
**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi)
Diretoria de Planejamento e Gestão do Conhecimento (Dipla)
Coordenação de Gestão do Conhecimento (Cogec)**

***Campus* Corumbá em números: dados e informações sobre a área de
abrangência para mapeamento do Arranjo Produtivo Local**

**Maio de 2020
Campo Grande – MS**

Sumário

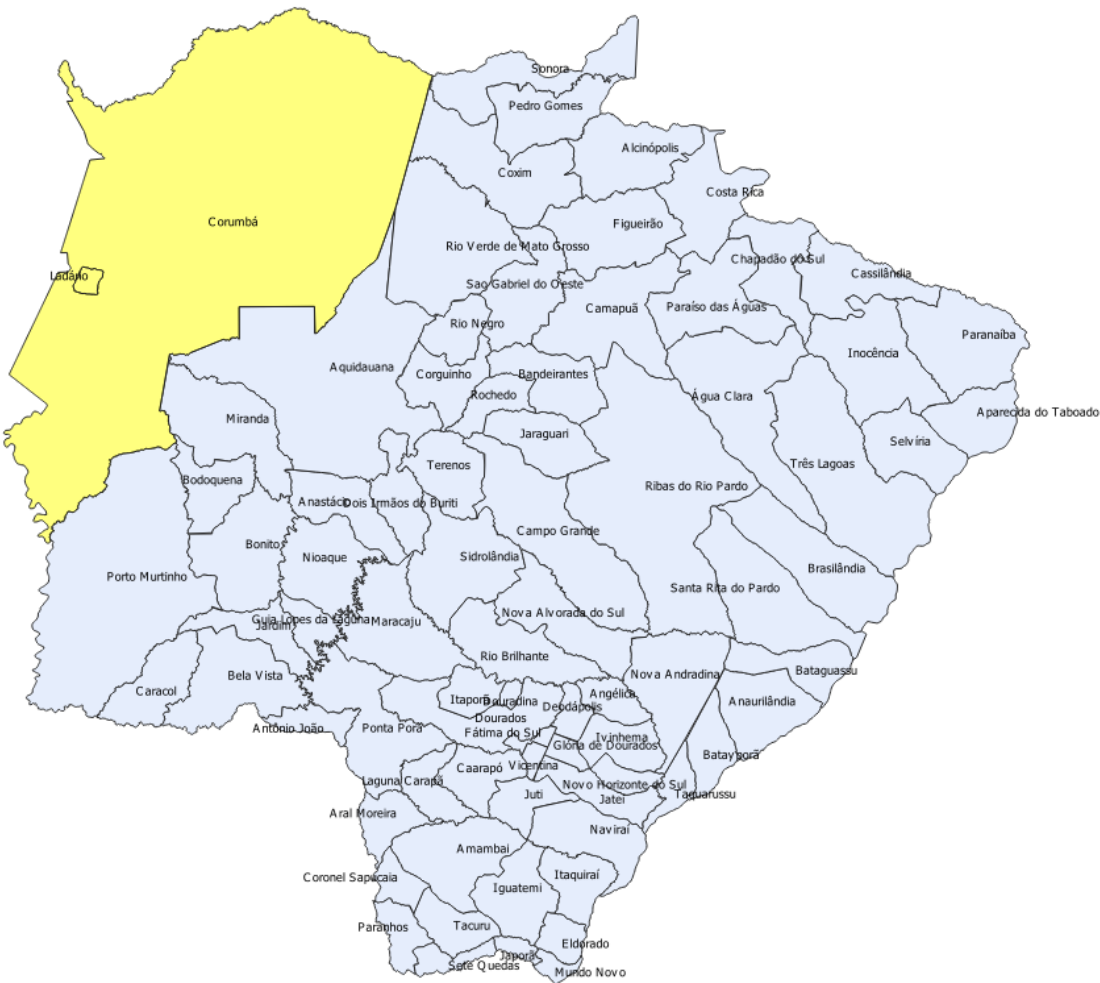
1 INTRODUÇÃO	1
2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ	2
2.1 DADOS POPULACIONAIS	2
2.2 INDICADORES SOCIAIS	3
2.2.1 Produto Interno Bruto per capita	3
2.2.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	4
2.2.3 Desigualdade e Pobreza	6
2.2.4 Educação	8
3 INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS	9
3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ	9
3.2 PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ	12
3.3 PARTICIPAÇÃO DE SETORES NA FORMAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ	13
3.4 MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL	14
3.4.1 Agropecuária	14
3.4.1.1 Pesquisa Agrícola Municipal	14
3.4.1.2 Pesquisa da Pecuária Municipal	16
3.4.1.2.1 Aquicultura	16
3.4.1.2.2 Rebanhos	16
3.4.1.3 Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	18
3.4.2 Indústria	20
3.4.3 Serviços	21
3.5 EXPORTAÇÕES	23
4 MERCADO DE TRABALHO	24
4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS VÍNCULOS	24
4.2 CARACTERÍSTICAS DOS VÍNCULOS	26
4.3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	27
4.4 EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE VÍNCULOS	31
4.5 EVOLUÇÃO DO SALDO DE MOVIMENTAÇÃO	51
5 ANÁLISE: QUOCIENTE LOCACIONAL NO MAPEAMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL	53
6 REFERÊNCIAS	57

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo compilar e analisar dados referentes à área de abrangência do *Campus* Corumbá, um dos dez *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), servindo como base para tomada de decisões futuras. Para isso, foram levantados dados populacionais, sociais, econômicos e do mundo do trabalho, a fim de ilustrar como é formada e qual a tendência futura da economia local.

Localizado a aproximadamente 429 km da capital do estado, os municípios que compõem a área de abrangência do *Campus* são Corumbá e Ladário, conforme listado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 do IFMS e apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Localização da área de abrangência do *Campus* Corumbá



Fonte: Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

A seguir, na Figura 2 e Tabela 1, destacamos a localização dos municípios da área de abrangência do *Campus* e a distância de cada município até o município de Corumbá (município do *Campus*).

Figura 2 – Localização dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá



Fonte: Google Maps.

Tabela 1 - Distância entre os municípios da área de abrangência e o *Campus* Corumbá

Município	Distância do <i>Campus</i> Corumbá
Corumbá	-
Ladário	6,5km

Fonte: Google Maps.

2 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ

Neste capítulo são abordados dados socioeconômicos da área de abrangência do *Campus* Corumbá, compreendendo informações relacionadas à população e aos indicadores sociais.

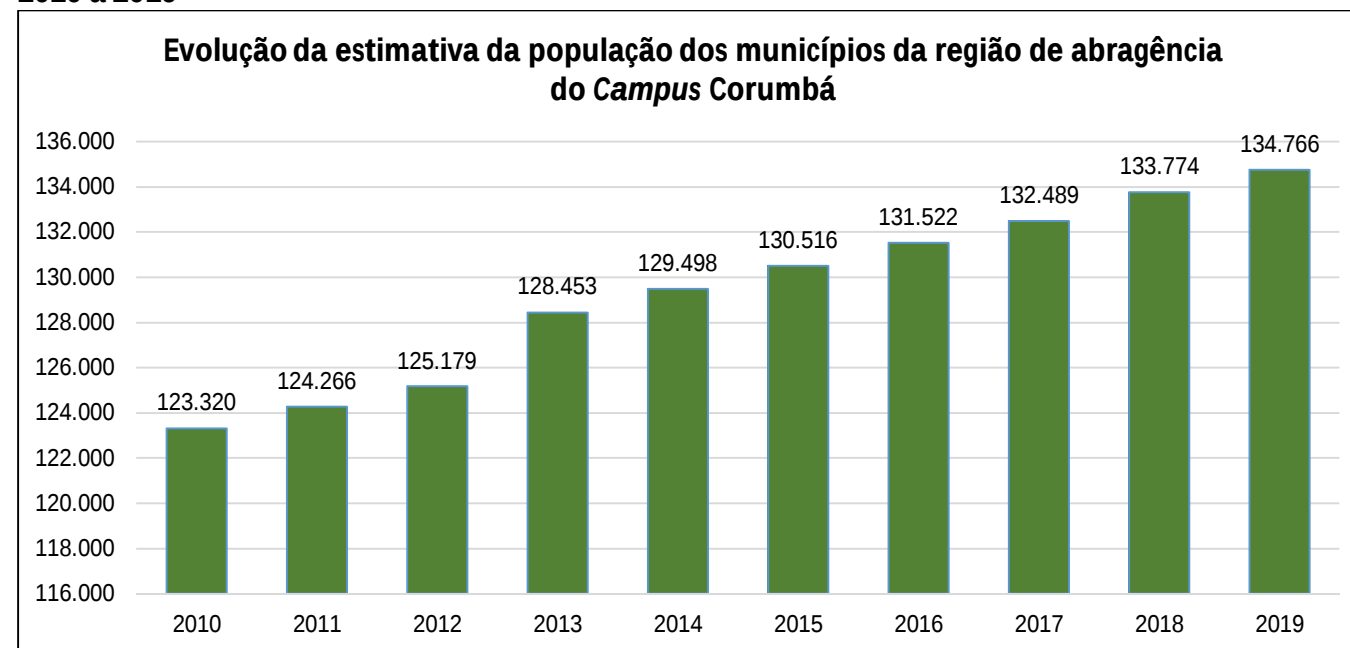
2.1 DADOS POPULACIONAIS

Os dados populacionais apresentados neste subcapítulo têm como base informações disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Gráfico 1 demonstra uma evolução na estimativa populacional de Corumbá e Ladário de 2010 a 2019, passando de 123.320 para 134.766 habitantes – o número estimado de residentes em cada município no último ano desse período comparativo segue detalhado no Gráfico 2.

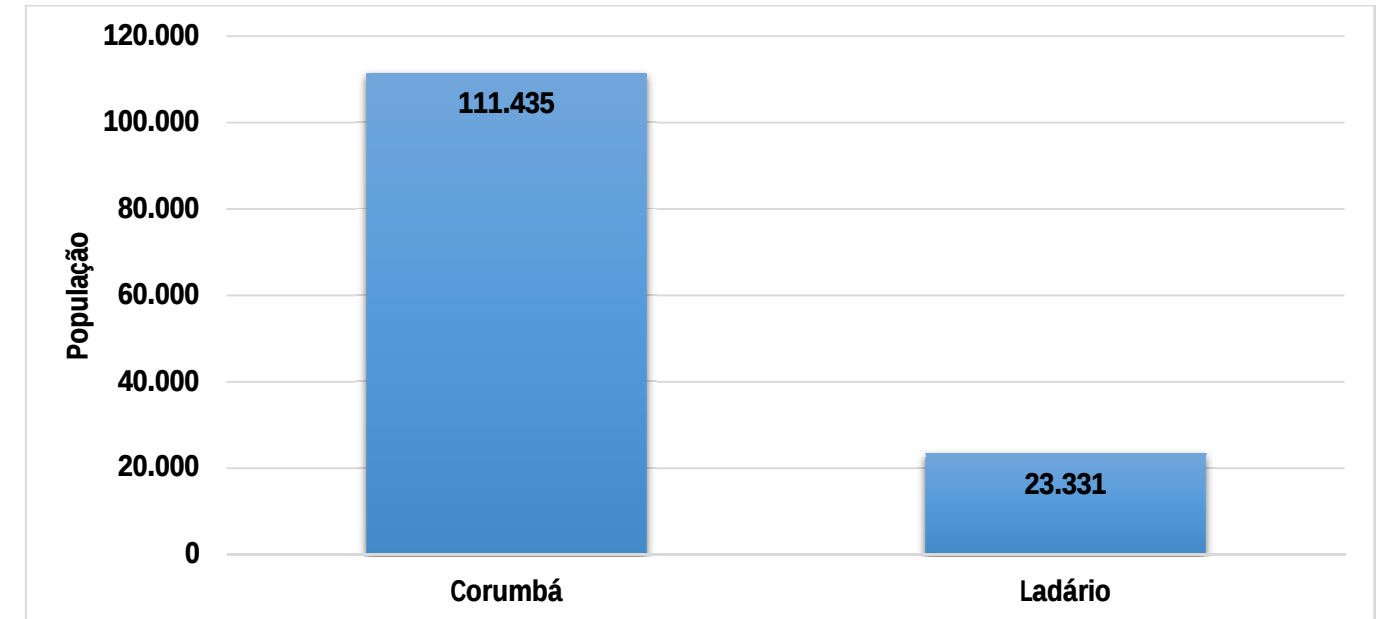
A proporção populacional desses municípios e o estado e a distribuição dos habitantes de acordo com faixa etária e sexo estão destacadas nos Gráficos 3 e 4, respectivamente.

Gráfico 1 – Evolução da população dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá – 2010 a 2019



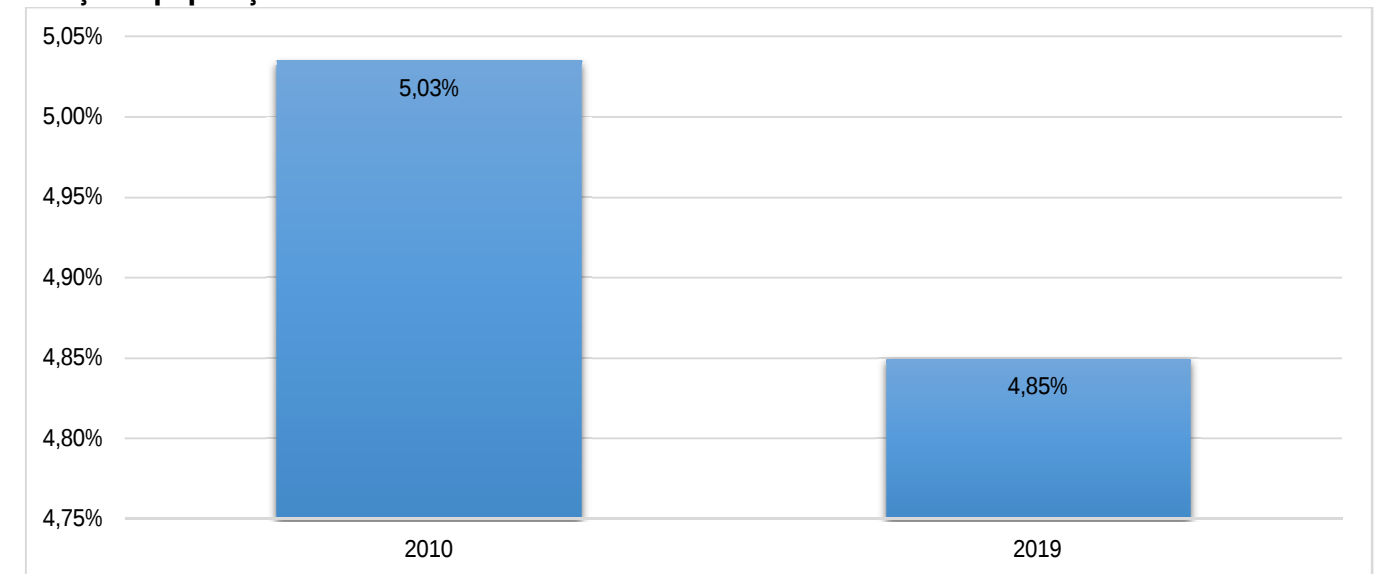
Fonte: IBGE/Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA).

Gráfico 2 – População residente estimada nos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá – 2019



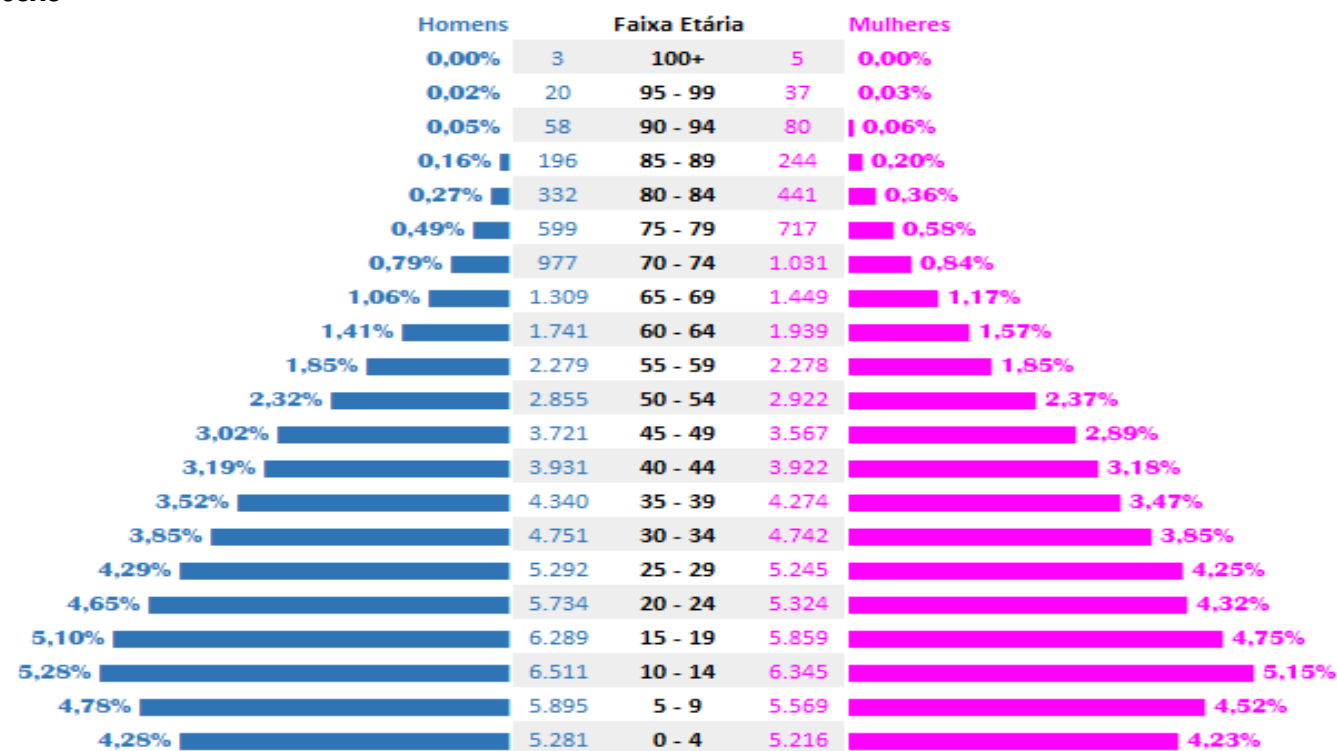
Fonte: IBGE.

Gráfico 3 - Proporção da população dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá com relação à população de MS – 2010 e 2019



Fonte: IBGE.

Gráfico 4 – População dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá por faixa etária e sexo



Fonte: IBGE/Censo 2010.

2.2 INDICADORES SOCIAIS

Os indicadores sociais apresentados neste subcapítulo têm como base informações do IBGE; da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (Semagro); do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e do Sistema e-MEC.

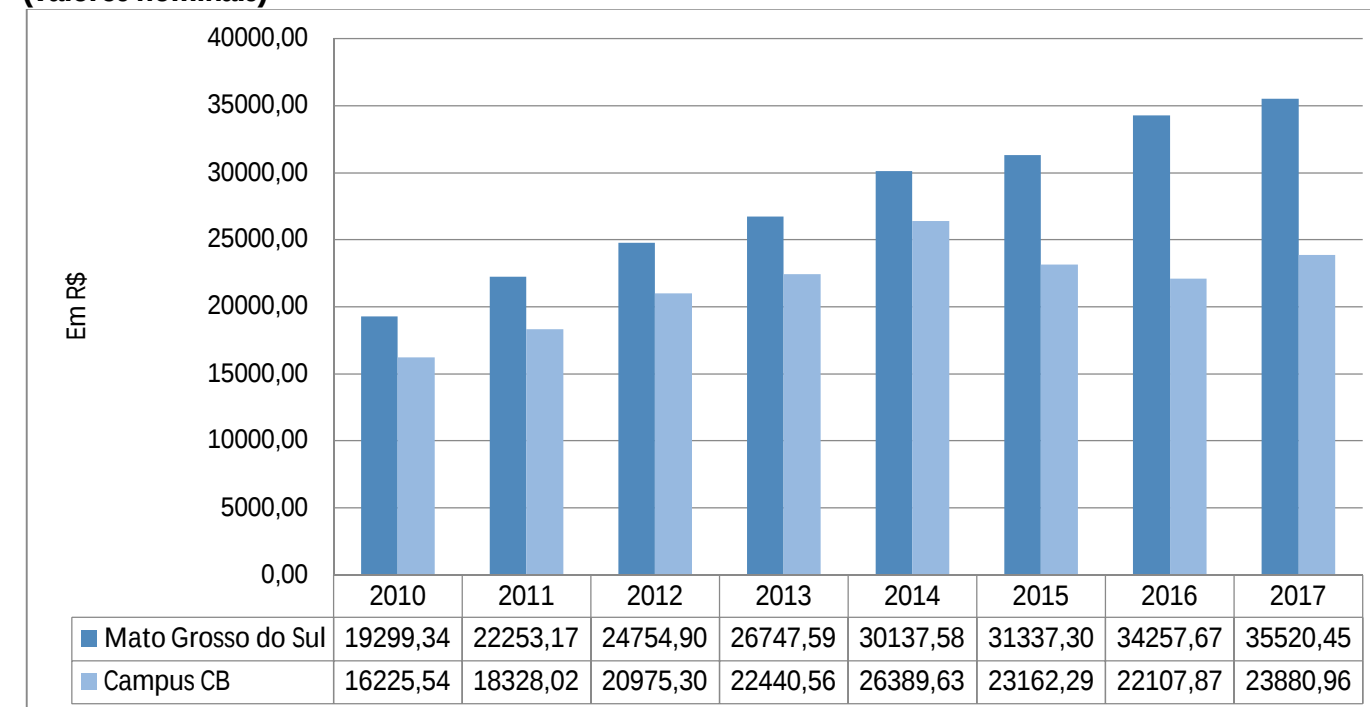
2.2.1 Produto Interno Bruto *per capita*

O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano, enquanto o PIB *per capita* é a divisão dessa soma pelo número de habitantes.

O Gráfico 5 detalha a evolução do PIB *per capita* nos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá (CB) de 2010 a 2017, enquanto a Figura 3 mostra a sua distribuição no estado em 2017.

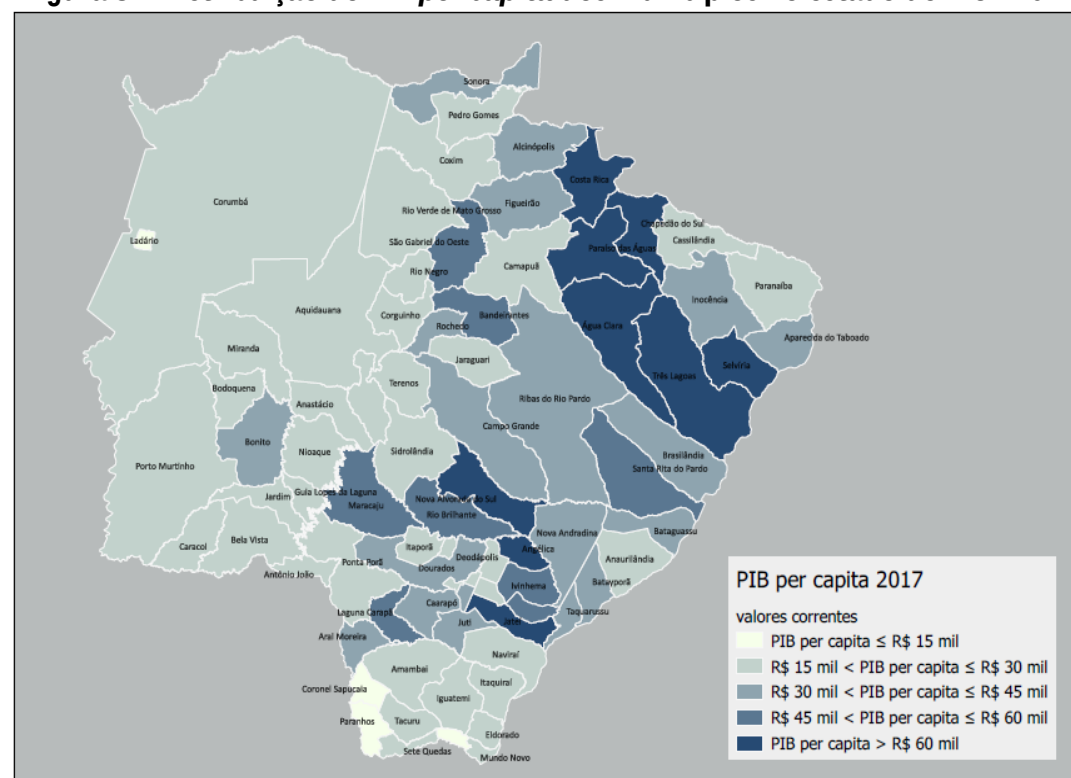
Já a evolução no *ranking* desse indicador, ainda considerando o período de 2010 a 2017, segue demonstrada no Gráfico 6 – o PIB *per capita* 2017 de Corumbá e Ladário está registrado no Gráfico 7.

Gráfico 5 – Evolução do PIB *per capita* da área de abrangência do Campus Corumbá – 2010 a 2017 (valores nominais)



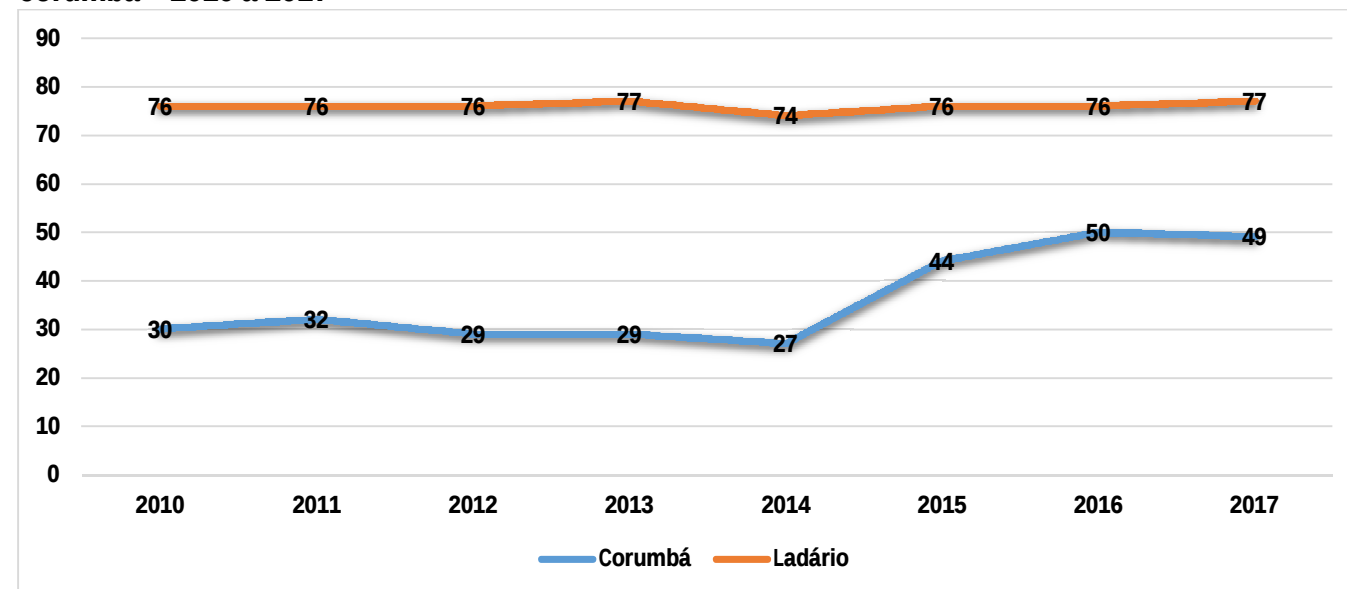
Fonte: IBGE.

Figura 3 – Distribuição do PIB *per capita* dos municípios no estado de MS - 2017



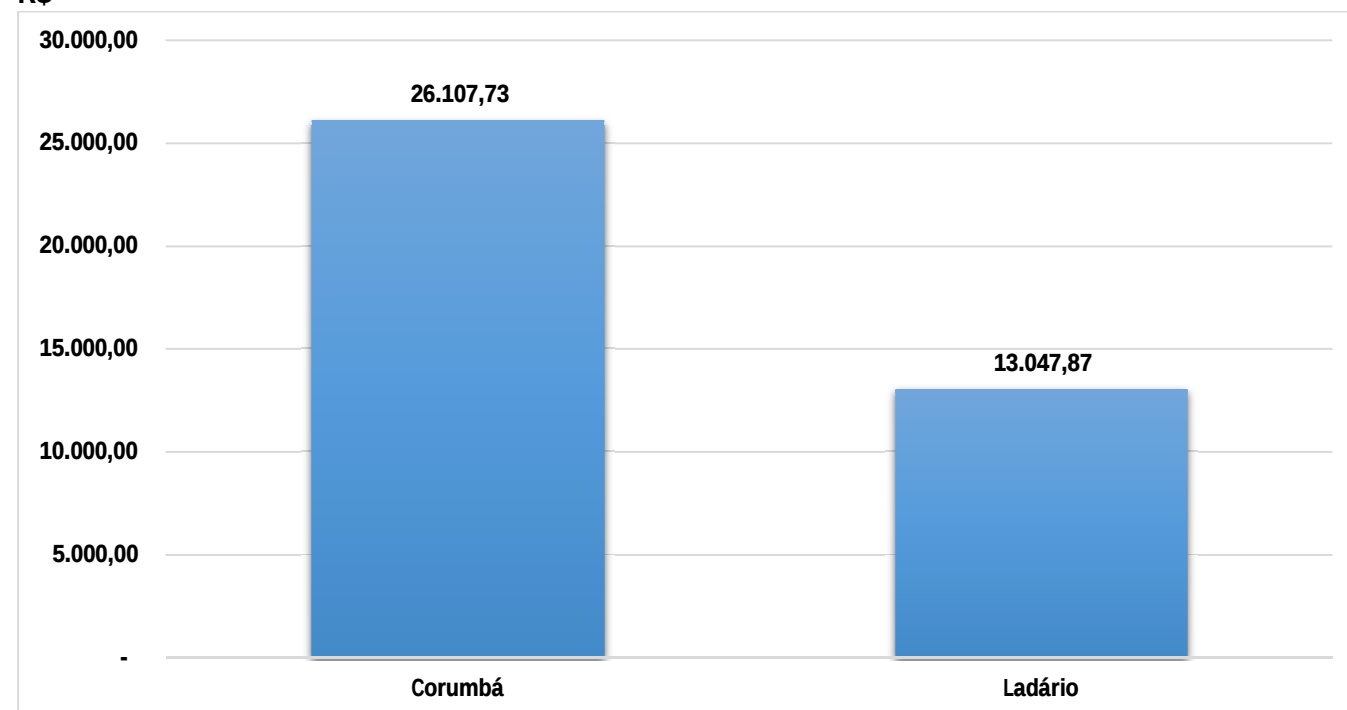
Fonte: IBGE. Adaptação Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 6 – Evolução no ranking do PIB *per capita* dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá – 2010 a 2017



Fonte: Semagro

Gráfico 7 – PIB *per capita* dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá em 2017 – em R\$



Fonte: IBGE.

Ao considerar o PIB *per capita* um indicador do nível de desenvolvimento do município, observa-se que de 2010 a 2017 Corumbá e Ladário apresentaram valores menores do que os registrados pelo estado. Quando comparados, Corumbá é o município melhor posicionado, ocupando o 49º maior PIB *per capita* de Mato Grosso do Sul em 2017.

2.2.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma adaptação da metodologia de cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano Global (IDH), que busca gerar indicador de desenvolvimento para 5.565 municípios brasileiros. A metodologia leva em conta três dimensões do IDH: Longevidade, Educação e Renda.

O IDHM Longevidade considera a expectativa de vida ao nascer, mostrando o número médio de anos que uma pessoa nascida em determinado município viveria. O IDHM Educação leva em conta a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem. O IDHM Renda é medido pela renda municipal *per capita*.

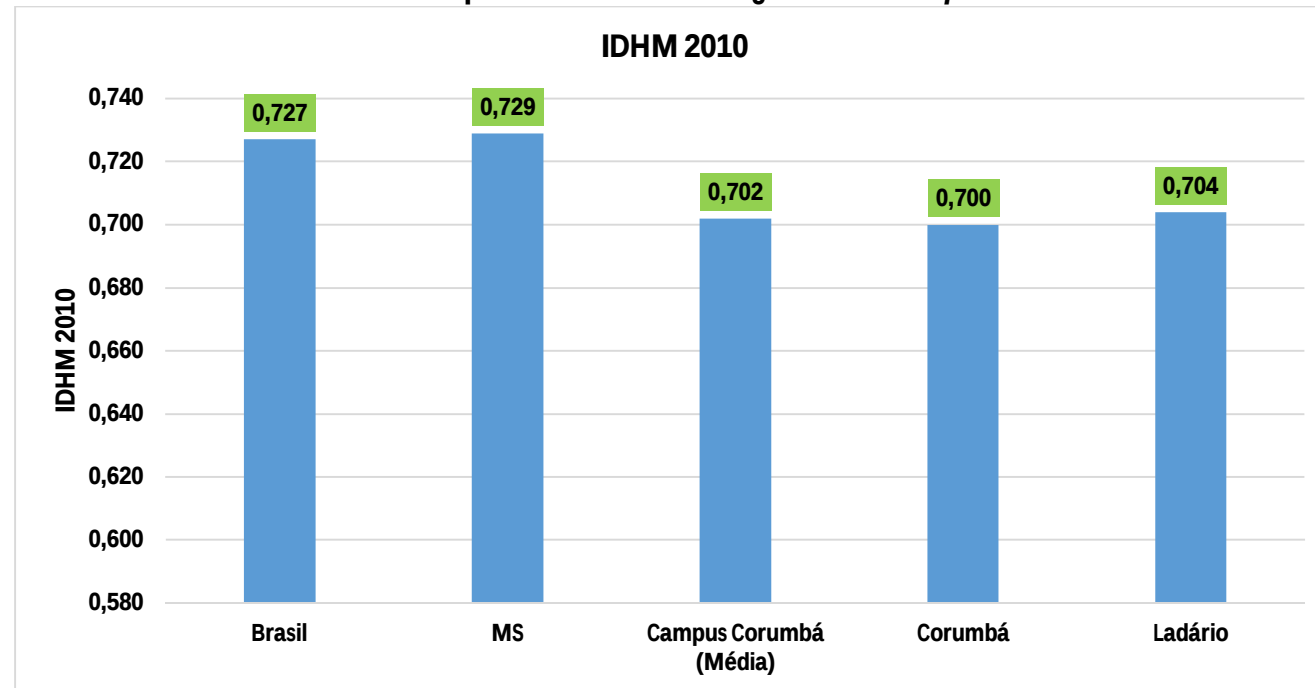
O IDHM resulta em um número entre 0 e 1. Quanto mais próximo da unidade, maior o grau de desenvolvimento humano, conforme Quadro 1. Os Gráficos 8, 9, 10 e 11 demonstram o IDHM 2010 dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá, contemplando as dimensões Longevidade, Educação e Renda.

Quadro 1 - Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal

Nível de desenvolvimento	Faixas
Muito baixo	0 a 0,499
Baixo	0,500 a 0,599
Médio	0,600 a 0,699
Alto	0,700 a 0,799
Muito alto	0,800 a 1

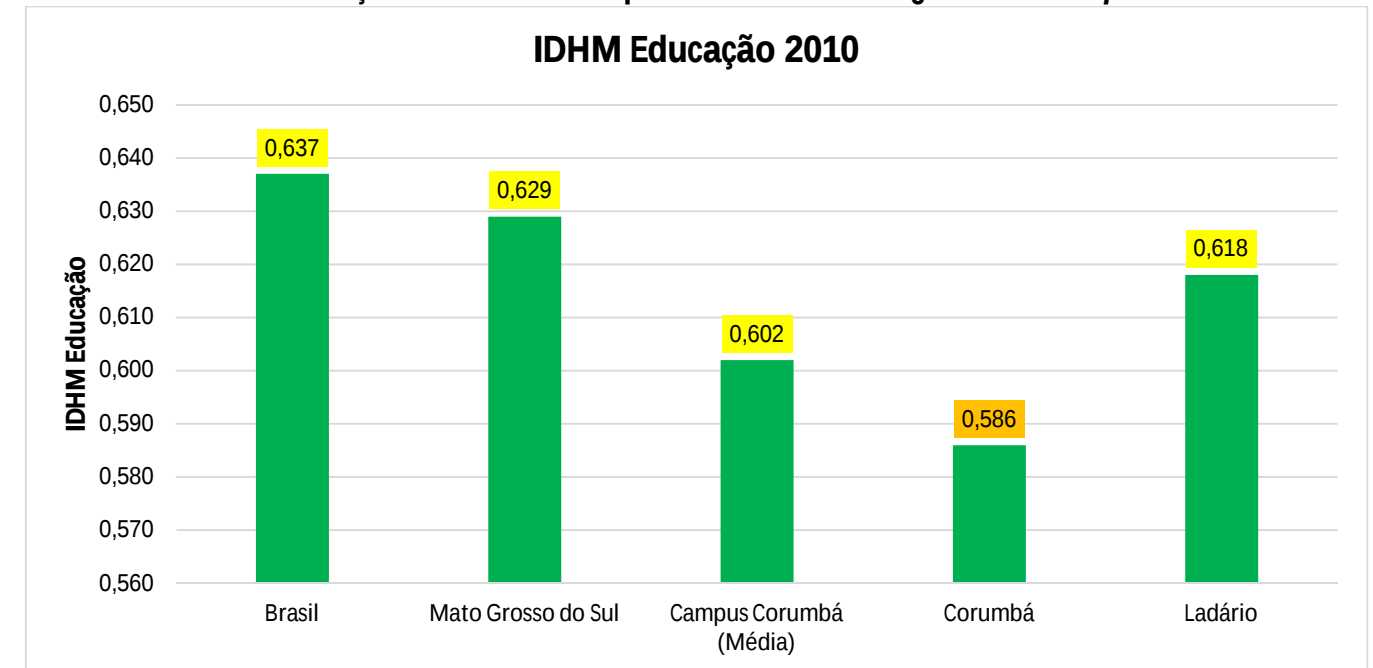
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 8 – IDHM 2010 dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá



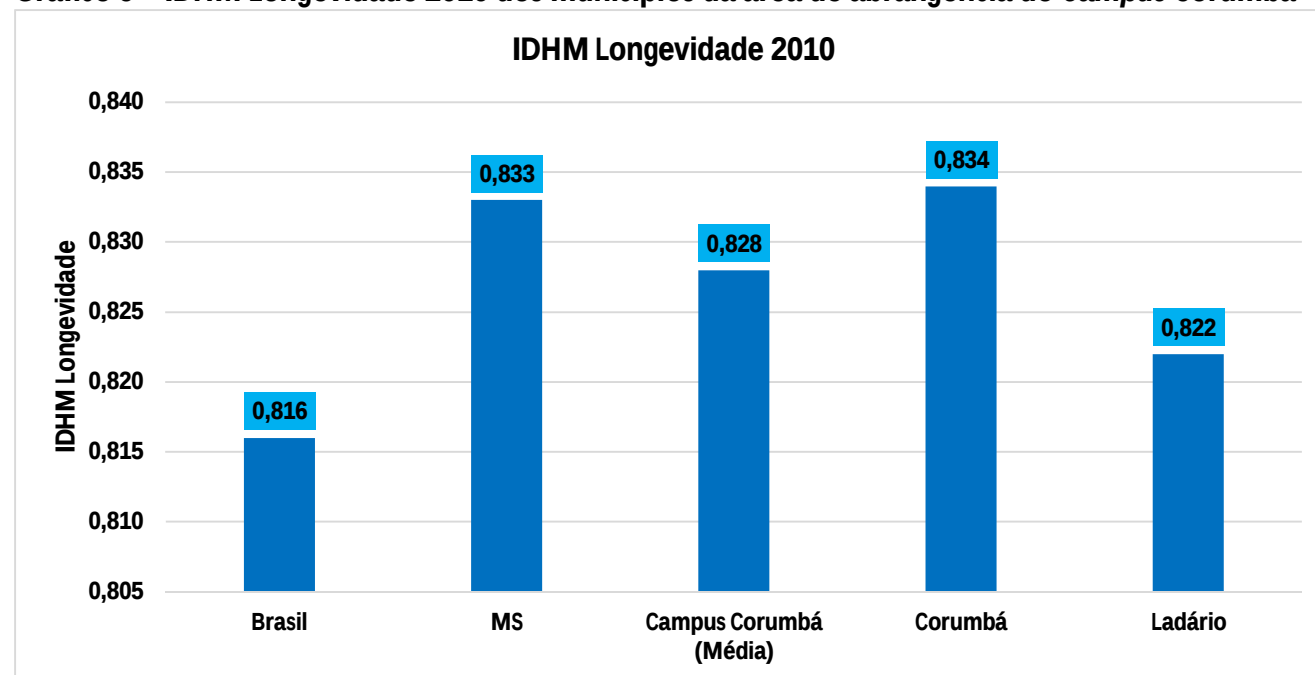
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 10 – IDHM Educação 2010 dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá



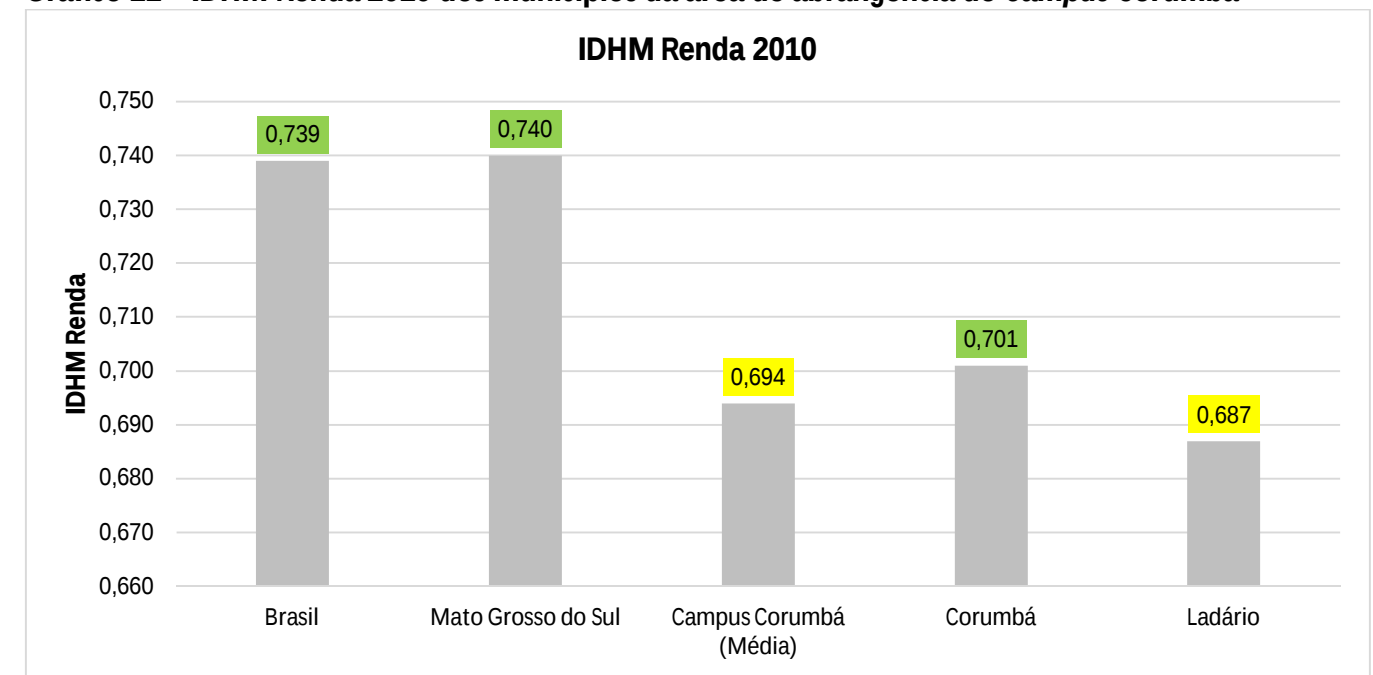
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 9 – IDHM Longevidade 2010 dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 11 – IDHM Renda 2010 dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

2.2.3 Desigualdade e Pobreza

A distribuição da renda entre os mais pobres e os mais ricos, em 2010, nos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá segue detalhada na Tabela 2.

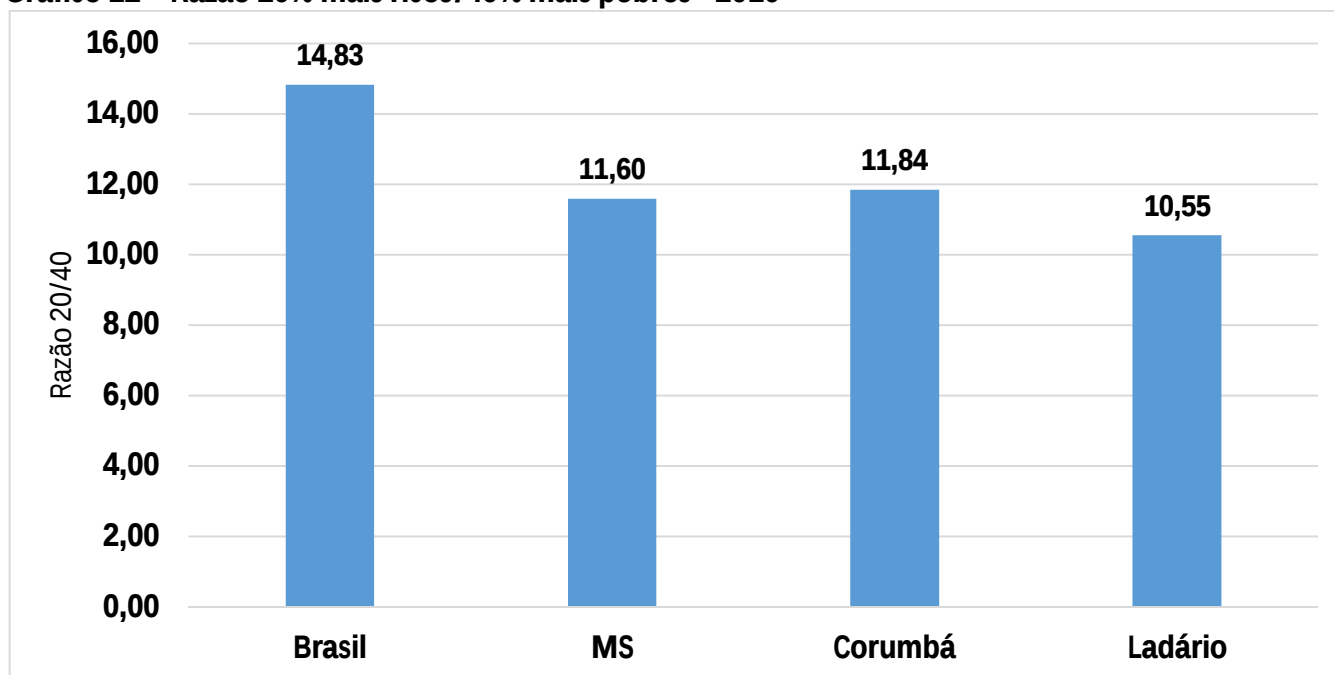
Tabela 2 - Distribuição da renda entre 80% mais pobres e 20% mais ricos - 2010

Localidade	Percentual da renda apropriada pelos 80% mais pobres	Percentual da renda apropriada pelos 20% mais ricos
Brasil	36,60	63,40
Mato Grosso do Sul	39,40	60,60
Corumbá	39,89	60,11
Ladário	43,10	56,90

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

A razão 20% mais ricos/40% mais pobres é uma medida do grau de desigualdade na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar *per capita*. Compara a renda *per capita* média dos indivíduos mais ricos com a renda *per capita* média dos 40% mais pobres. O Gráfico 12 aborda essa razão, considerando o ano de 2010.

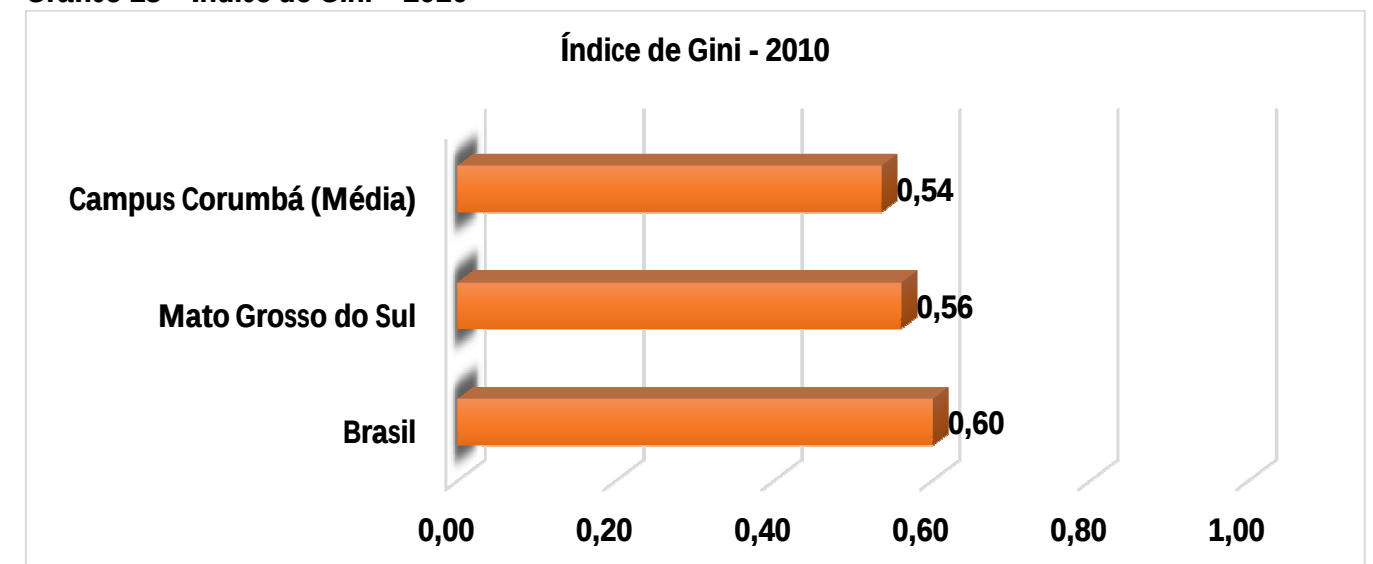
Gráfico 12 – Razão 20% mais ricos/40% mais pobres - 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

O grau de desigualdade na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar *per capita* é medido pelo Índice de Gini, variando entre 0 (quando não há desigualdade) e 1 (quando há desigualdade máxima). O Gráfico 13 traz o Índice 2010 da área de abrangência do *Campus* Corumbá, Mato Grosso do Sul e Brasil.

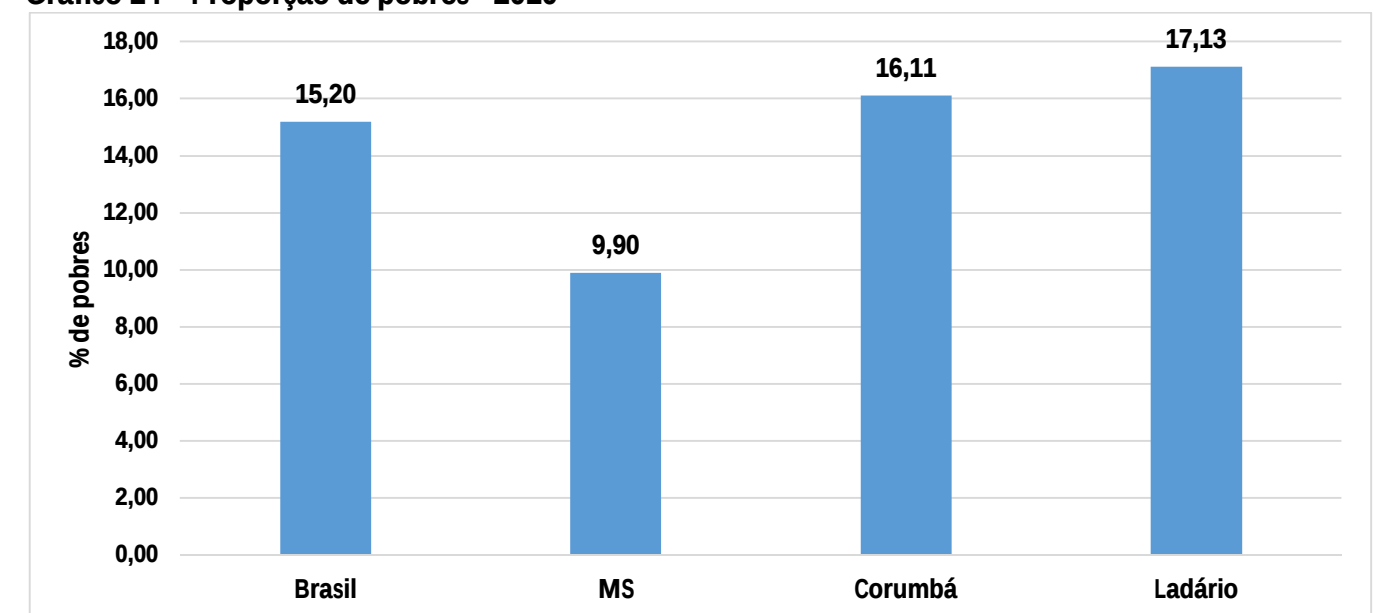
Gráfico 13 – Índice de Gini – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Na proporção de pobres, em 2010, enquadravam-se os indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R\$140,00 reais mensais (referência: agosto), cujos percentuais podem ser visualizados no Gráfico 14.

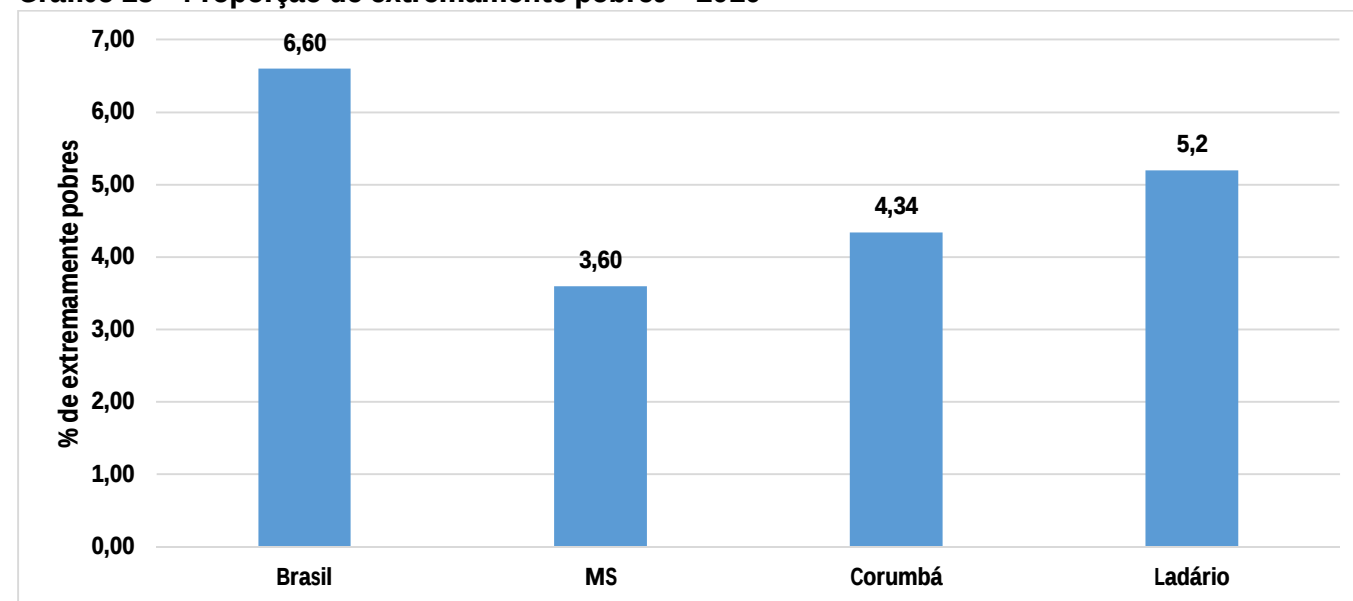
Gráfico 14 – Proporção de pobres - 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Na proporção de extremamente pobres, nesse mesmo ano, enquadravam-se os indivíduos com renda domiciliar *per capita* igual ou inferior a R\$70,00 reais mensais (referência: agosto), cujos percentuais podem ser visualizados no Gráfico 15.

Gráfico 15 – Proporção de extremamente pobres – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um índice sintético, disponibilizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que reúne indicadores estruturados em três dimensões: infraestrutura urbana, capital humano e renda e trabalho, com objetivo de ser complemento ao IDHM, dando destaque a diferentes situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade, indo além da insuficiência monetária.

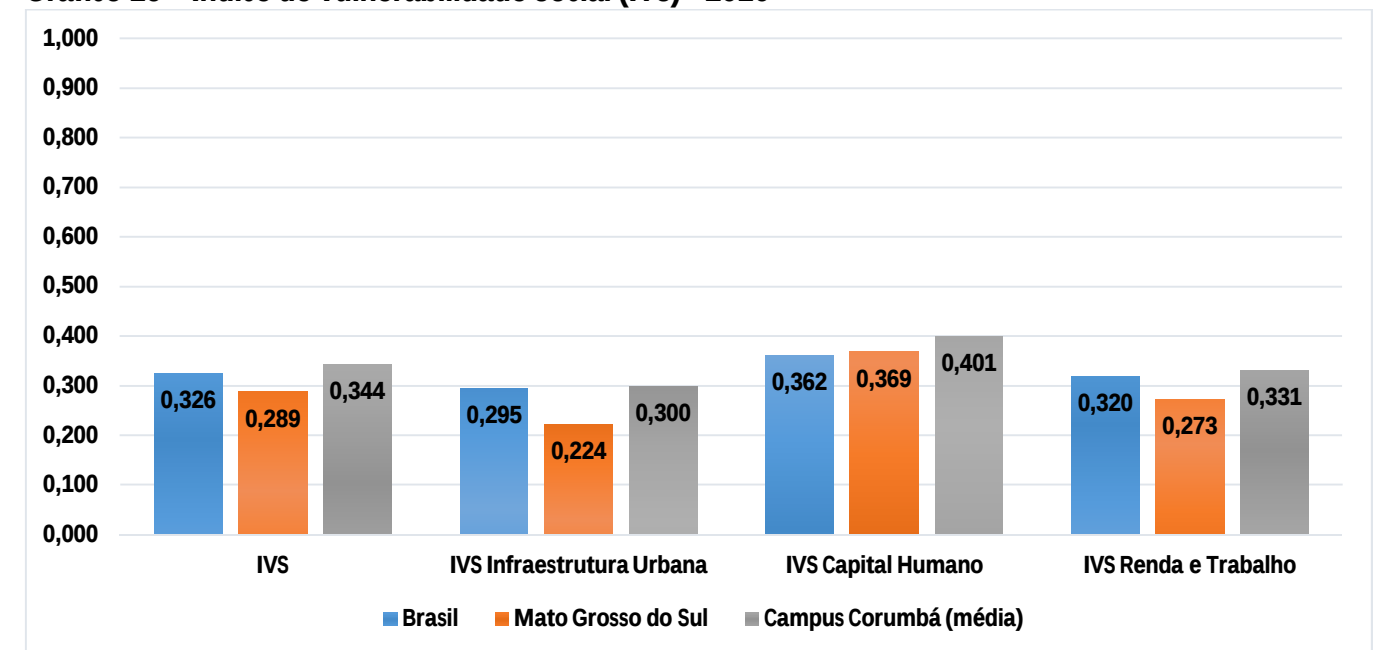
O IVS varia entre 0,000 (vulnerabilidade muito baixa) e 1,000 (vulnerabilidade muito alta), conforme Quadro 2. O Gráfico 16 aborda esse Índice, considerando o ano de 2010.

Quadro 2 - Faixas do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)

Nível	Faixa de vulnerabilidade social
Muito baixa	de 0,000 a 0,200
Baixa	de 0,201 a 0,300
Média	de 0,301 a 0,400
Alta	de 0,401 a 0,500
Muito alta	de 0,501 a 1,000

Fonte: IPEA.

Gráfico 16 – Índice de vulnerabilidade Social (IVS) - 2010



Fonte: IPEA.

Os percentuais de renda apropriados pelos 80% mais pobres de Corumbá e Ladário ficaram acima dos registrados em Mato Grosso do Sul e no Brasil. A razão 20/40 indicou que, em 2010, houve uma melhor distribuição da renda em Ladário. Comparando ao MS, o indicador para Corumbá é ligeiramente maior do que valor do estado; o indicador fica abaixo do valor de MS no município de Ladário. Quanto ao Índice de Gini (média dos municípios do *Campus*), esteve abaixo dos indicadores estadual e nacional, em 0,54.

Como indicadores dos níveis de pobreza na área de abrangência do *Campus*, nota-se que as proporções de pobres foram superiores em todos os municípios em relação ao estado e ao Brasil, as de extremamente pobres também foram maiores em todos os municípios em relação ao estado, mas inferiores quando relacionados ao País.

Por fim, considerando que valores do IVS mais próximos de 1 indicam maior vulnerabilidade social, e considerando que o valor para o *Campus* Corumbá refere-se à média dos respectivos Índices dos municípios de sua área de abrangência, constatou-se maior vulnerabilidade (vulnerabilidade alta) na dimensão Capital Humano (0,401). Na dimensão Infraestrutura Urbana foi constatado vulnerabilidade baixa e na dimensão Renda e Trabalho foi identificada vulnerabilidade média. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) ficou em 0,344, classificado como vulnerabilidade média.

2.2.4 Educação

No que se refere à educação, o comparativo entre o índice de escolaridade dos habitantes com mais de 25 anos de Corumbá, Ladário, Mato Grosso do Sul e Brasil, em 2010, pode ser visualizado na Tabela 3. Nesse mesmo ano, a maior taxa de analfabetismo foi registrada justamente nessa faixa etária, conforme Gráfico 17.

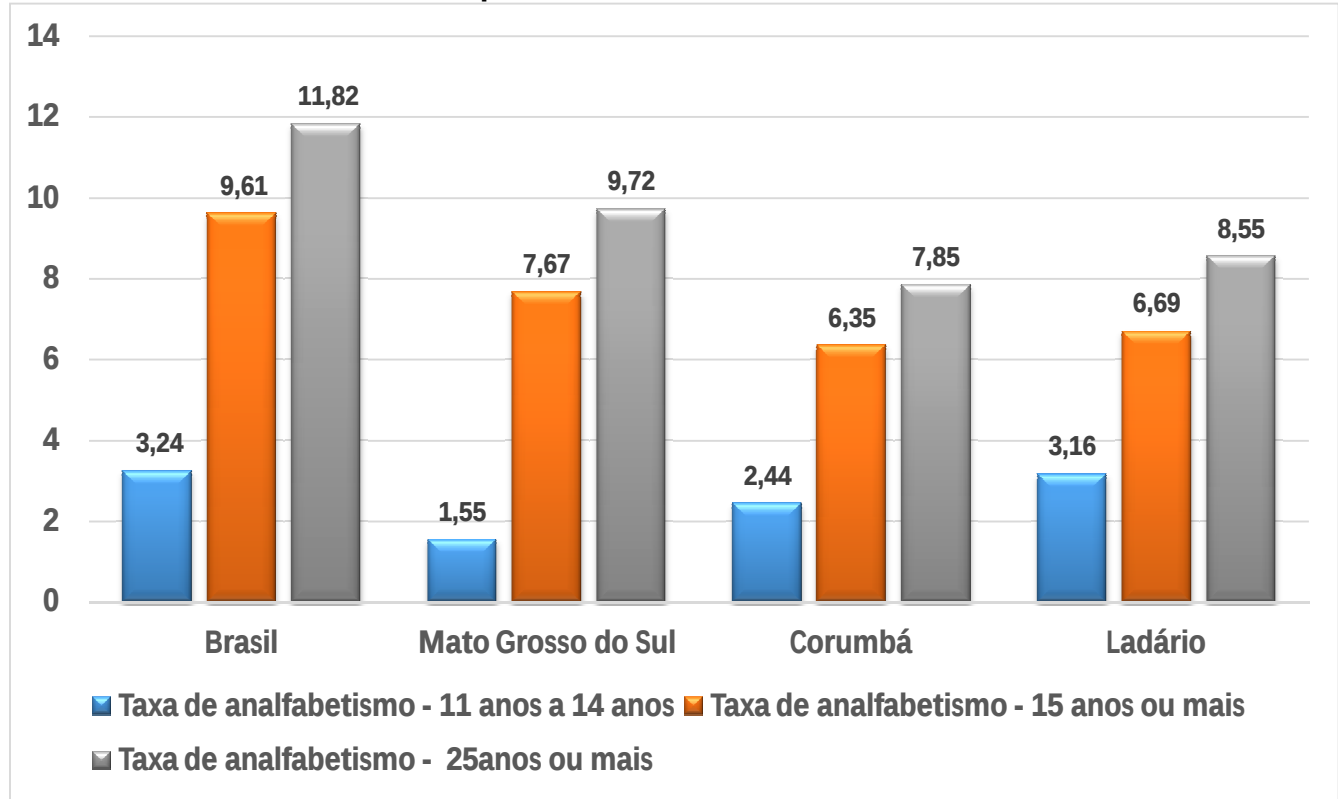
Com relação ao ensino básico, o número de matrículas realizadas de 2016 a 2018 nesses locais está contemplado no Gráfico 18. Já a oferta de cursos técnicos e superiores, ambos presenciais, aos moradores dessa região, seguem apresentados nos Quadros 3 e 4.

Tabela 3 - Índice de escolaridade daqueles acima de 25 anos - 2010

Localidade	% de 25 anos ou mais com fundamental completo	% de 25 anos ou mais com médio completo	% de 25 anos ou mais com superior completo
Brasil	50,75	35,83	11,27
Mato Grosso do Sul	49,36	34,88	11,99
Corumbá	51,72	34,87	10,27
Ladário	54,03	37,33	7,57

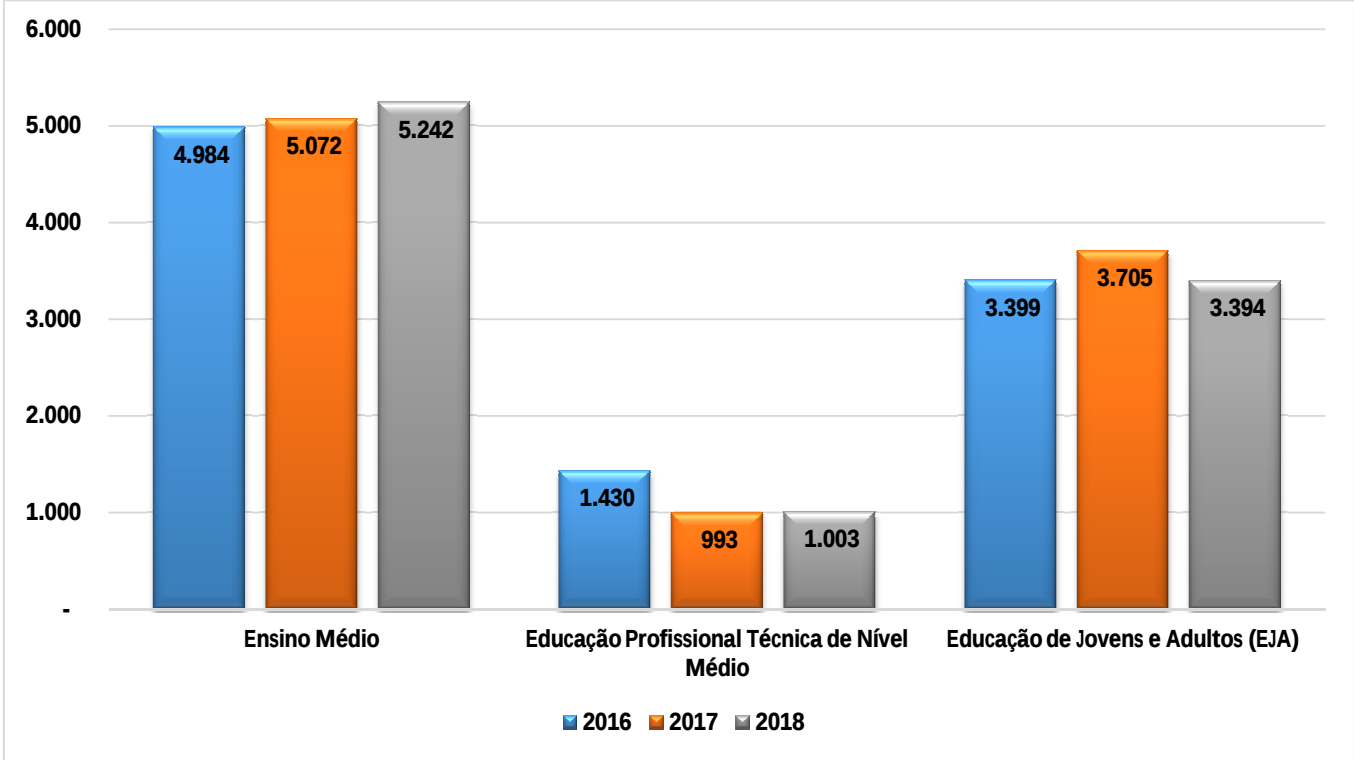
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 17 – Taxa de analfabetismo por faixa etária - 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Gráfico 18 - Número de matrículas no ensino básico nos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá - 2016 a 2018



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Quadro 3 - Oferta de Cursos Técnicos, na modalidade presencial por área de abrangência do Campus Corumbá

Município	Curso	Tipo de Curso	Nome da Instituição	Gratuito
Corumbá	Informática	Técnico Integrado	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	Sim
	Metalurgia			
	Manutenção e Suporte em Informática	Educação de Jovens e Adultos		
	Técnico em Mecânica	Técnico	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	Não
	Técnico em Eletrotécnica			
	Técnico em Mineração			
	Técnico em Administração			

Fonte: Sistema e-Mec. Pesquisa realizada em fevereiro de 2020.

Quadro 4 - Oferta de Cursos Superiores, na modalidade presencial por área de abrangência do Campus Corumbá

Município	Curso	Grau	Status	Nome da Instituição	
Corumbá	Administração	Bacharelado	Em Atividade	Faculdade Salesiana de Santa Teresa	
	Ciências Econômicas				
	Direito				
	Enfermagem				
	Pedagogia				Licenciatura
	Segurança no Trabalho				Tecnologia
	Turismo				Bacharelado
	Administração	Bacharelado	Em Atividade	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	
	Ciências Biológicas	Licenciatura			
	Ciências Contábeis	Bacharelado			
	Direito				
	Educação Física	Licenciatura			
	Geografia	Bacharelado			
	Geografia				
	História	Licenciatura	Em Atividade		
	Letras - Português e Espanhol				
	Letras - Português e Inglês				
	Matemática				
	Pedagogia				
	Psicologia				
	Sistemas de Informação				Bacharelado
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	Em Atividade	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de mato Grosso do Sul	
	Processos Metalúrgicos	Tecnologia			

Fonte: Sistema e-Mec. Pesquisa realizada em fevereiro de 2020.

3 INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS

Neste capítulo são abordados indicadores econômicos regionais da área de abrangência do *Campus* Corumbá, compreendendo informações relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB), ao mapeamento da produção e a exportações.

3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ

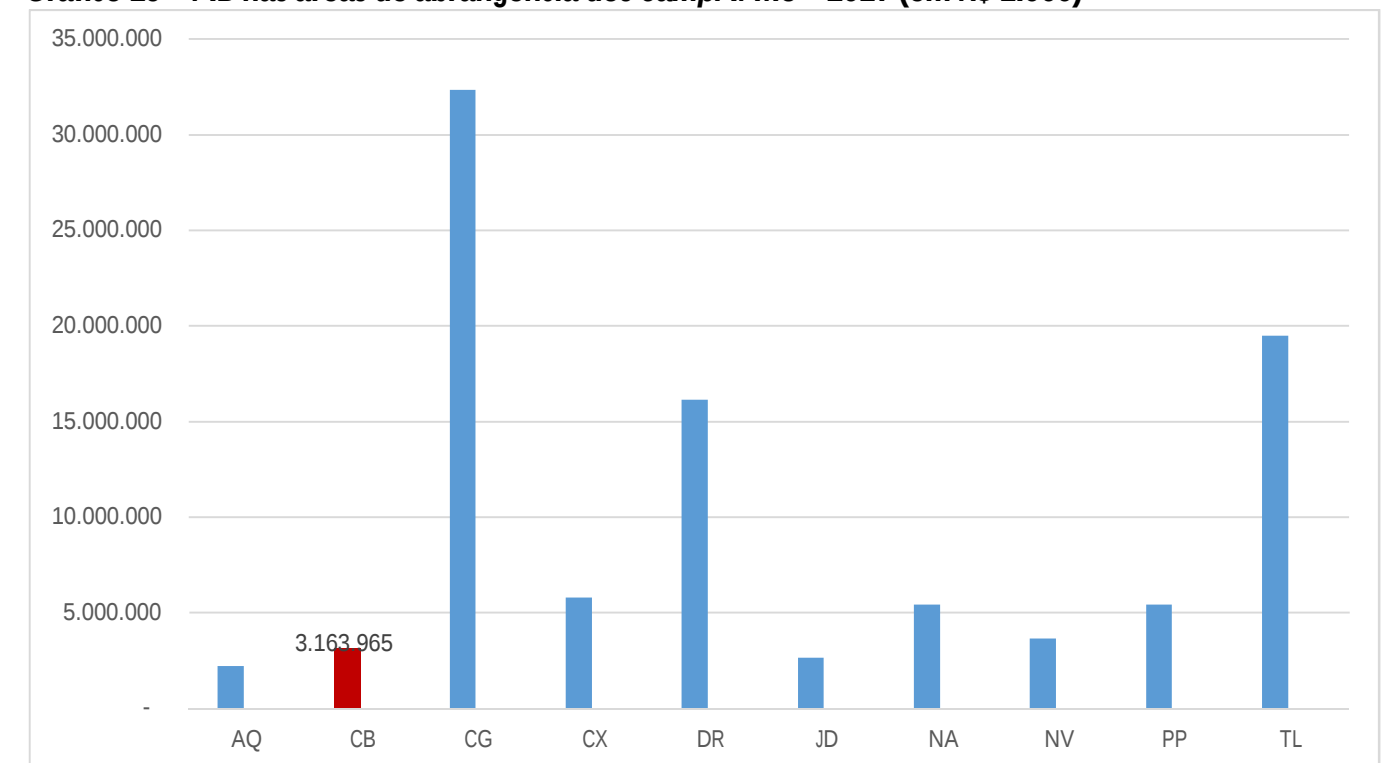
O PIB apresentado neste subcapítulo tem como base informações disponibilizadas pelo IBGE.

O Gráfico 19 demonstra o PIB 2017 nas áreas de abrangência dos *campi* do IFMS: Aquidauana (AQ), Campo Grande (CG), Corumbá (CB), Coxim (CX), Dourados (DR), Jardim (JD), Nova Andradina (NA), Naviraí (NV), Ponta Porã (PP) e Três Lagoas (TL).

Já o Gráfico 20 trata especificamente do *Campus* Corumbá, apresentando a relação entre a participação setorial do PIB de sua área de abrangência e o do estado nos anos de 2010 e 2017.

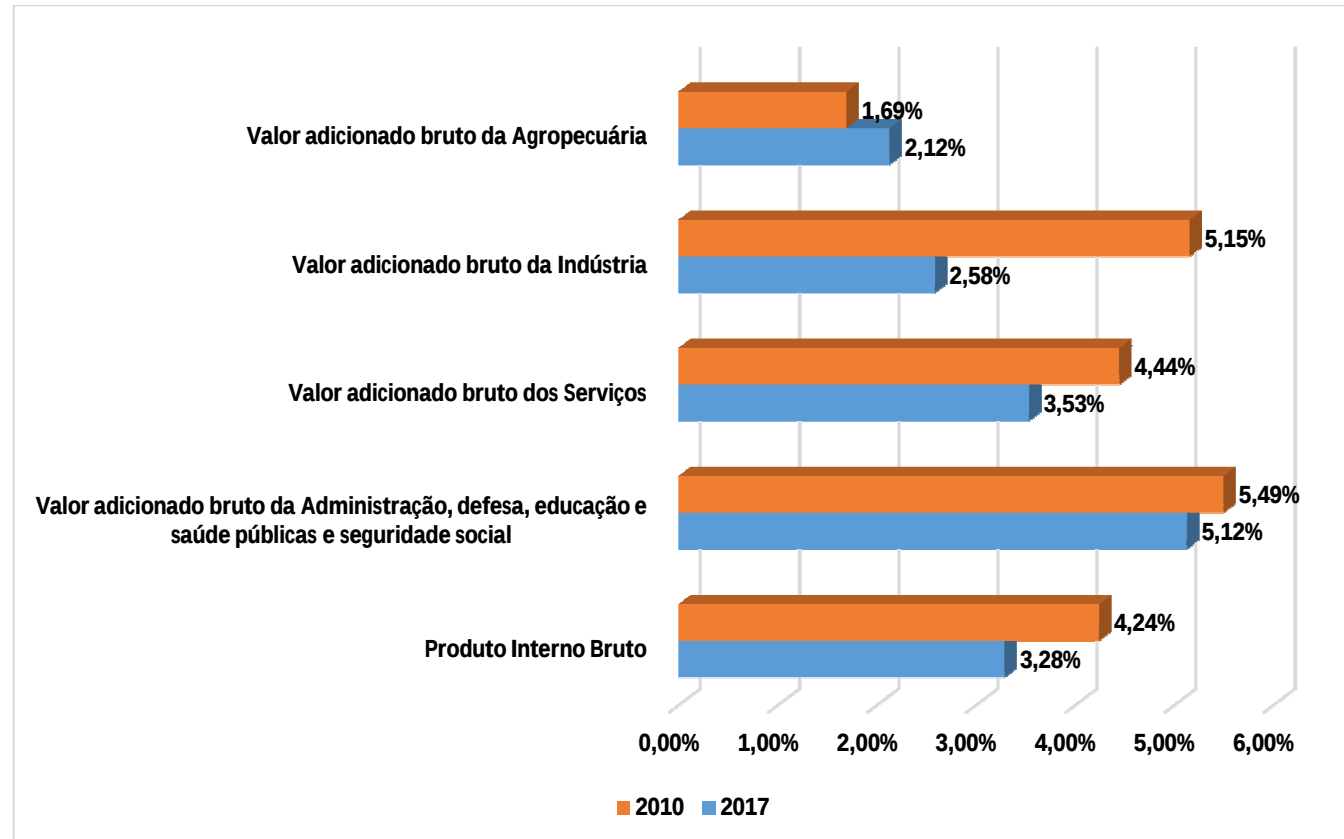
A participação dos dez *campi* na formação do Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária, Indústria e Serviços em Mato Grosso do Sul pode ser visualizada nos Gráficos 21, 22 e 23, respectivamente. Os Gráficos 24, 25 e 26 mostram o VAB médio por área de cada *campus*.

Gráfico 19 – PIB nas áreas de abrangência dos Campi IFMS – 2017 (em R\$ 1.000)



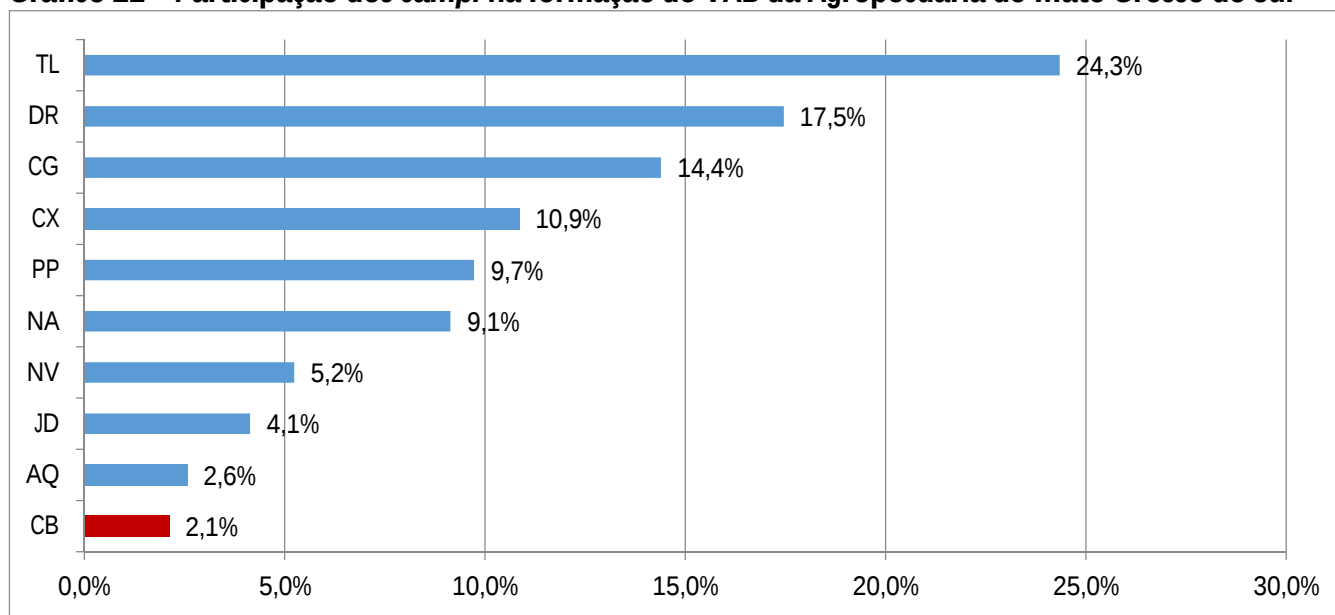
Fonte: IBGE - PIB dos municípios.

Gráfico 20 – Participação setorial do PIB na área de abrangência do *Campus Corumbá* com relação ao PIB de Mato Grosso do Sul – 2010 e 2017



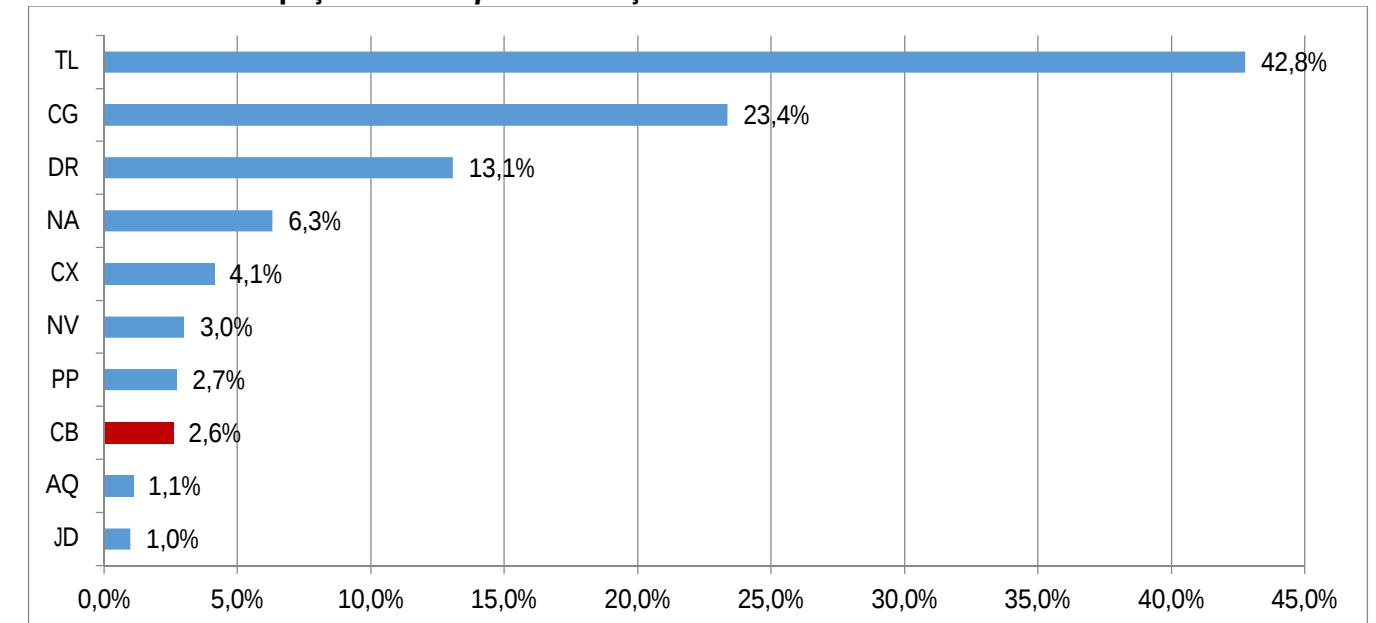
Fonte: IBGE - PIB dos municípios.

Gráfico 21 – Participação dos *campi* na formação do VAB da Agropecuária de Mato Grosso do Sul



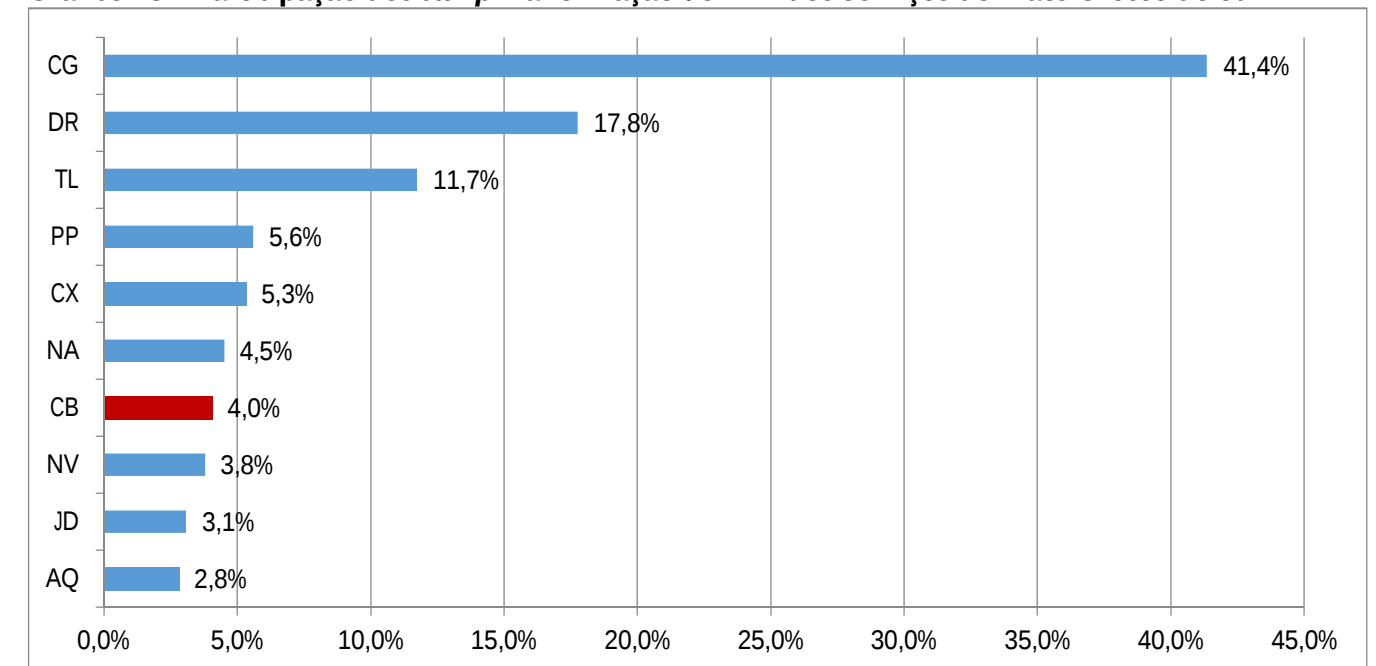
Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 22 – Participação dos *campi* na formação do VAB da Indústria de Mato Grosso do Sul



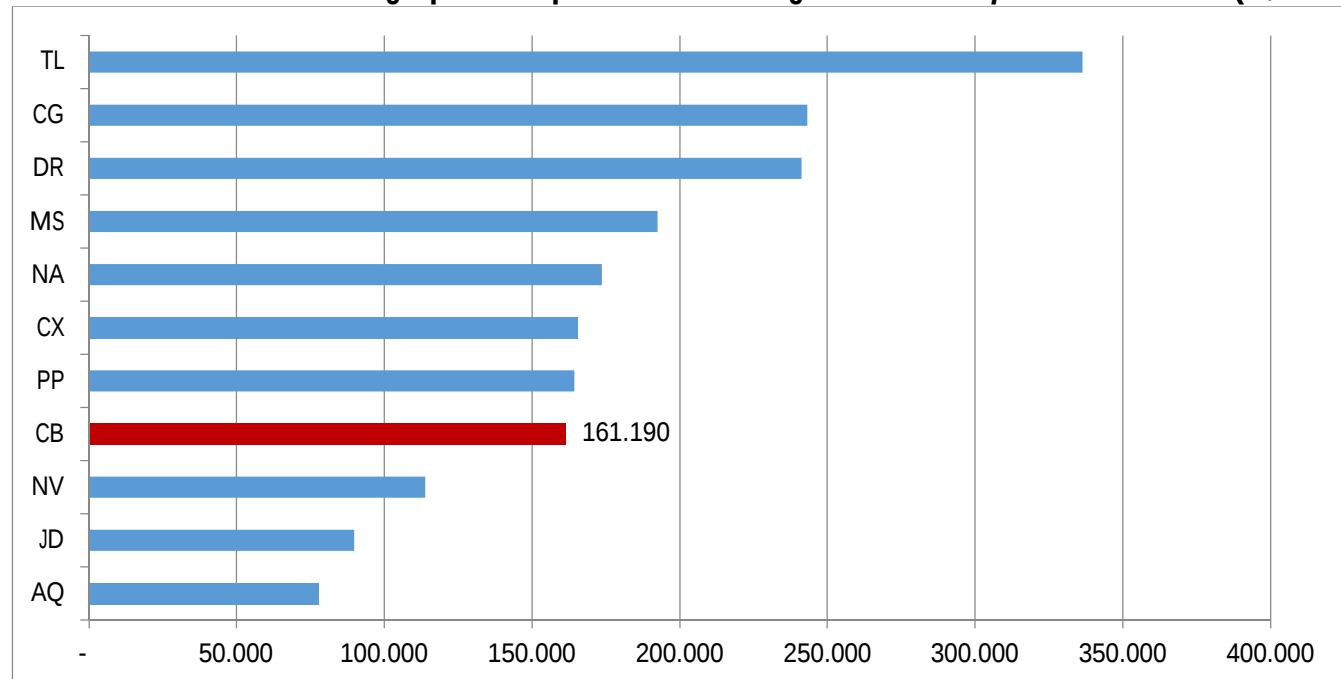
Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 23 – Participação dos *campi* na formação do VAB dos Serviços de Mato Grosso do Sul



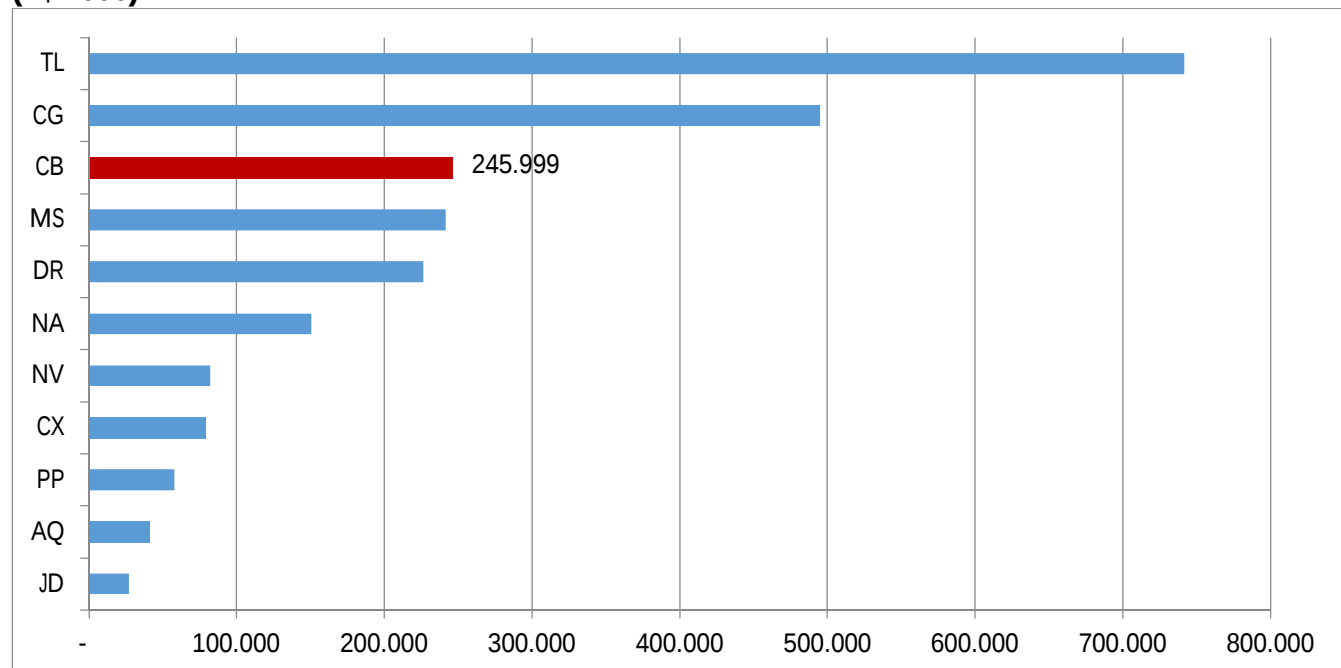
Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 24 - VAB médio da Agropecuária por área de abrangência dos campi do IFMS – 2017 (R\$1.000)



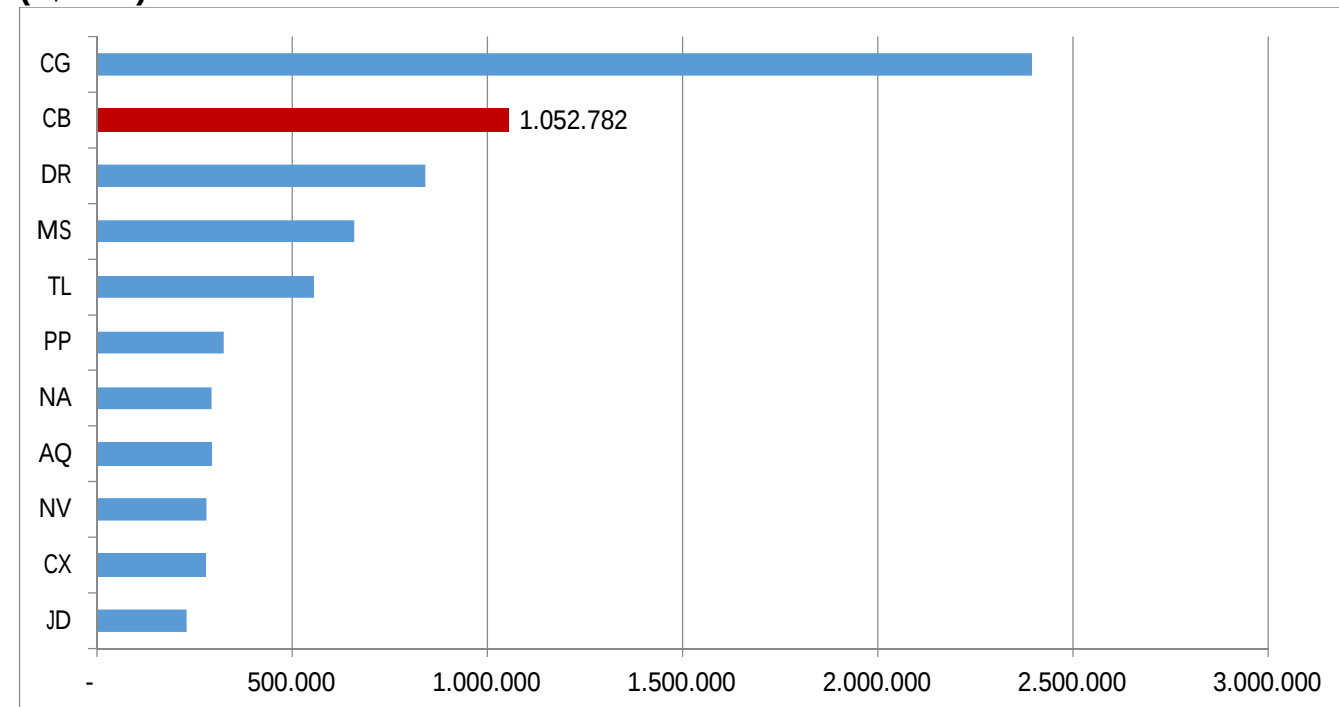
Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 25 - VAB médio da Indústria por município da área de abrangência dos campi do IFMS– 2017 (R\$1.000)



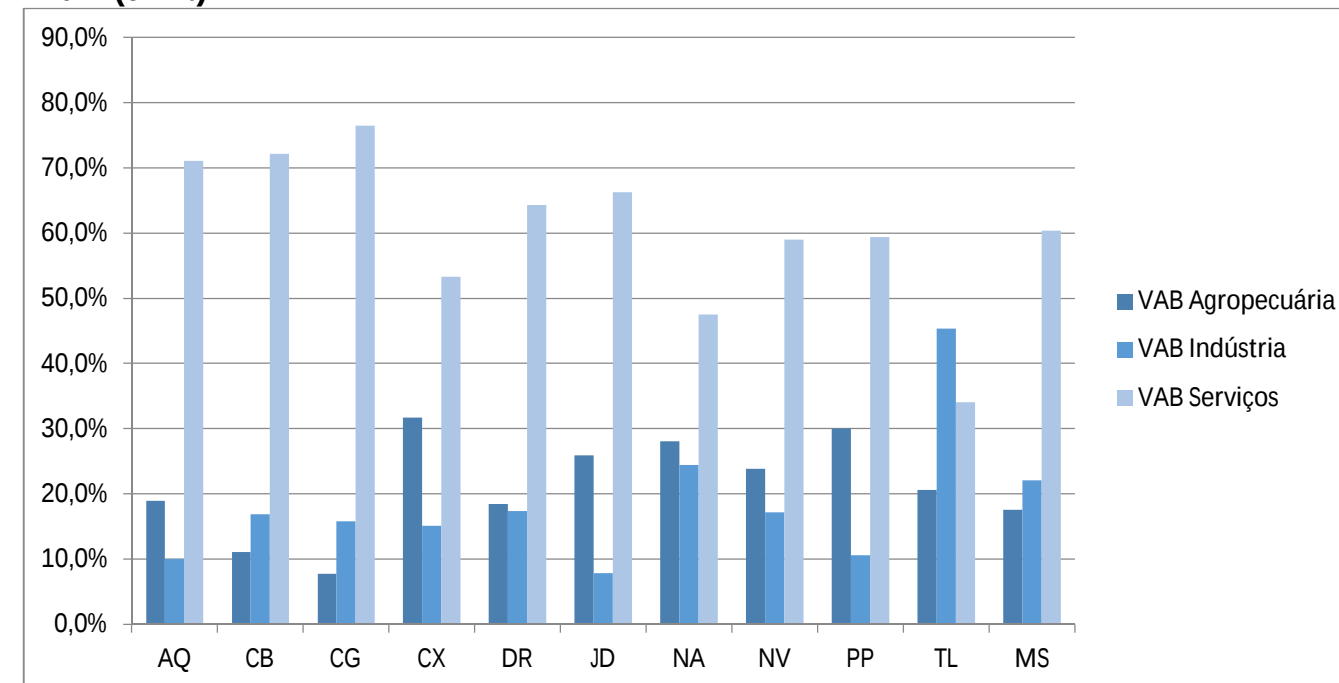
Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 26 - VAB médio dos Serviços por município da área de abrangência dos Campi do IFMS– 2017 (R\$1.000)



Fonte: IBGE - PIB dos municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Gráfico 27 – Participação dos setores econômicos na formação do VAB total de cada campus do IFMS – 2017 (em %)



Fonte: IBGE - PIB dos Municípios. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

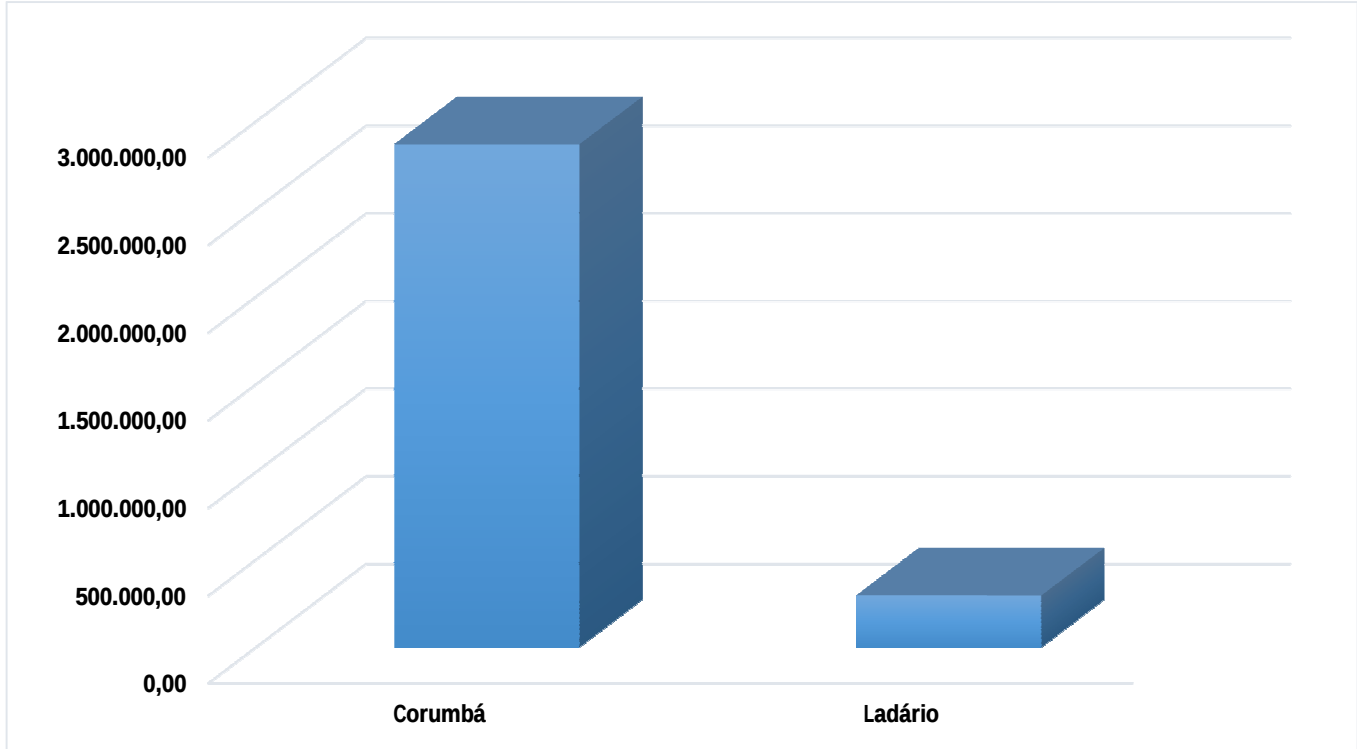
3.2 PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ

O PIB apresentado neste subcapítulo tem como base informações do IBGE e da Semagro.

O Gráfico 28 demonstra a diferença entre o PIB a preços correntes de Corumbá e de Ladário em 2017, o que reflete na participação de cada um deles no PIB da área de abrangência do *Campus*, conforme evidenciado no Gráfico 29.

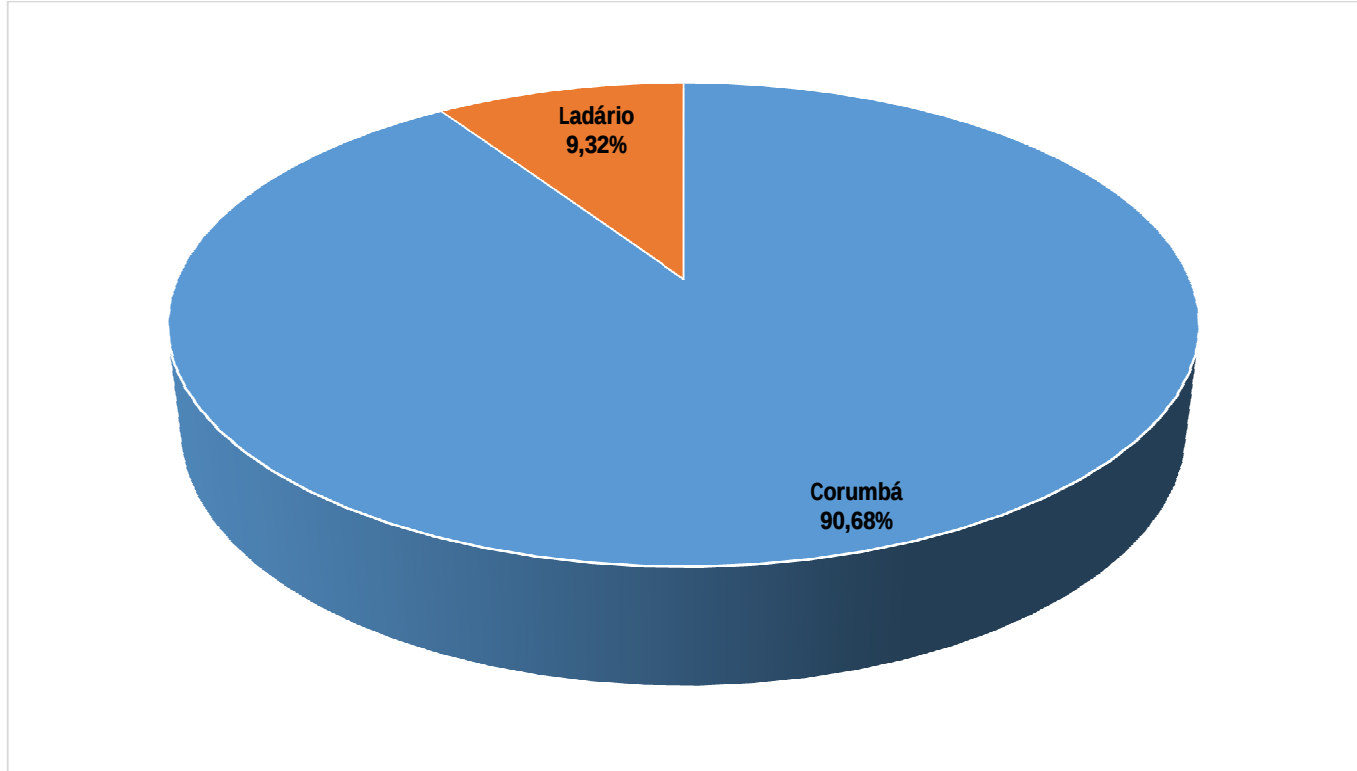
Essa participação tem se mantido estável ao longo dos anos, como pode ser visualizado na Tabela 4. No *ranking* 2017 relacionado à participação de cada município no PIB estadual, Corumbá ocupa a 4º posição e Ladário a 53ª – Tabela 5.

Gráfico 28 – PIB dos municípios a preços correntes – 2017 (em R\$ 1.000)



Fonte: IBGE - PIB dos municípios.

Gráfico 29 - Participação dos PIB dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá – 2017



Fonte: IBGE - PIB dos municípios.

Tabela 4 – Participação do PIB dos municípios em relação ao PIB total (área de abrangência do Campus Corumbá) - 2010 a 2017

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Corumbá	93,07%	93,05%	93,18%	92,46%	90,74%	90,70%	90,47%	90,68%
Ladário	6,93%	6,95%	6,82%	7,54%	9,26%	9,30%	9,53%	9,32%
Área de abrang. Campus Corumbá	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: IBGE - PIB dos municípios.

Tabela 5 - Ranking do PIB dos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá em relação aos municípios de Mato Grosso do Sul – 2010 e 2017

Município	Posição em 2010	Posição em 2017	Var. 2010/2017
Corumbá	4º	4º	0
Ladário	53º	51º	2

Fonte: Semagro.

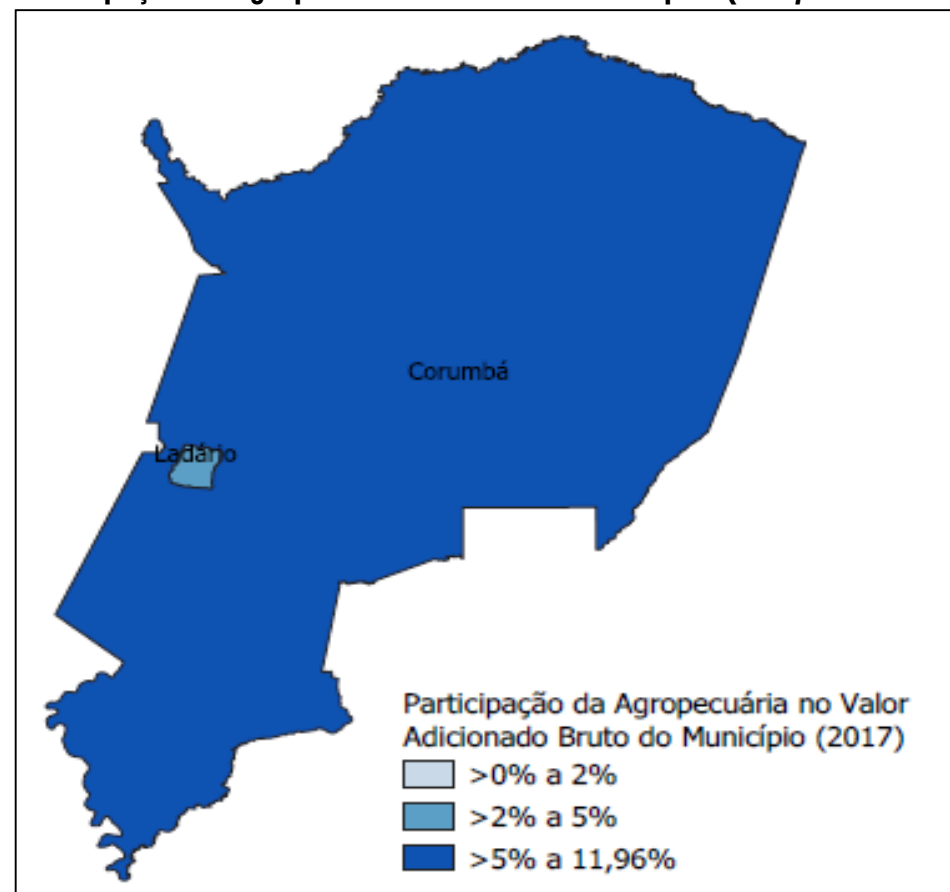
3.3 PARTICIPAÇÃO DE SETORES NA FORMAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS CORUMBÁ

A participação apresentada neste subcapítulo tem como base informações do IBGE.

As Figuras 4, 5 e 6 demonstram as participações da Agropecuária, da Indústria e do Comércio e Serviços no VAB 2017 de Corumbá e Ladário.

A porcentagem da contribuição setorial de cada um deles no PIB desses municípios, compreendendo o período de 2010 a 2017, está disposta nas Tabelas 6, 7 e 8.

Figura 4 - Participação da Agropecuária no VAB dos municípios (Campus Corumbá) - 2017



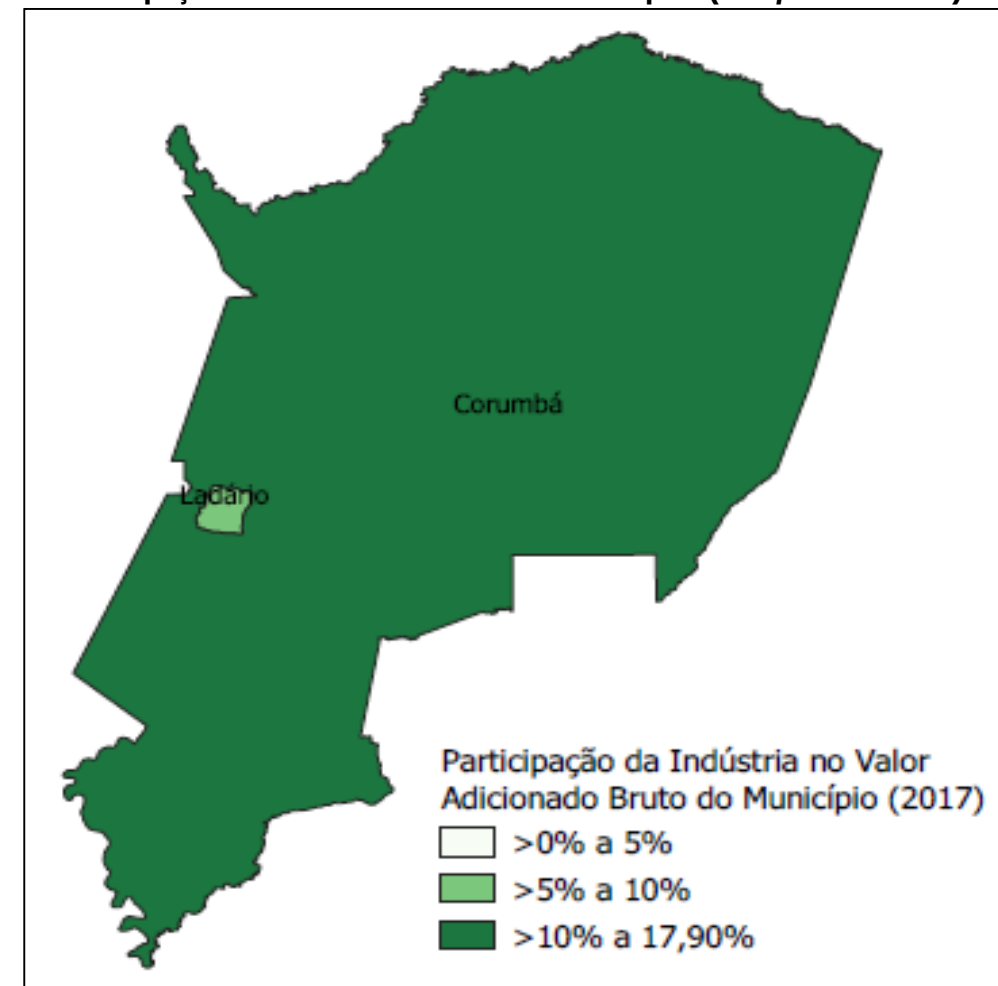
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 6 – Contribuição setorial no PIB - AGROPECUÁRIA (em %)

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média no período
Corumbá	6,97	9,39	10,42	10,33	10,07	13,16	14,79	11,96	10,89
Ladário	3,45	2,86	2,68	2,35	1,81	2,12	2,28	2,37	2,49

Fonte: Semagro

Figura 5 – Participação da Indústria no VAB dos municípios (Campus Corumbá) -2017



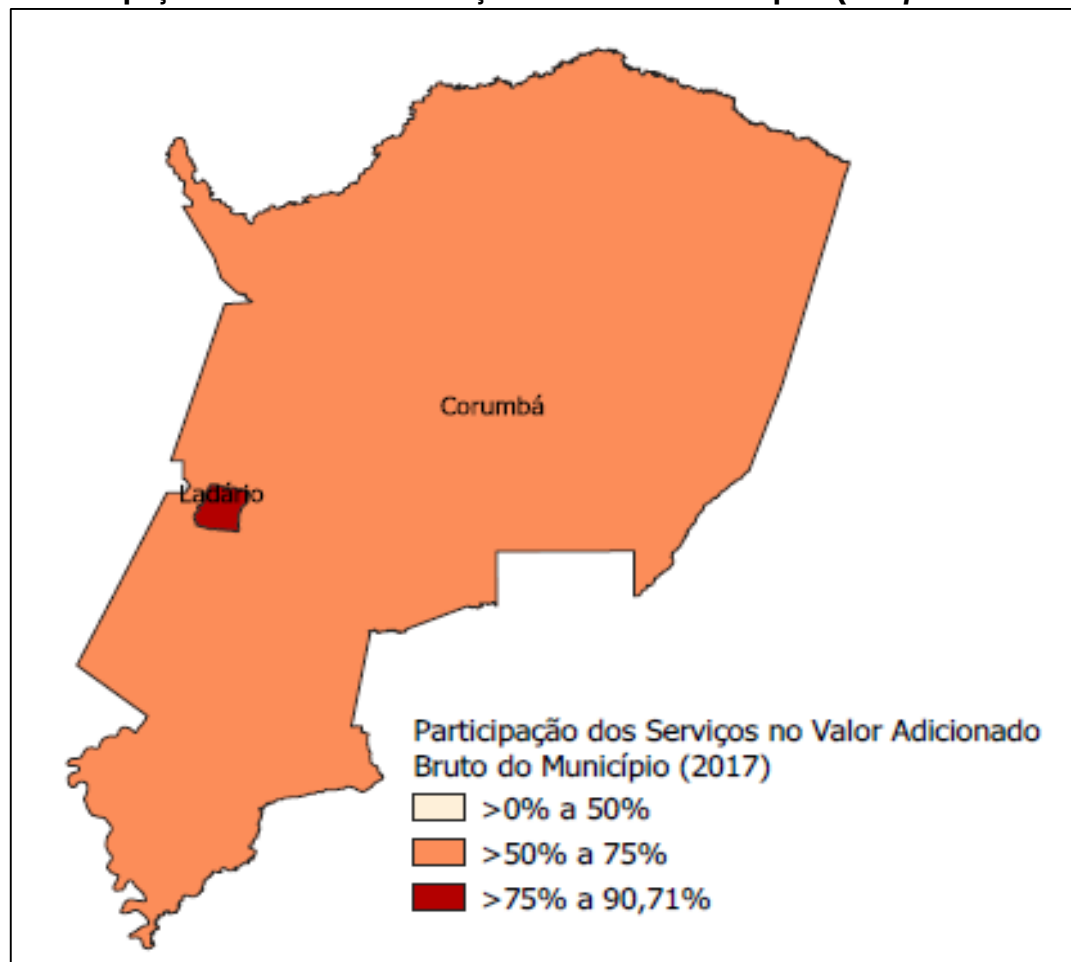
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 7 – Contribuição setorial no PIB - INDÚSTRIA (em %)

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média no período
Corumbá	28,17	27,15	30,57	29,29	30,54	19,61	12,30	17,90	24,44
Ladário	9,98	9,51	11,86	9,56	7,14	9,60	8,04	6,91	9,08

Fonte: Semagro

Figura 6 – Participação do Comércio e Serviços no VAB dos municípios (Campus Corumbá) - 2017



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 8 – Contribuição setorial no PIB - SERVIÇOS (em %)

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média no período
Corumbá	64,86	63,47	59,00	60,39	59,39	67,23	72,91	70,14	64,67
Ladário	86,58	87,63	85,45	88,09	91,05	88,28	89,68	90,71	88,43

Fonte: Semagro.

Em 2017, quando levamos em conta apenas os dois municípios, a Agropecuária e a Indústria possuíam maior peso na formação do VAB do município de Corumbá (11,96% e 17,90%, respectivamente) do que no município de Ladário. Quanto à contribuição dos Serviços, observa-se que no município de Ladário esse setor teve expressiva participação na formação do VAB, tanto em 2017 quanto na média do período 2010-2017 – 88,43%.

3.4 MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO EM MATOGROSSO DO SUL

O mapeamento da produção apresentada neste subcapítulo tem como base informações disponibilizadas pelo IBGE.

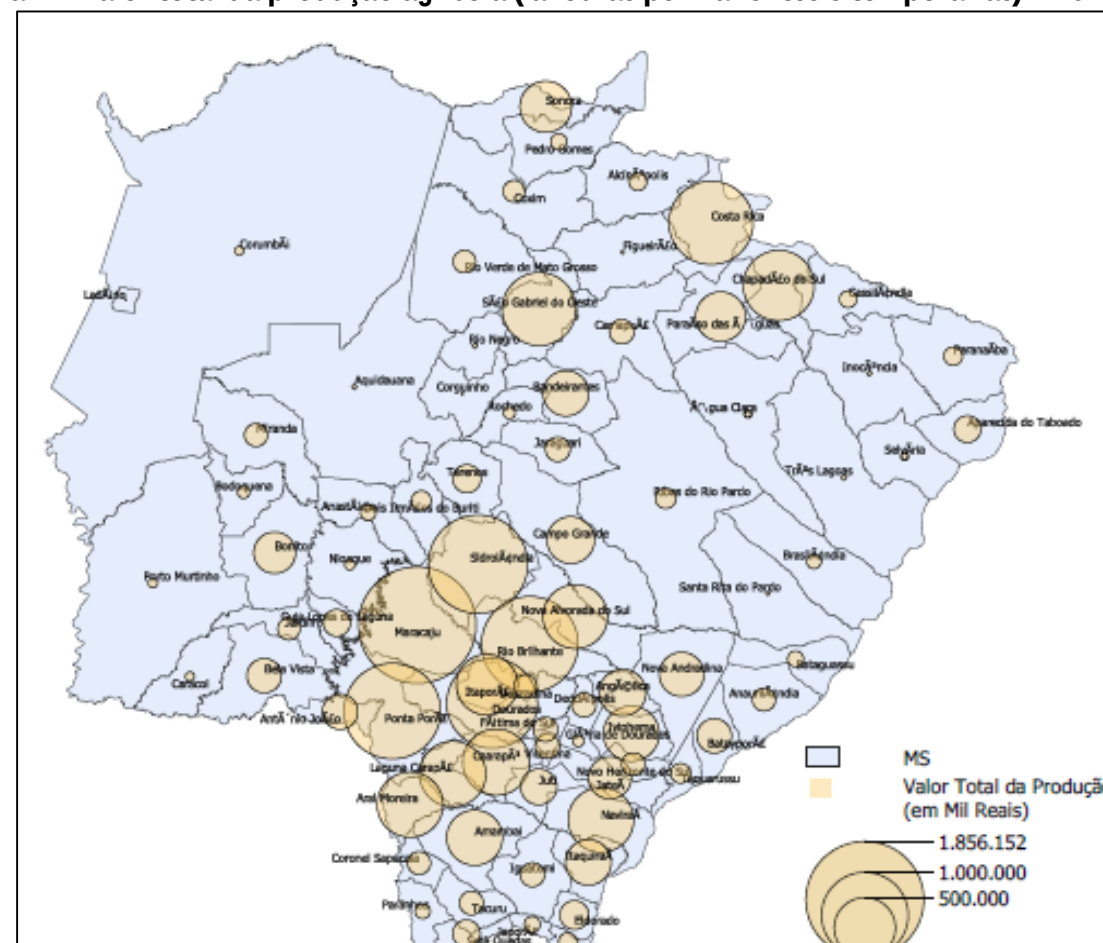
3.4.1 Agropecuária

O mapeamento da produção agropecuária de 2018 por municípios do estado é um modo de identificar onde se concentra determinado produto e, conseqüentemente, sugerir a vocação de cada *campus* do IFMS.

Para tanto, foram utilizados dados relativos à Pesquisa Agrícola Municipal (Figuras 7 a 10 e Tabela 9); Pesquisa da Pecuária Municipal (Figuras 11 a 18 e Tabelas 10 a 12); e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (Figuras 19 a 24 e Tabelas 13 e 14), detalhadas a seguir.

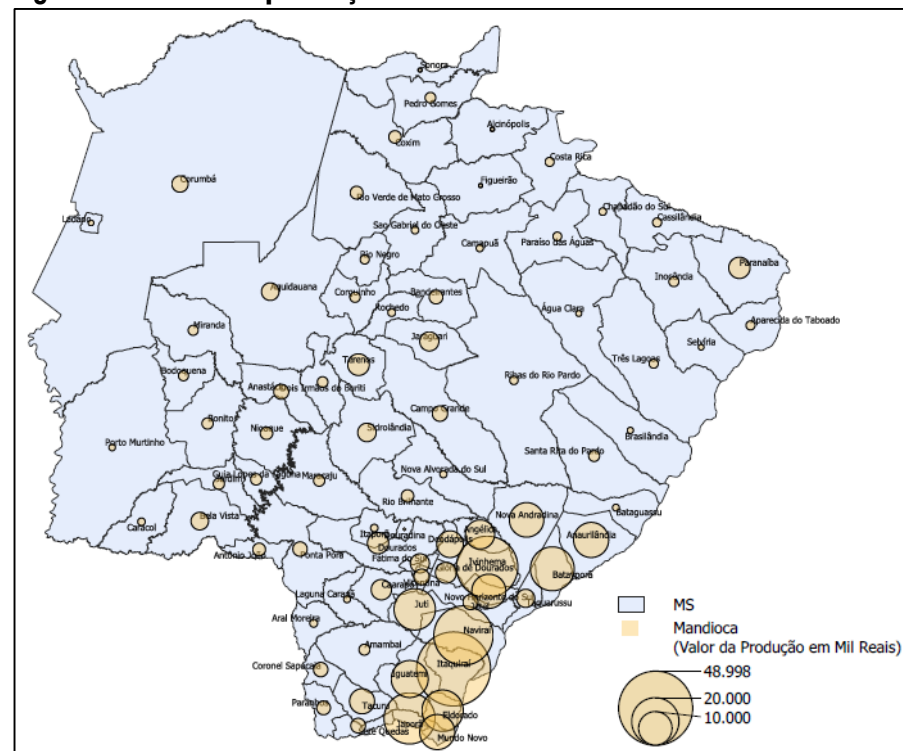
3.4.1.1 Pesquisa Agrícola Municipal

Figura 7 – Valor total da produção agrícola (lavouras permanentes e temporárias) – 2018



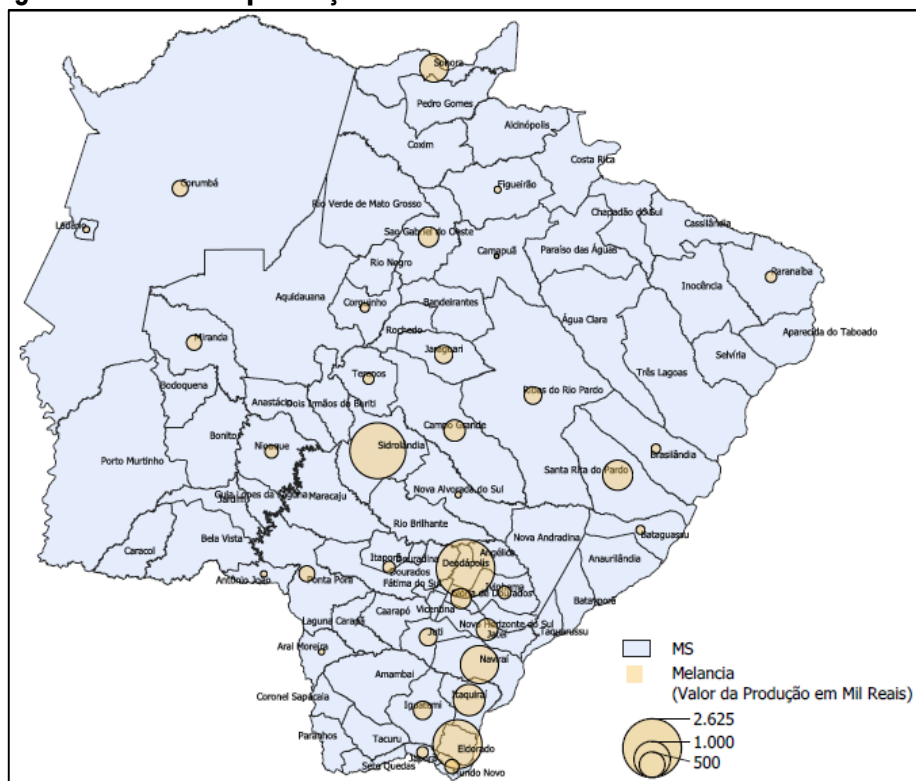
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 8 – Valor da produção de mandioca em MS – 2018



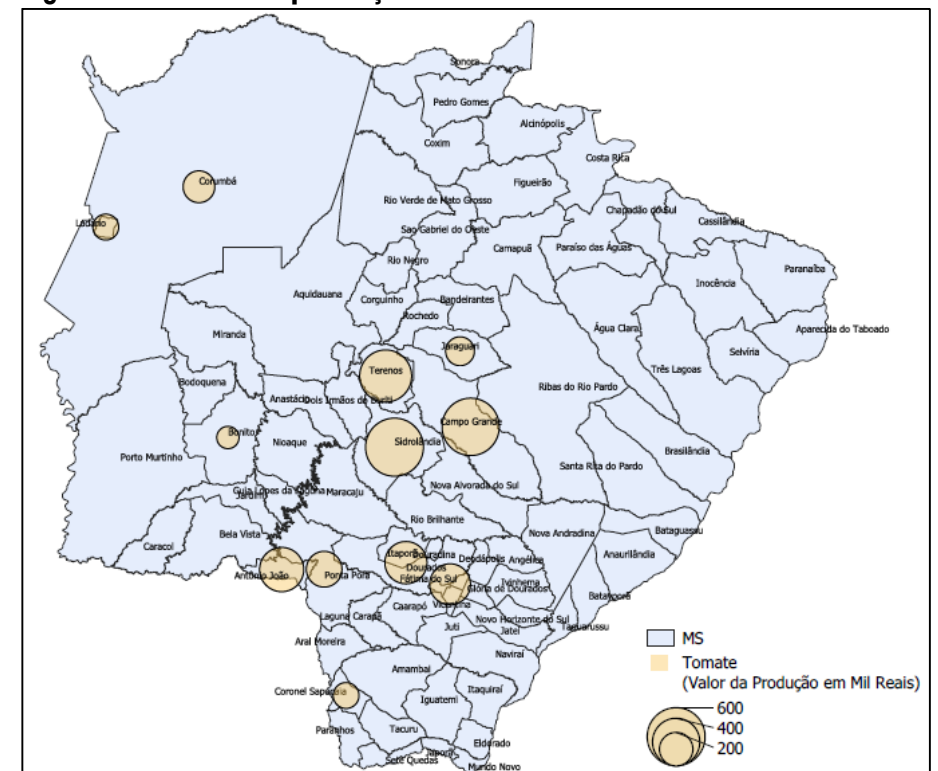
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 9 – Valor da produção de melancia em MS – 2018



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 10 – Valor da produção de tomate em MS – 2018



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 9 - Participação dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá na produção das principais lavouras em MS - 2018

<i>Campus</i> /Município	Mandioca	Part. % em MS	Melancia	Part. % em MS	Tomate	Part. % em MS
<i>Campus</i> Corumbá	2.688	0,76%	230	1,61%	300	8,48%
Corumbá	2.400	0,68%	195	1,37%	180	5,09%
Ladário	288	0,08%	35	0,25%	120	3,39%

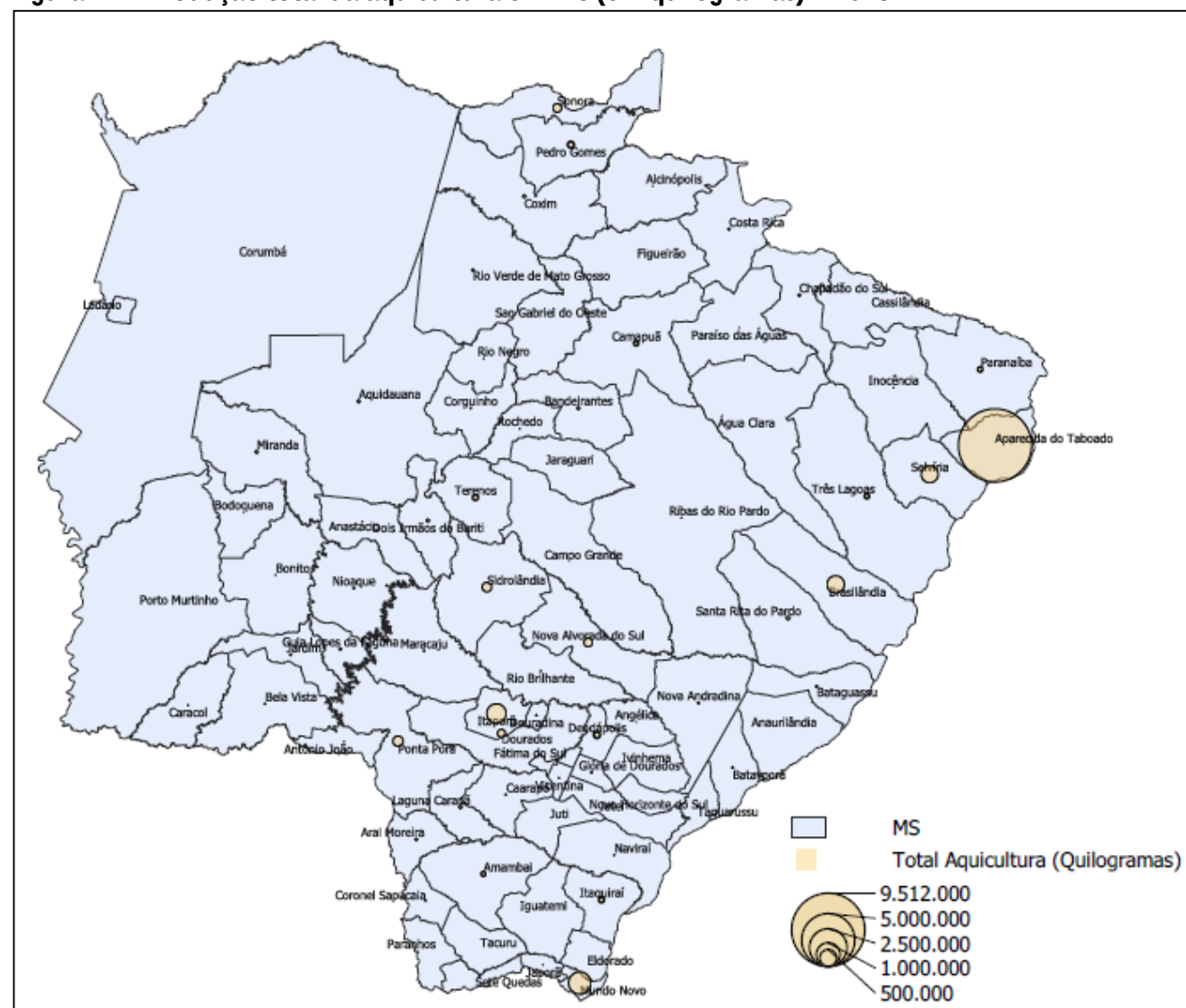
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

3.4.1.2 Pesquisa da Pecuária Municipal

3.4.1.2.1 Aquicultura

A região de abrangência do *Campus* Corumbá possui um grande potencial hídrico devido a sua localização às margens do Rio Paraguai. No entanto, de acordo com dados do IBGE, não foi possível identificar produção aquícola na região – a Figura 11 demonstra a produção total da aquicultura em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

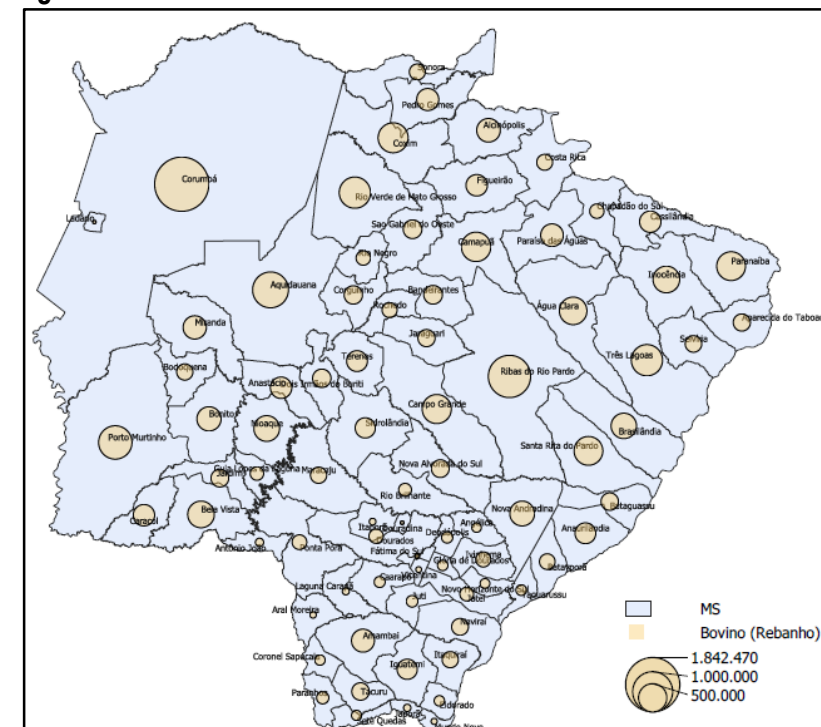
Figura 11 – Produção total da aquicultura em MS (em quilogramas) – 2018



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

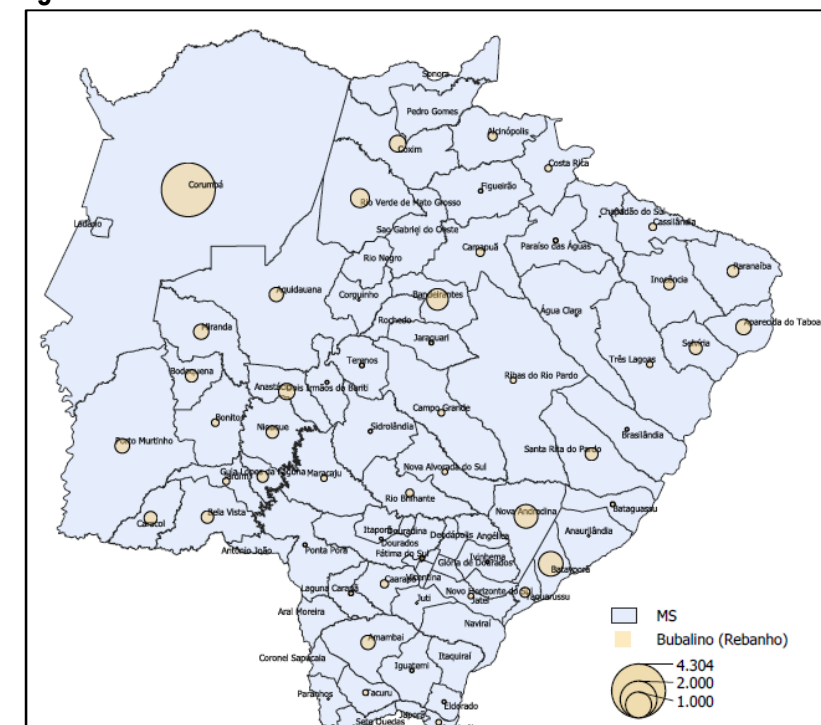
3.4.1.2.2 Rebanhos

Figura 12 – Efetivo de rebanho bovino em MS – 2018



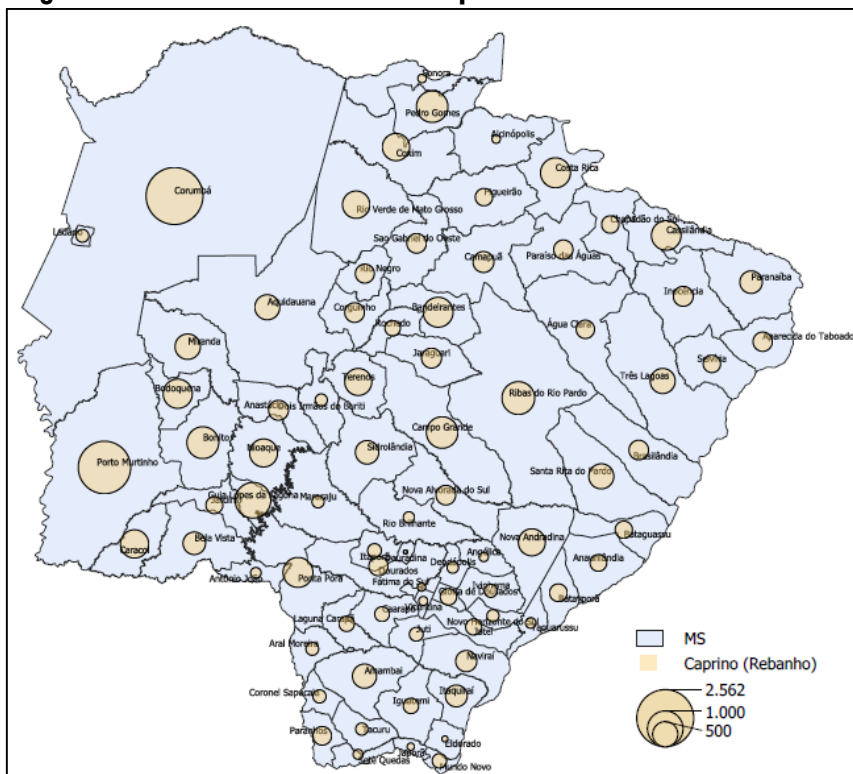
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 13 – Efetivo de rebanho bubalino em MS – 2018



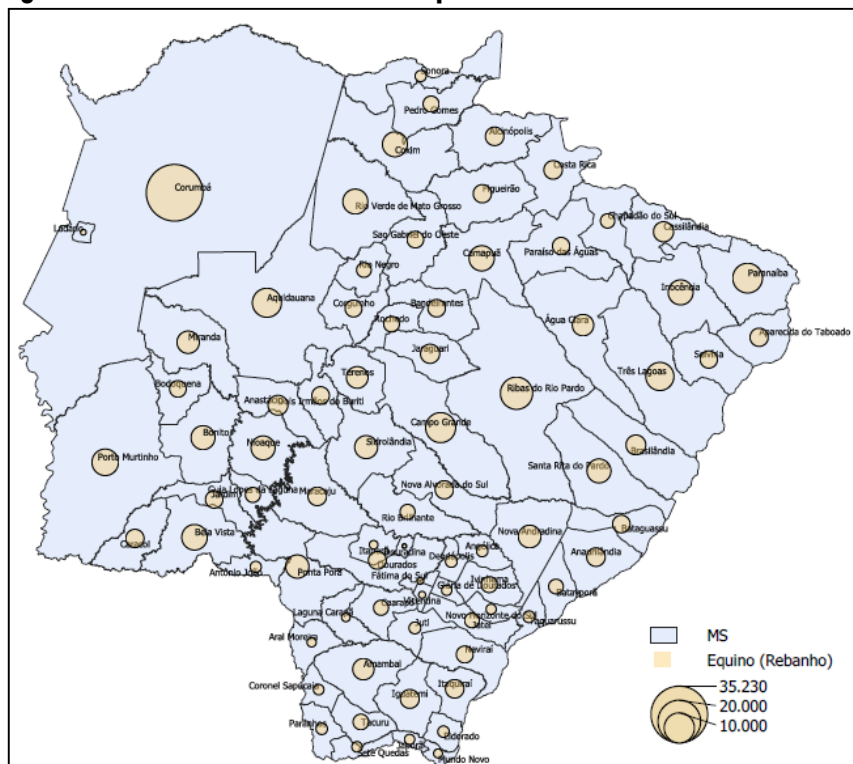
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 14 – Efetivo de rebanho caprino em MS – 2018



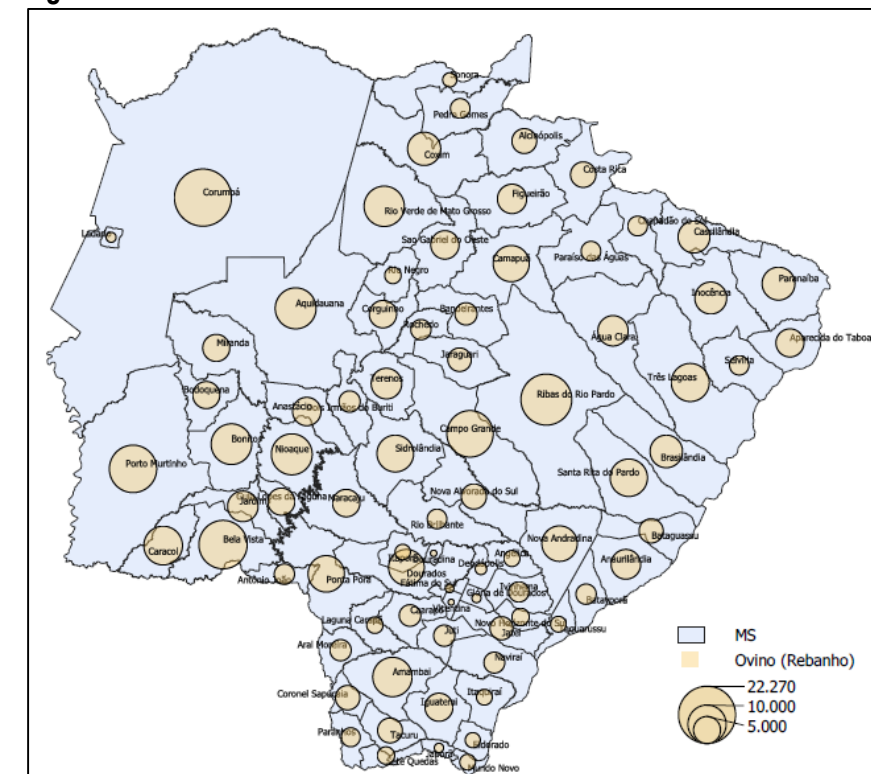
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 15 – Efetivo de rebanho equino em MS – 2018



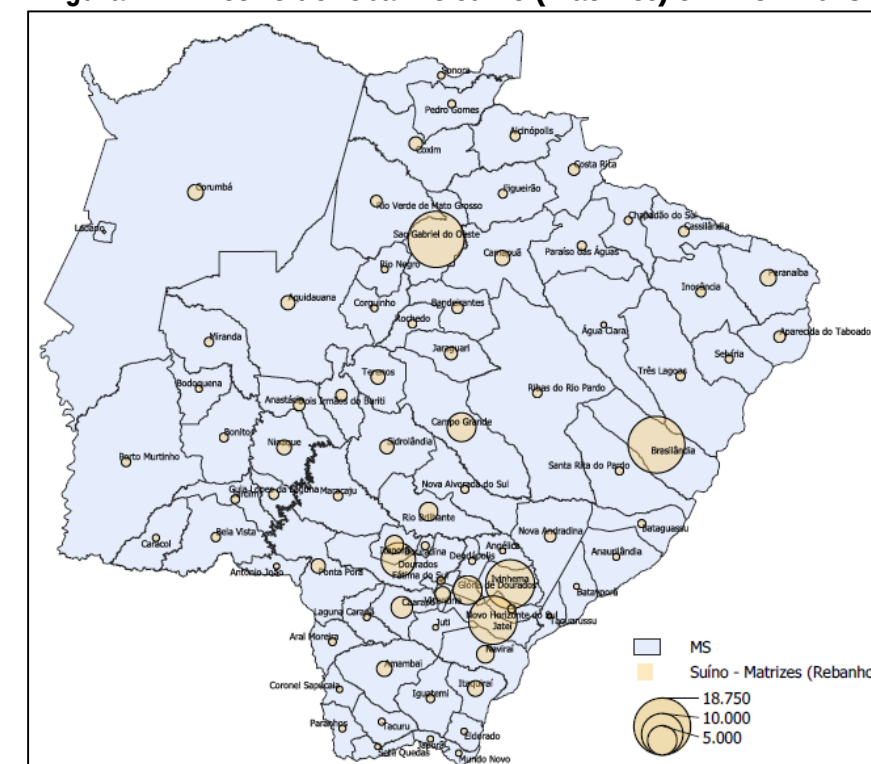
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 16 – Efetivo de rebanho ovino em MS – 2018



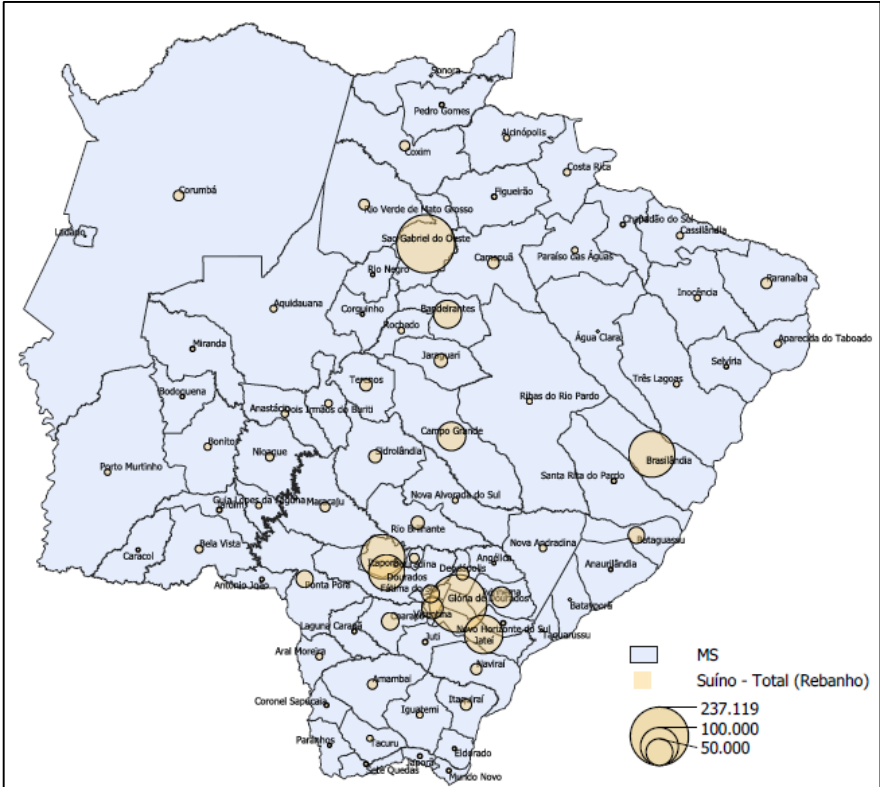
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 17 – Efetivo de rebanho suíno (matrizes) em MS – 2018



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 18 – Efetivo de rebanho suíno (total) em MS – 2018



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 10 – Participação percentual dos municípios da área de abrangência do *Campus Corumbá* na formação dos rebanhos em MS – 2018

<i>Campus/</i> Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	Suíno - matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceo s - total	Galináceo s - galinhas
<i>Campus</i> Corumbá	8,86%	31,20%	10,80%	0,56%	1,19%	8,93%	5,28%	0,23%	0,38%
Corumbá	8,82%	31,20%	10,67%	0,53%	1,13%	8,49%	5,11%	0,21%	0,32%
Ladário	0,05%	0,00%	0,12%	0,03%	0,06%	0,44%	0,16%	0,02%	0,05%

Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 11 – Valor da produção de origem animal na área de abrangência do *Campus Corumbá* e a sua participação percentual na produção em MS – 2018 (valores em 1.000 R\$)

	Total	Leite	Ovos de Galinha	Mel de Abelha	Lã
Valor da Produção	5.475	4.715	646	88	26
Part. % em MS	1,01%	1,49%	0,30%	1,11%	6,40%

Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

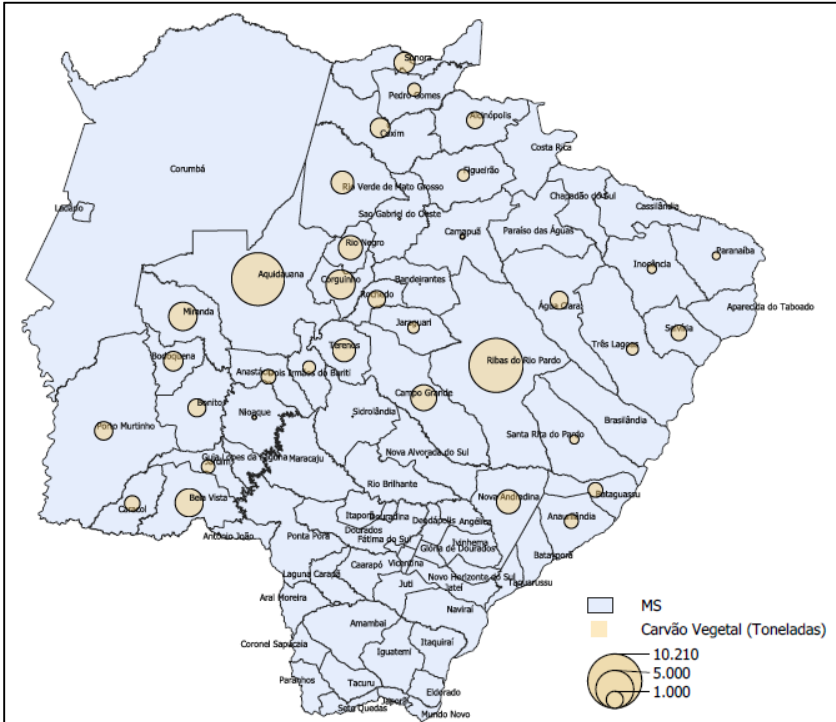
Tabela 12 – Produção de origem animal área de abrangência do *Campus Corumbá* por percentual de participação do município – 2018

Município	Total	Leite	Ovos de Galinha	Mel de Abelha	Lã
Corumbá	85,92%	86,85%	84,52%	43,18%	96,15%
Ladário	14,08%	13,15%	15,48%	56,82%	3,85%

Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

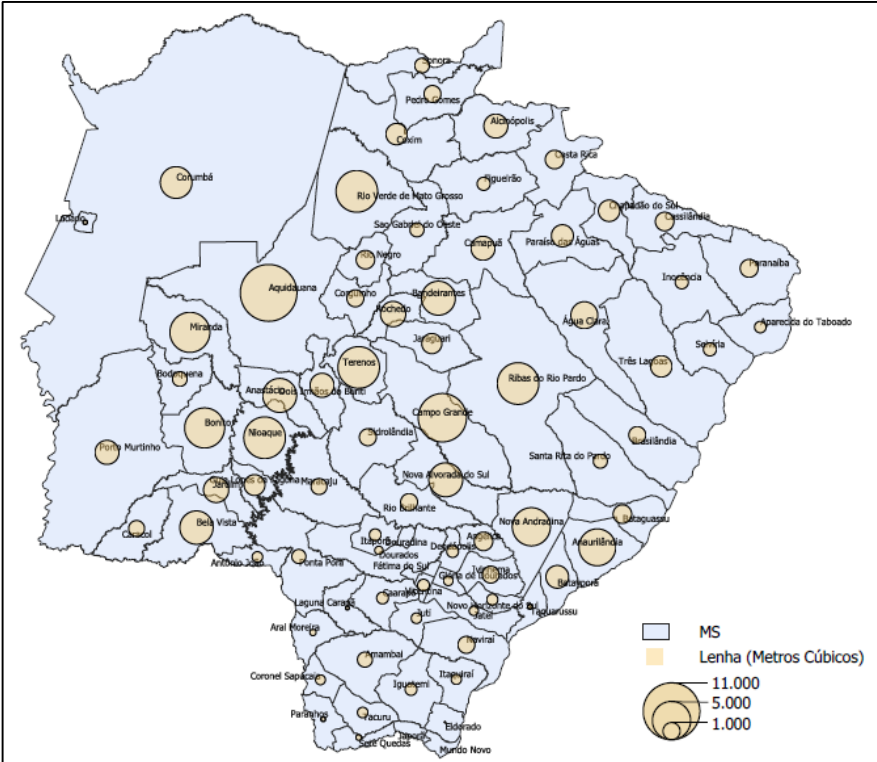
3.4.1.3 Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

Figura 19 – Quantidade produzida na extração vegetal em MS – Carvão vegetal (2018)



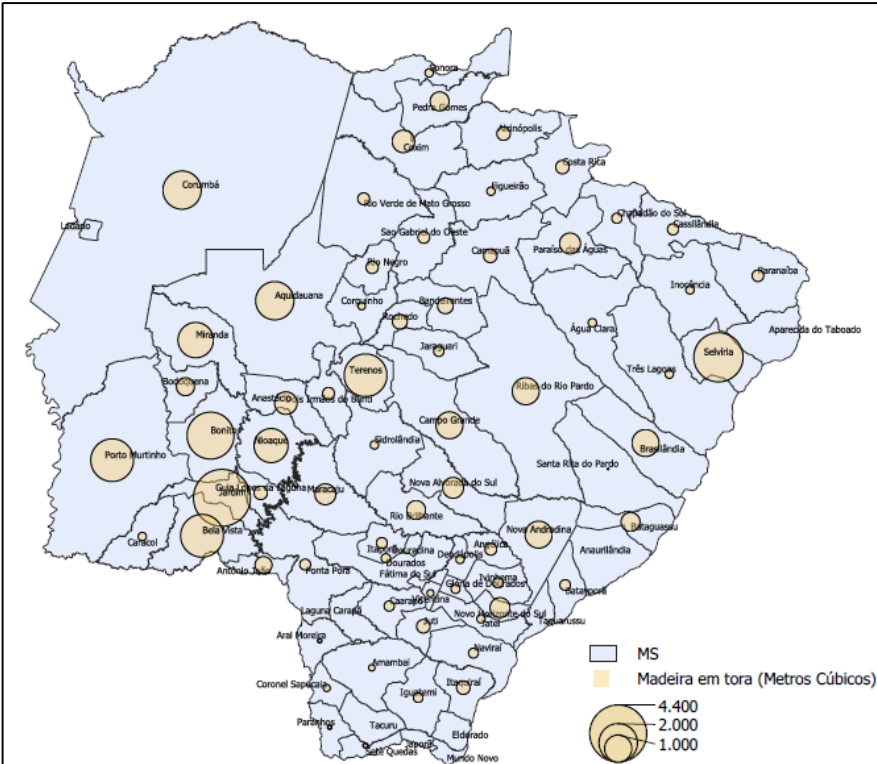
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 20 – Quantidade produzida na extração vegetal em MS – Lenha (2018)



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 21 – Quantidade produzida na extração vegetal em MS – Madeira em tora (2018)



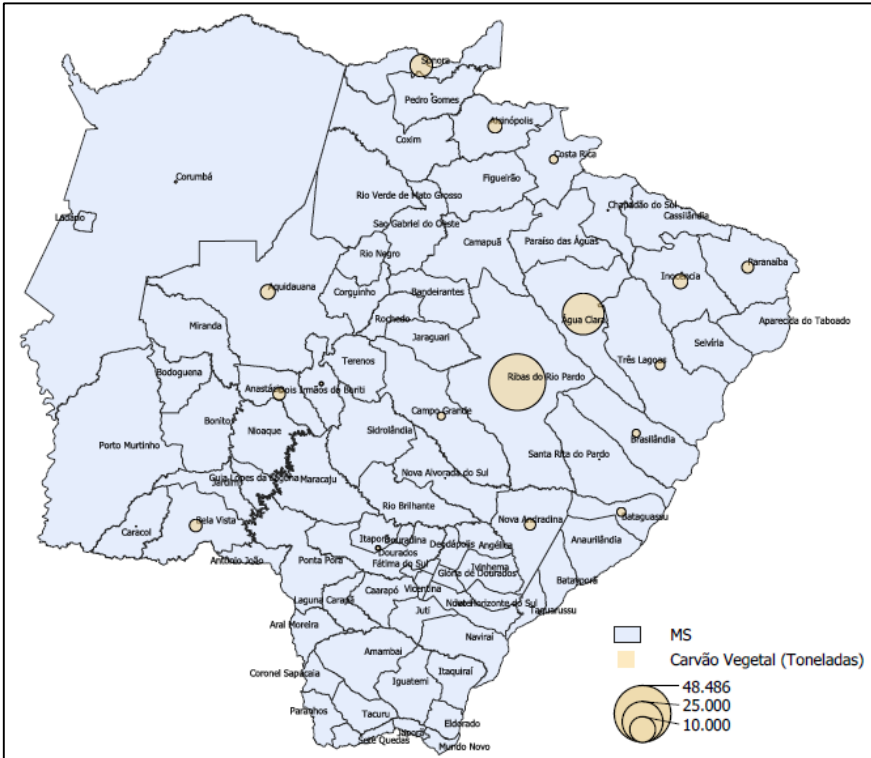
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 13 – Quantidade produzida e participação dos municípios da área de abrangência do *Campus Corumbá* na produção da extração vegetal de MS - 2018

Campus/Município	Carvão vegetal (Toneladas)	Part. % em MS	Lenha (m³)	Part. % em MS	Madeira em tora (m³)	Part. % em MS
Campus Corumbá	0	0,00%	3.580	2,60%	2.000	4,76%
Corumbá	0	0,00%	3.500	2,54%	2.000	4,76%
Ladário	0	0,00%	80	0,06%	0	0,00%

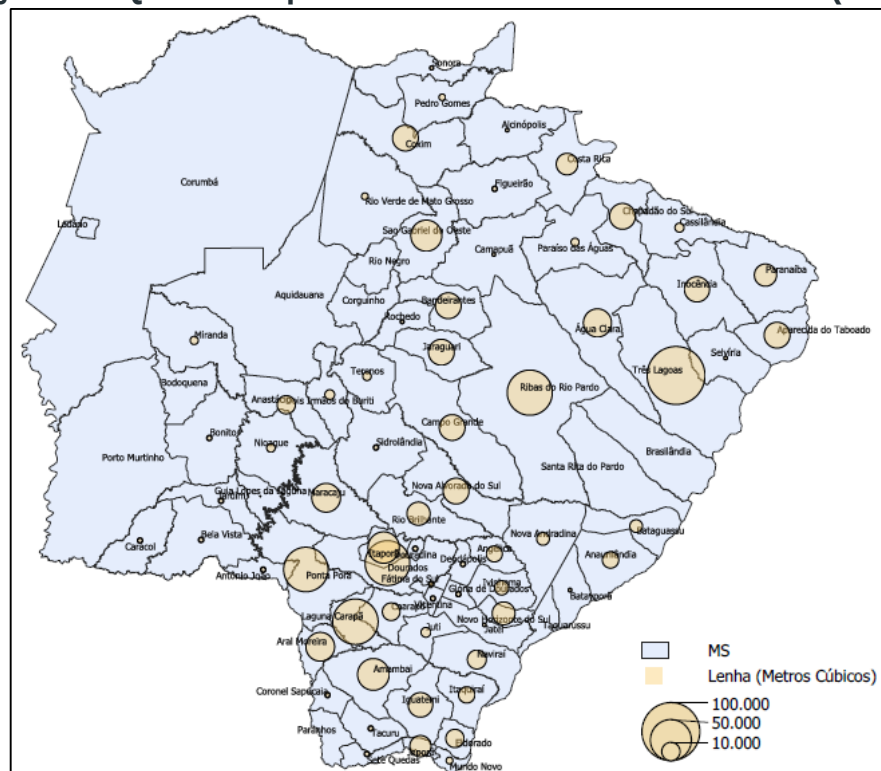
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 22 – Quantidade produzida na silvicultura em MS – Carvão vegetal (2018)



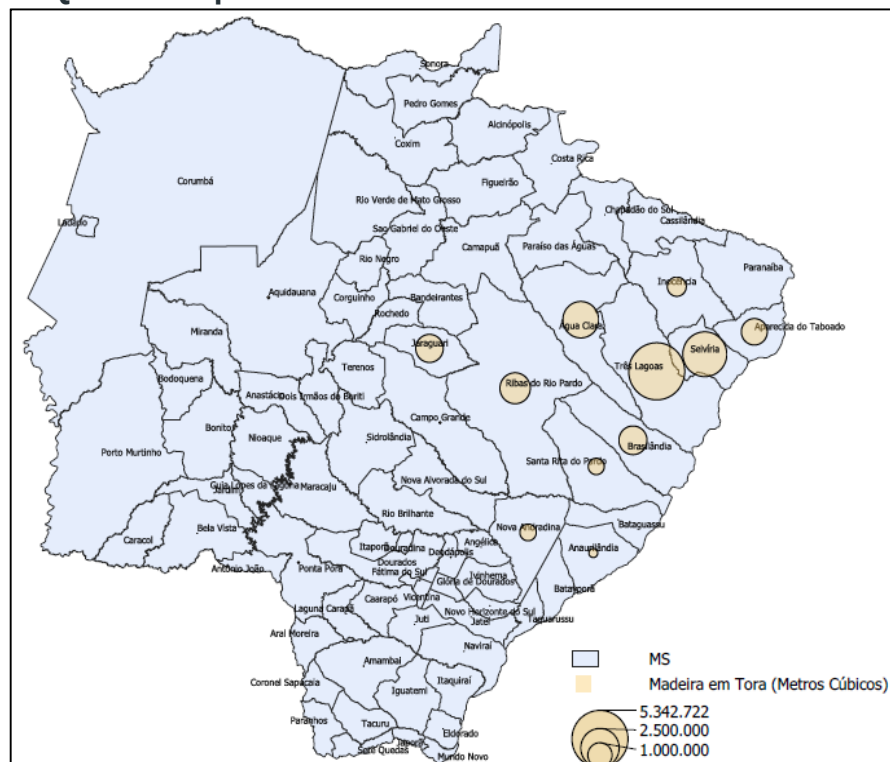
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 23 – Quantidade produzida na silvicultura em MS – Lenha (2018)



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 24 – Quantidade produzida na silvicultura em MS – Madeira em tora (2018)



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Tabela 14 – Quantidade produzida e participação dos municípios da área de abrangência do *Campus Corumbá* na produção da silvicultura de MS - 2018

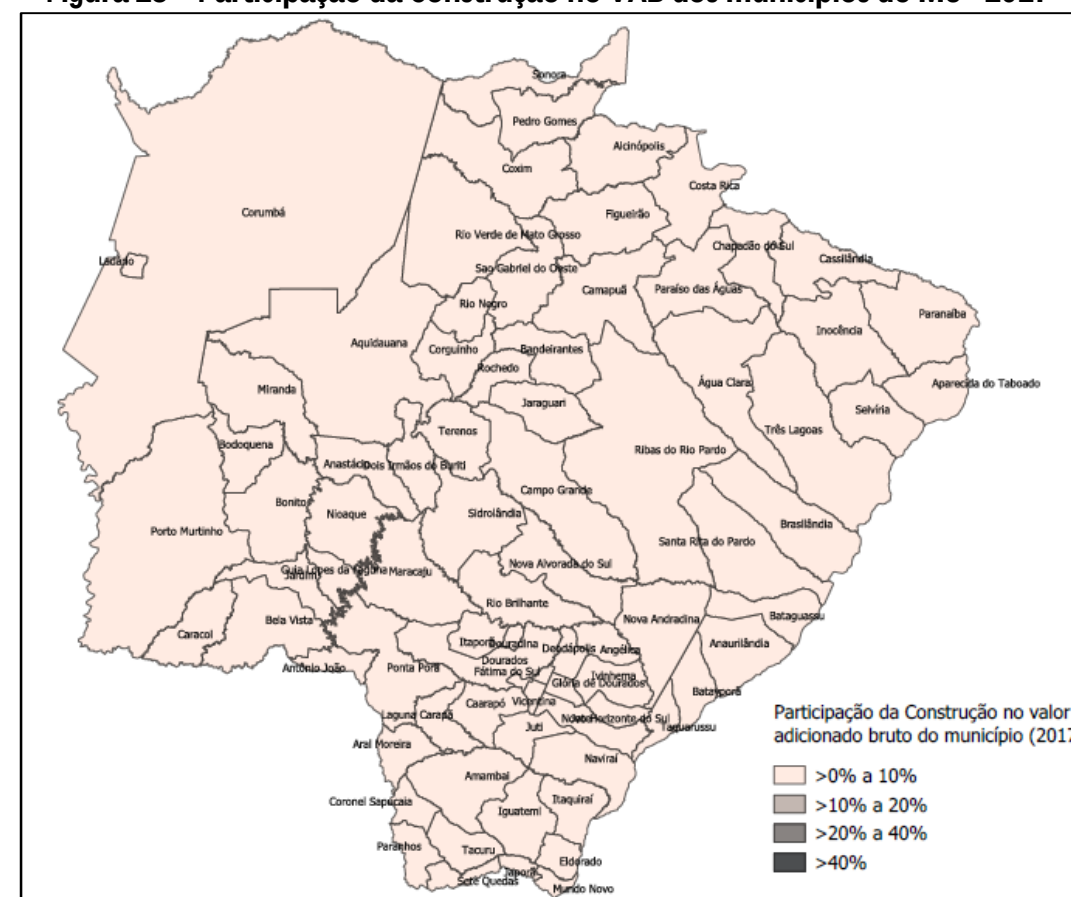
<i>Campus</i> /Município	Carvão vegetal (Toneladas)	Part. % em MS	Lenha (m³)	Part. % em MS	Madeira em tora (m³)	Part. % em MS
<i>Campus</i> Corumbá	178	0,16%	0	0,00%	0	0,00%
Corumbá	178	0,16%	0	0,00%	0	0,00%
Ladário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

3.4.2 Indústria

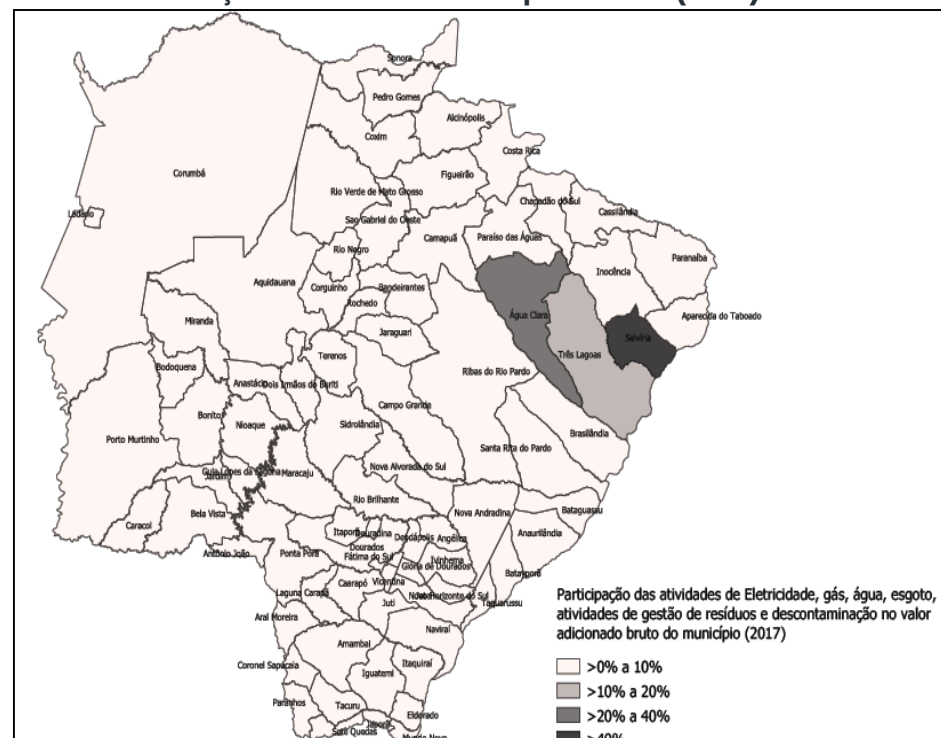
No mapeamento da Indústria, foram utilizadas as seguintes informações sobre a participação no VAB dos municípios do estado: Construção (Figura 25); Atividades de Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Figura 26); Indústrias de Transformação (Figura 27); e Indústrias Extrativas (Figura 28).

Figura 25 – Participação da Construção no VAB dos municípios de MS - 2017



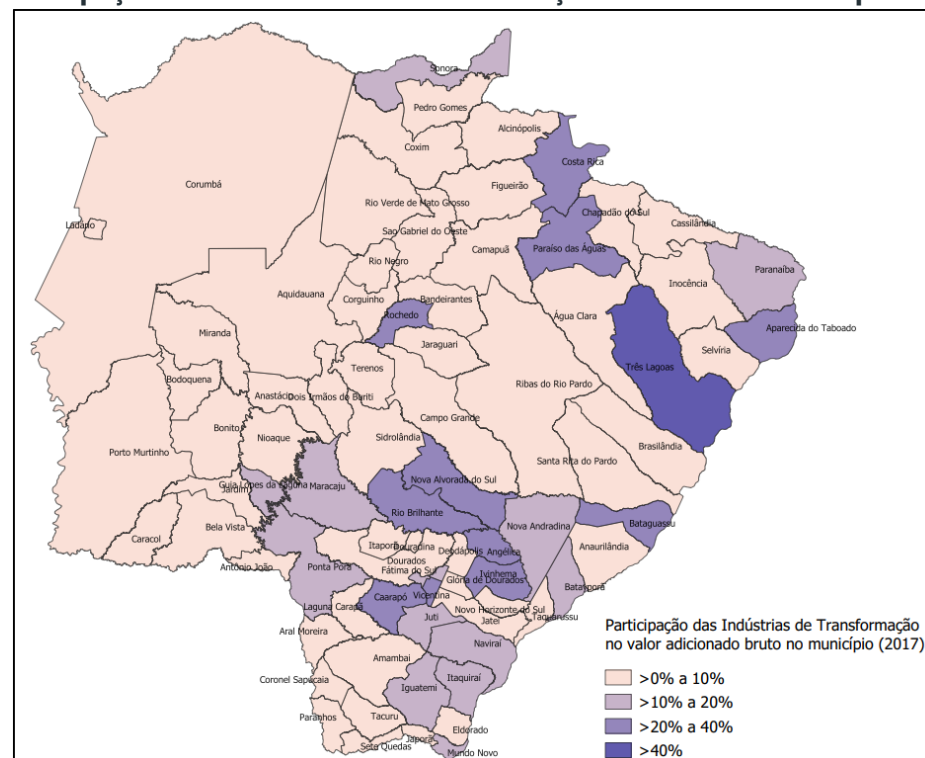
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 26 - Participação das atividades de Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação no VAB dos municípios de MS (2017)



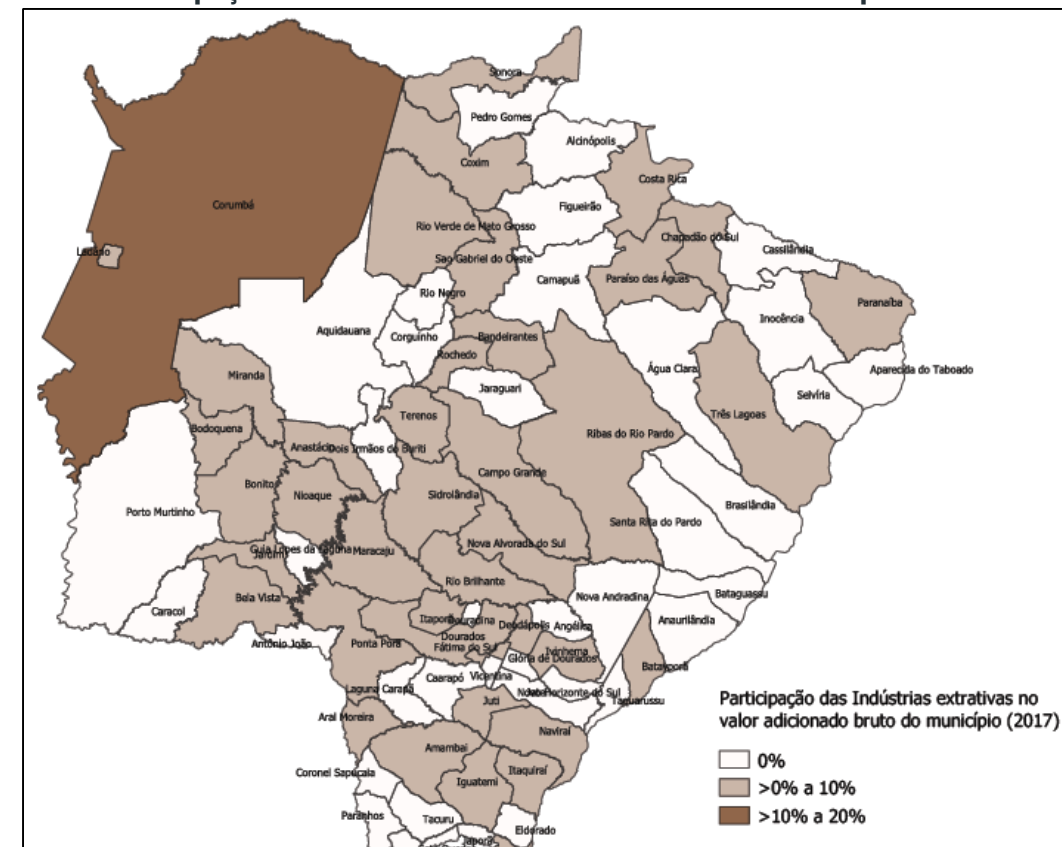
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 27 - Participação das Indústrias de Transformação no VAB dos municípios de MS - 2017



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 28 - Participação das Indústrias Extrativas no VAB dos municípios de MS - 2017

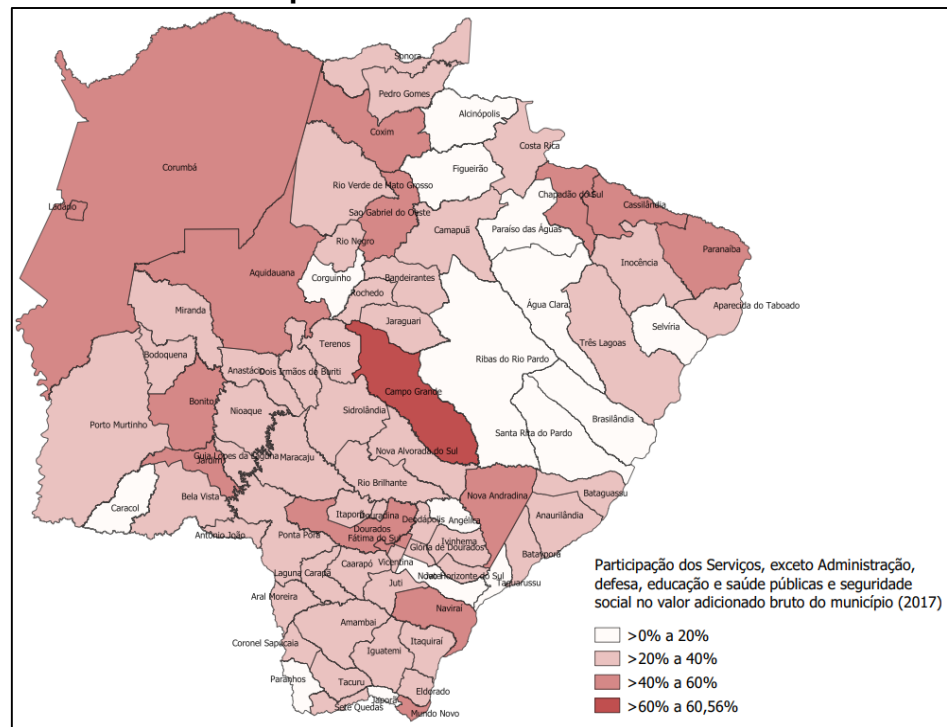


Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

3.4.3 Serviços

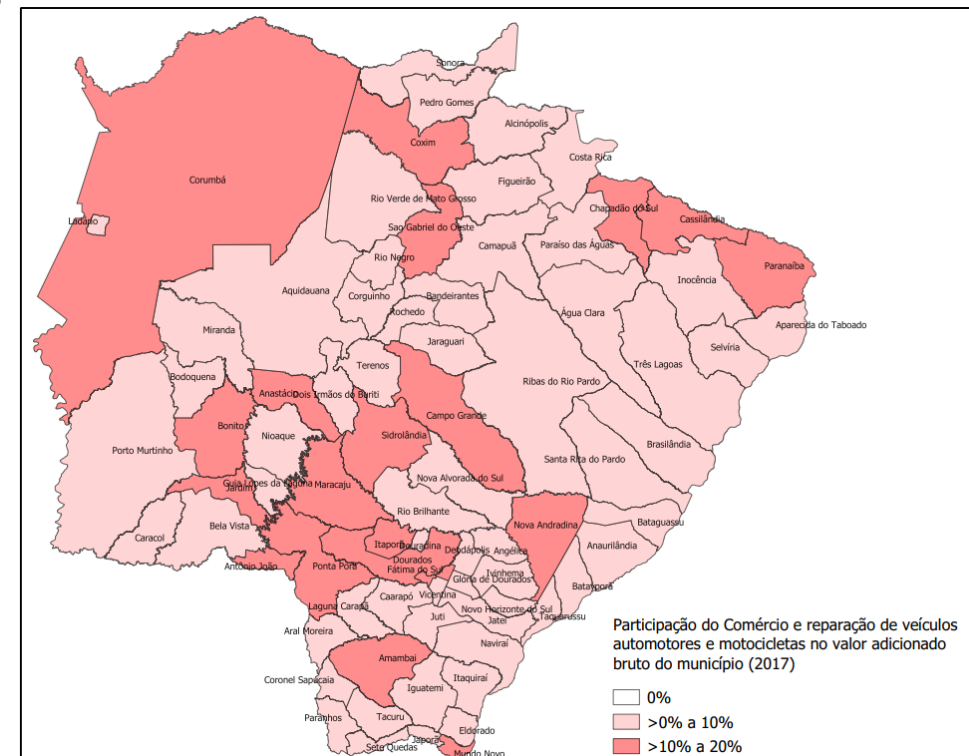
No mapeamento dos Serviços, foram utilizadas as seguintes informações sobre a participação no VAB dos municípios do estado: Serviços (Figura 29); Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social (Figura 30); Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Figura 31); e Demais Serviços (Figura 32).

Figura 29 – Participação dos Serviços, exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no VAB dos municípios de MS - 2017



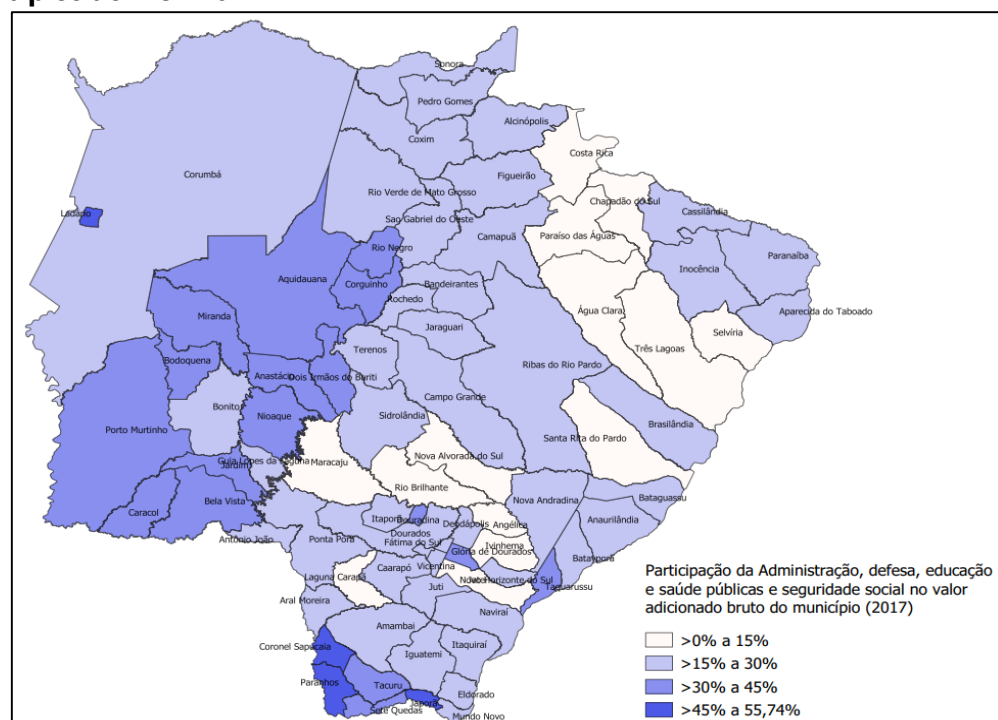
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 31 – Participação do Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas no VAB dos municípios de MS - 2017



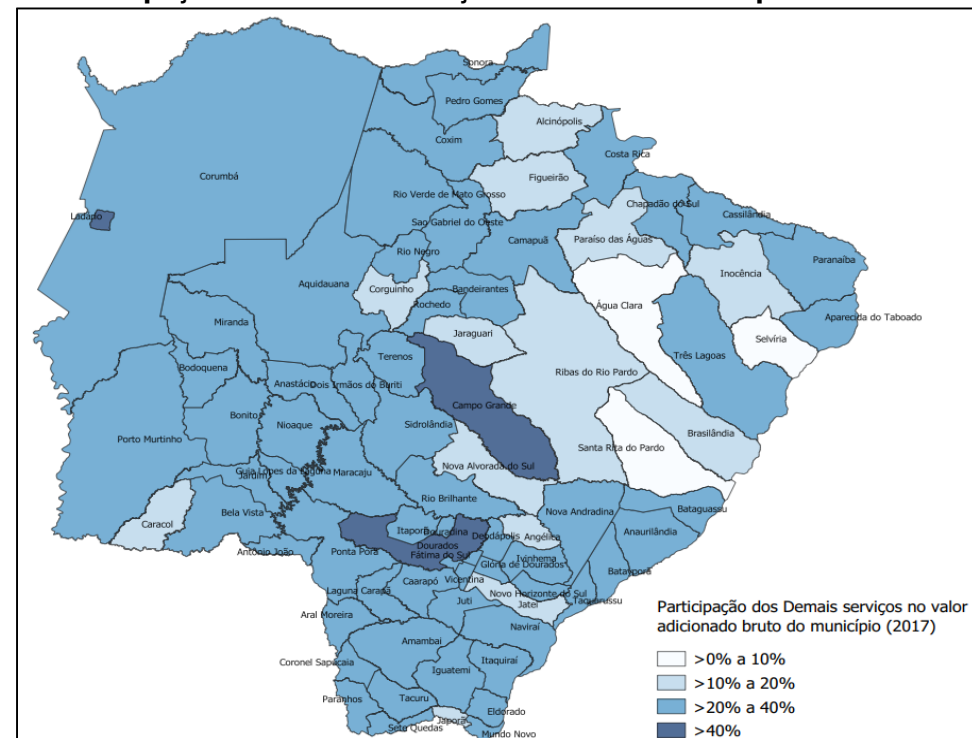
Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 30 – Participação da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no VAB dos municípios de MS - 2017



Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Figura 32 – Participação dos Demais Serviços no VAB dos municípios de MS - 2017

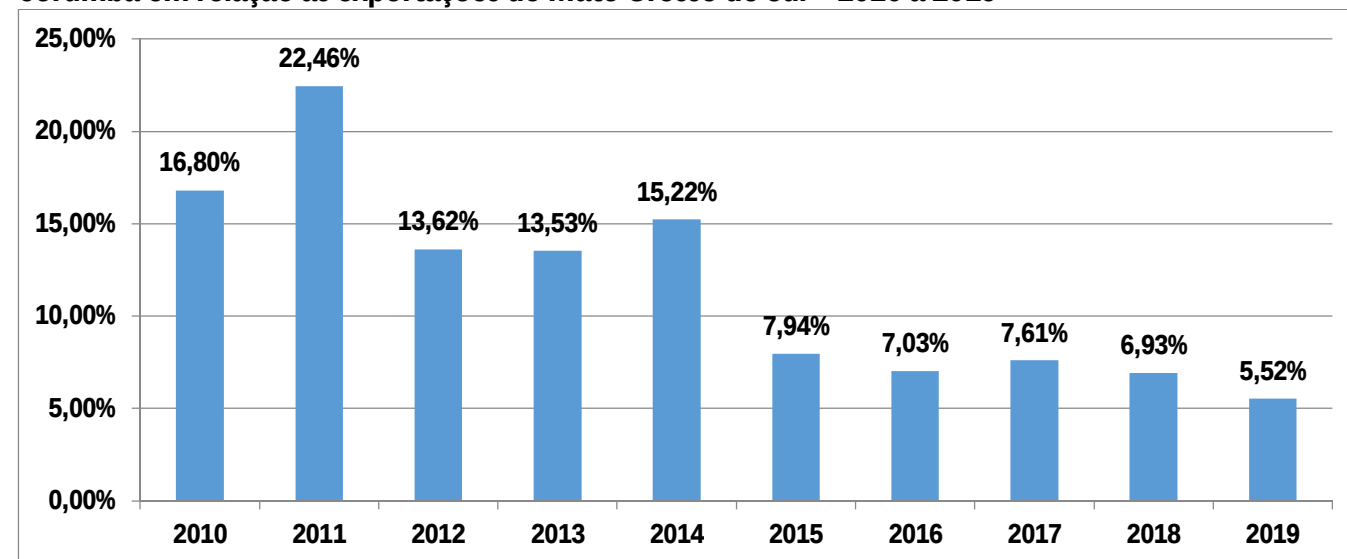


Fonte: IBGE. Adaptações Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

3.5 EXPORTAÇÕES

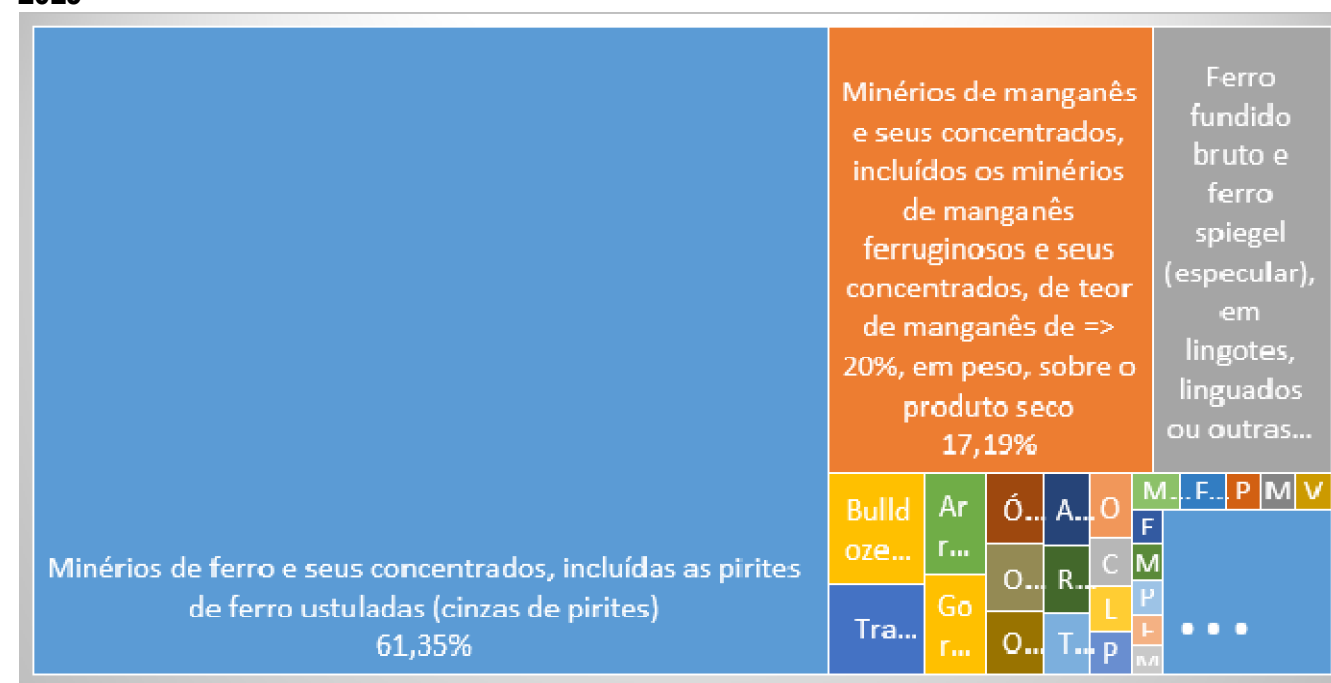
Os dados sobre exportações apresentados neste subcapítulo têm como base informações da Secretária de Comércio Exterior (Secex).

Gráfico 30 – Participação das exportações dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá em relação às exportações de Mato Grosso do Sul – 2010 a 2019



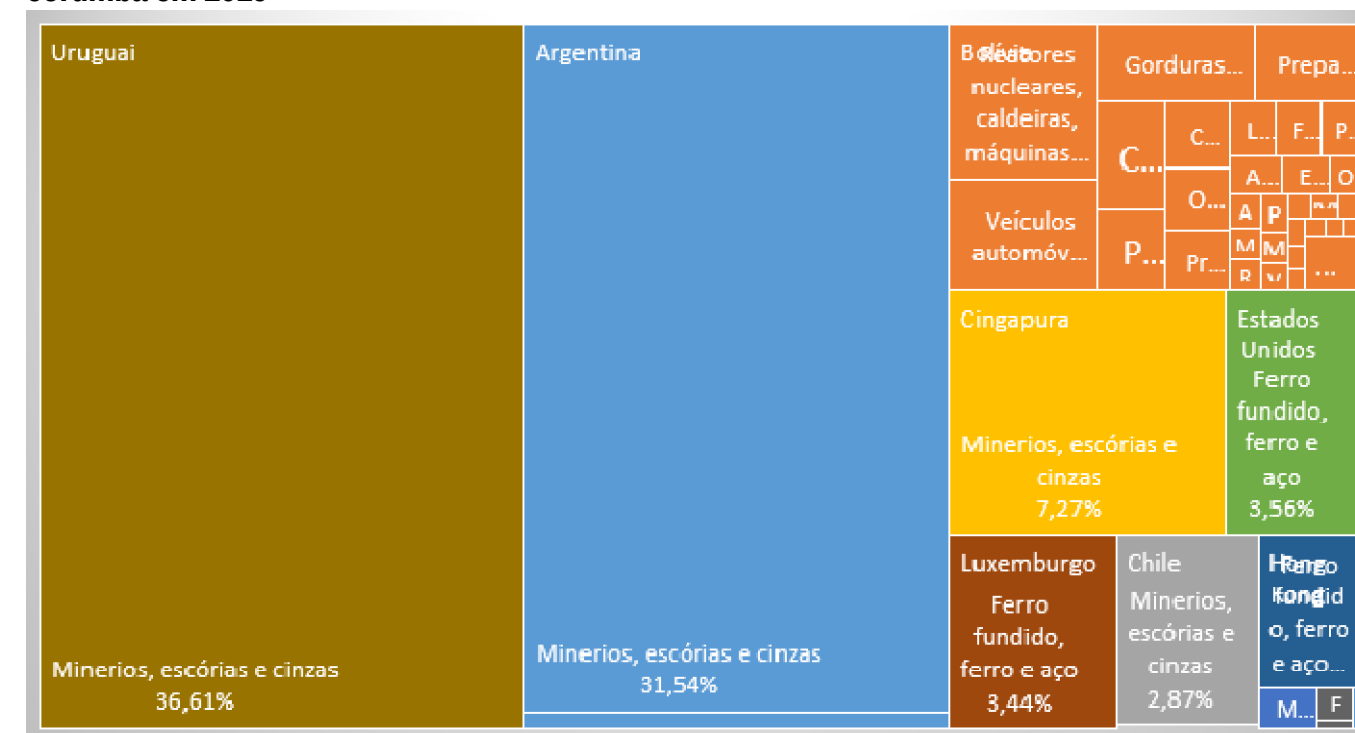
Fonte: Secex.

Gráfico 31 – Produtos exportados pelos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá em 2019



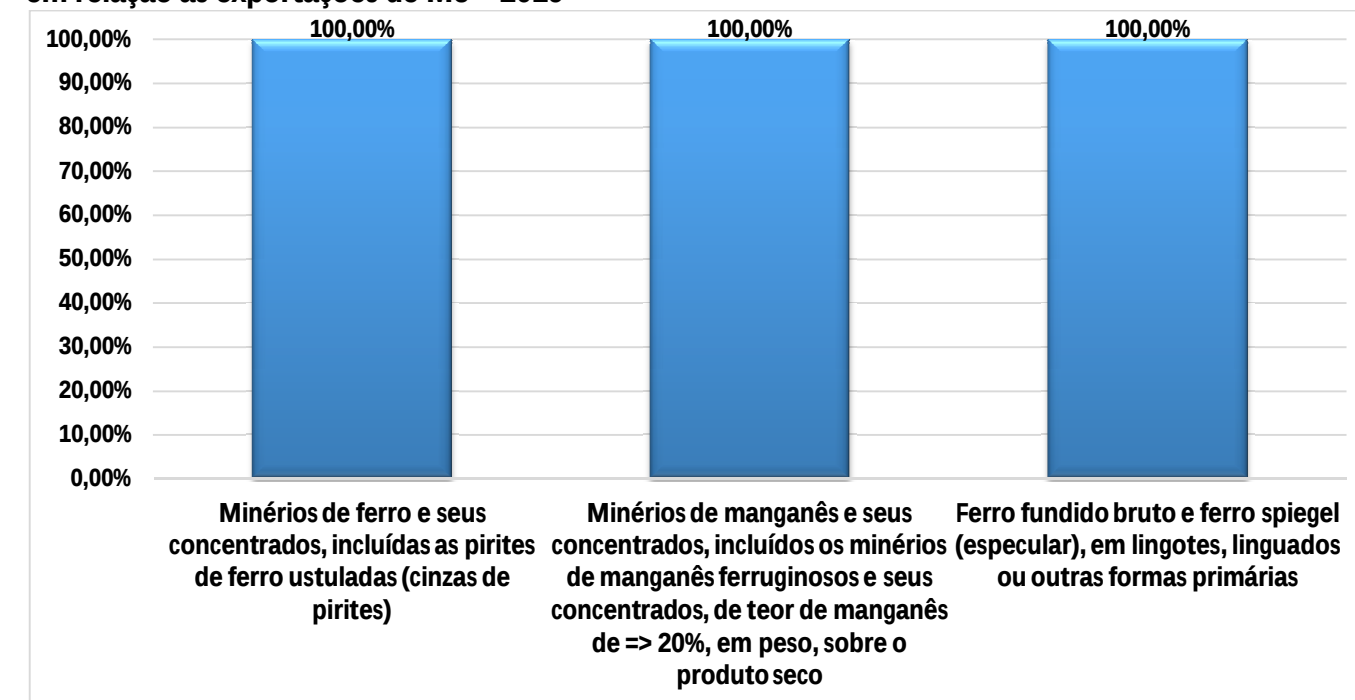
Fonte: Secex.

Gráfico 32 – Destino dos produtos exportados pelos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá em 2019



Fonte: Secex.

Gráfico 33 – Participação dos três maiores exportadores da área de abrangência do *Campus* Corumbá em relação às exportações de MS – 2019



Fonte: Secex.

4 MERCADO DE TRABALHO

Neste capítulo são abordados dados sobre o mercado de trabalho na área de abrangência do *Campus* Corumbá, compreendendo informações relacionadas à distribuição e caracterização dos vínculos por setor econômico, características dos estabelecimentos, assim como sobre a evolução da quantidade de vínculos e do saldo de movimentação.

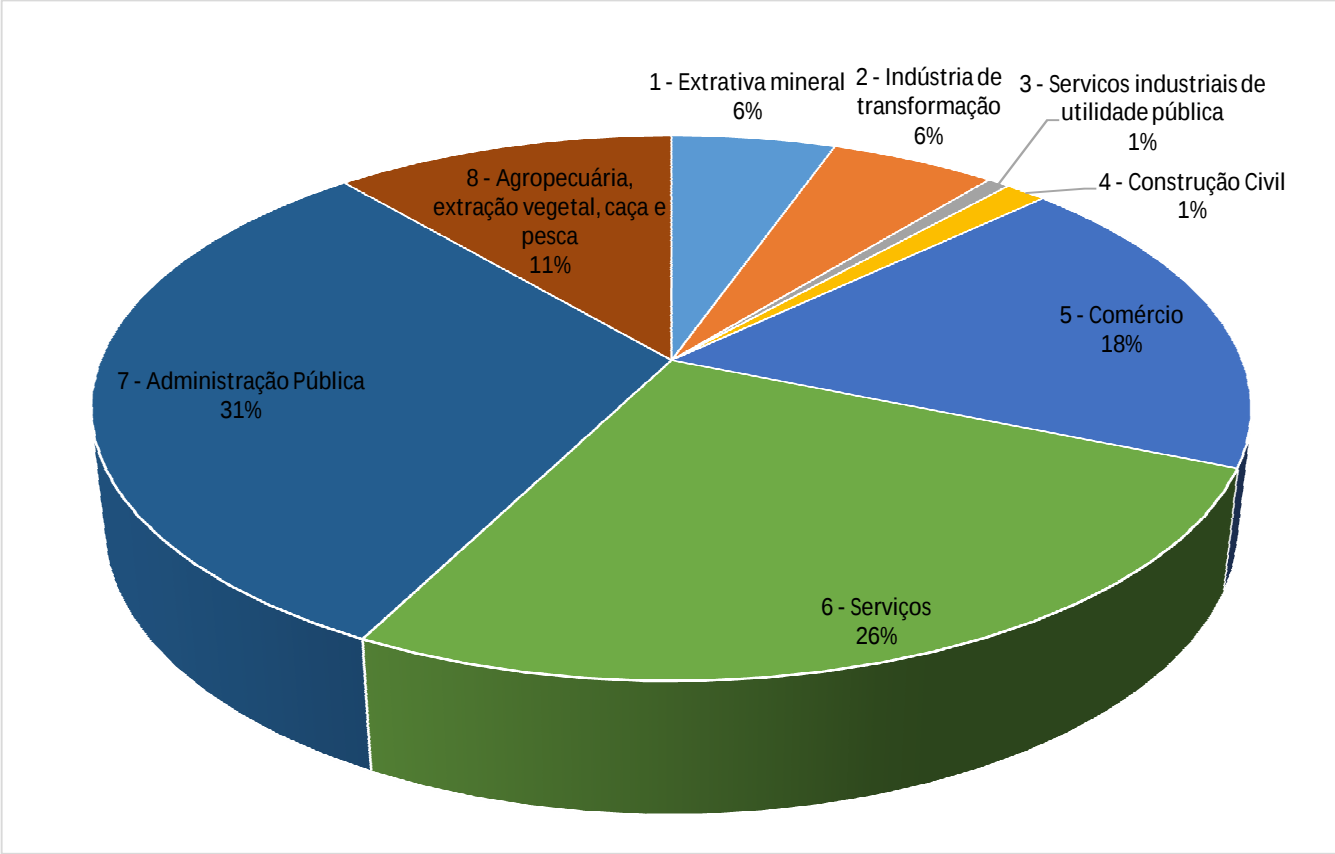
4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS VÍNCULOS

A distribuição dos vínculos apresentada neste subcapítulo tem como base informações obtidas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

O Gráfico 34 demonstra que, em 2018, a Administração Pública registrou a maior porcentagem do total relacionado à distribuição dos vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá (31%); enquanto a Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública com 1% cada.

A distribuição dos vínculos das áreas de abrangência dos dez *campi* do IFMS, conforme setores IBGE, segue detalhada na Tabela 15.

Gráfico 34 – Distribuição dos vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá em 2018



Fonte: Rais.

Tabela 15 – Distribuição dos vínculos das áreas de abrangência dos *Campi* conforme SETORES IBGE - 2018

<i>Campus</i>	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Total
AQ	0,9%	10,8%	0,6%	1,4%	19,3%	15,5%	27,3%	24,1%	100,0%
CB	5,4%	5,5%	0,7%	1,4%	18,3%	26,3%	31,2%	11,2%	100,0%
CG	0,1%	8,2%	1,7%	4,3%	18,8%	37,3%	25,6%	4,0%	100,0%
CX	0,1%	14,8%	0,5%	1,3%	20,5%	18,2%	17,3%	27,4%	100,0%
DR	0,1%	19,6%	0,5%	2,2%	23,3%	27,9%	15,8%	10,6%	100,0%
JD	2,4%	6,0%	0,6%	0,8%	19,7%	20,0%	23,7%	26,8%	100,0%
NA	0,0%	38,2%	0,3%	1,2%	17,4%	13,9%	16,8%	12,1%	100,0%
NV	0,3%	27,9%	0,2%	1,4%	19,0%	16,8%	20,7%	13,7%	100,0%
PP	0,1%	8,1%	0,6%	1,7%	25,4%	17,9%	27,8%	18,5%	100,0%
TL	0,2%	27,6%	0,9%	2,9%	17,1%	22,6%	13,8%	14,9%	100,0%

Fonte: Rais.

A Tabela 16 trata especificamente do *Campus* Corumbá, apresentando a distribuição dos vínculos desses setores por município da área de abrangência – cabe destacar que em todos eles a participação está concentrada em Corumbá, onde apenas no setor de Administração Pública a diferença é menor.

Tabela 16 – Distribuição dos vínculos dos setores IBGE por município da área de abrangência do *Campus* Corumbá - 2018

Município	1 - Extrativa mineral	2 - Indústria de transformação	3 - Serviços industriais de utilidade pública	4 - Construção Civil	5 - Comércio	6 - Serviços	7 - Administração Pública	8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Corumbá	100,00%	97,60%	100,00%	98,93%	94,03%	91,42%	57,85%	99,09%
Ladário	0,00%	2,40%	0,00%	1,07%	5,97%	8,58%	42,15%	0,91%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Rais.

Na tabela 17, observa-se a distribuição dos vínculos dos municípios de Corumbá e Ladário por setores. Nota-se que o primeiro emprega mais em Serviços (28,88%), Administração Pública (21,70%) e Comércio (20,63%); enquanto o segundo, na Administração Pública (78,55%).

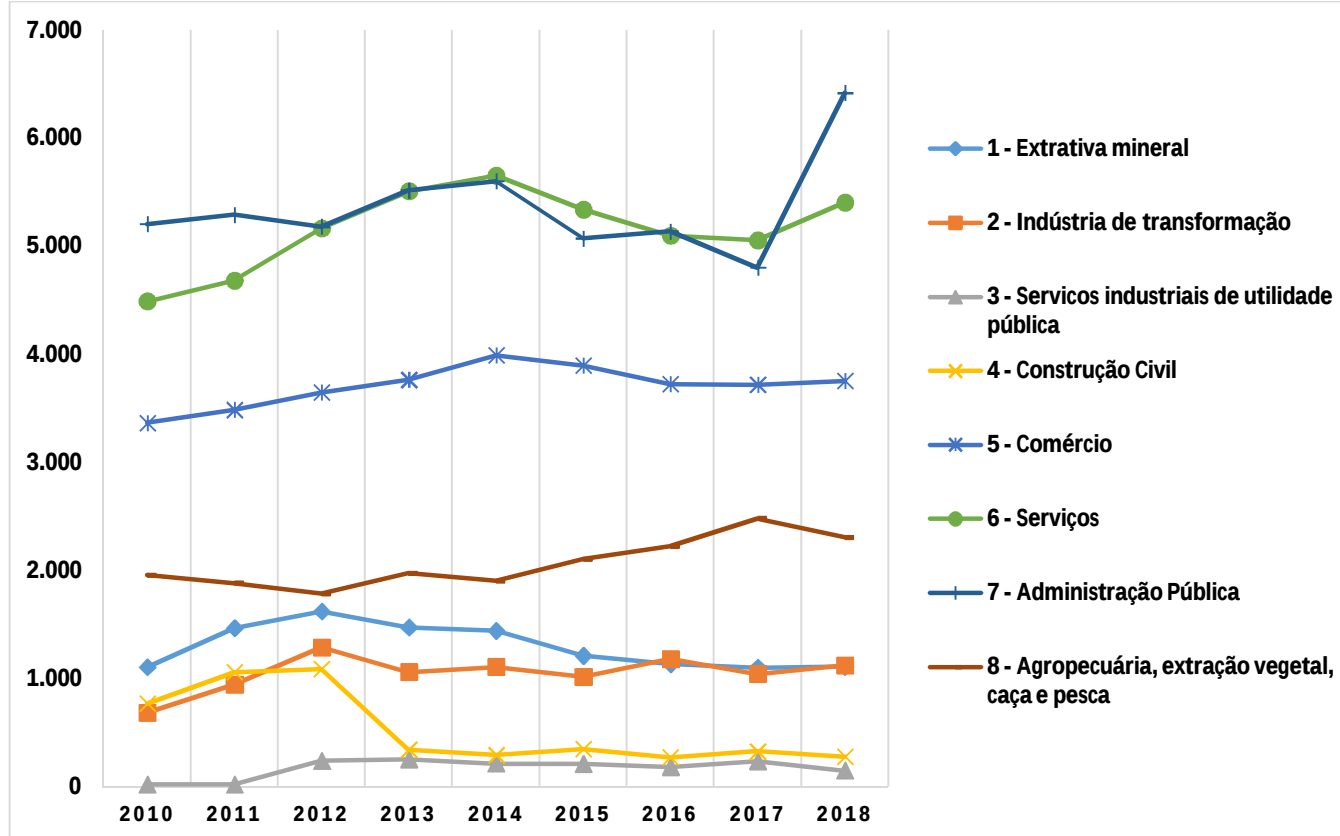
A evolução da quantidade absoluta por setor, total e relativa de vínculos conforme setores segue apresentada nos Gráficos 35, 36 e 37, respectivamente.

Tabela 17 – Distribuição dos vínculos dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá por setores IBGE - 2018

Município	1 - Extrativa mineral	2 - Indústria de transformação	3 - Serviços industriais de utilidade pública	4 - Construção Civil	5 - Comércio	6 - Serviços	7 - Administração Pública	8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Total
Corumbá	6,49%	6,41%	0,88%	1,62%	20,63%	28,88%	21,70%	13,38%	100,00%
Ladário	0,00%	0,78%	0,00%	0,09%	6,50%	13,47%	78,55%	0,61%	100,00%

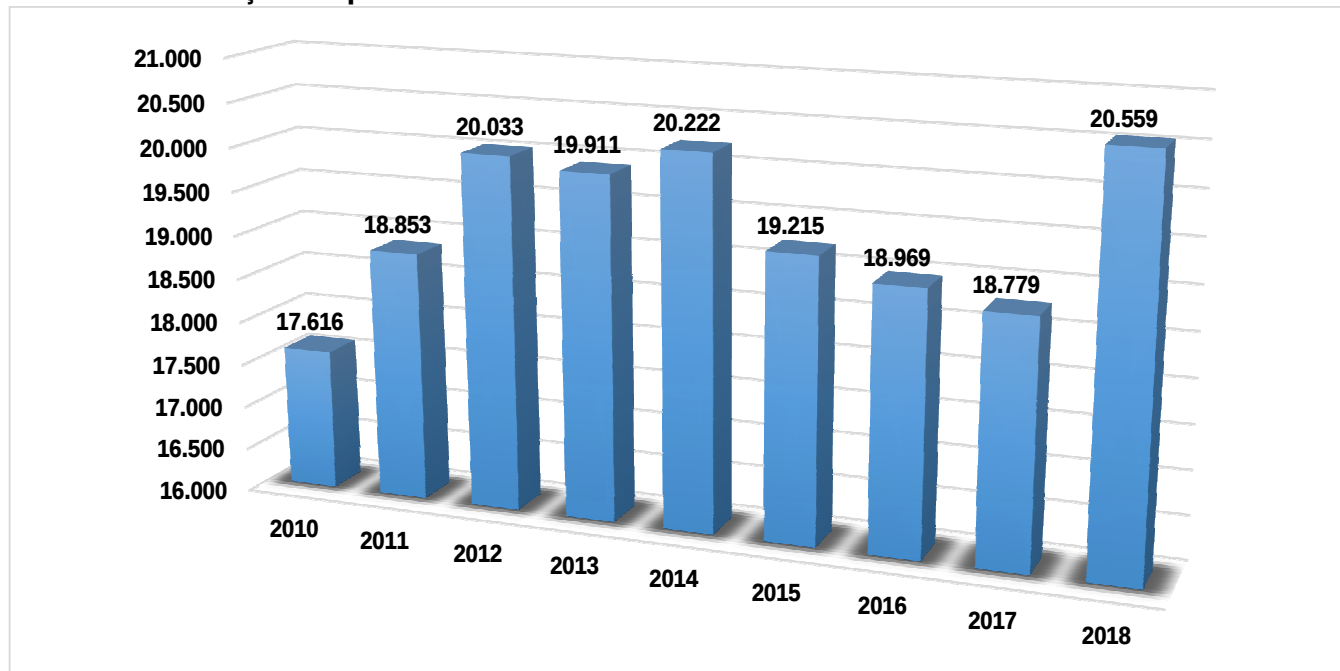
Fonte: Rais.

Gráfico 35 – Evolução da quantidade absoluta de vínculos conforme setores IBGE – 2010 a 2018



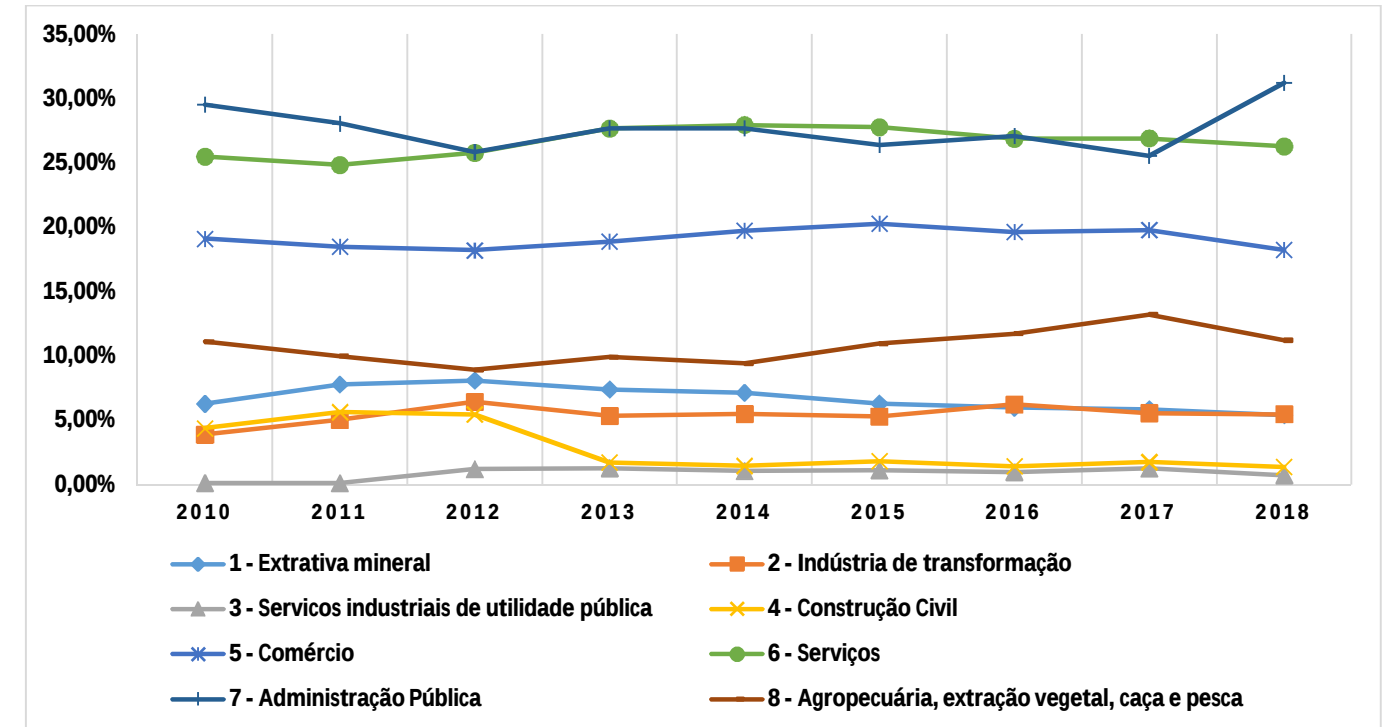
Fonte: Rais.

Gráfico 36 – Evolução da quantidade total de vínculos conforme setores IBGE – 2010 a 2018



Fonte: Rais.

Gráfico 37 – Evolução da quantidade relativa de vínculos na região de abrangência do Campus Corumbá conforme setores IBGE – 2010 a 2018



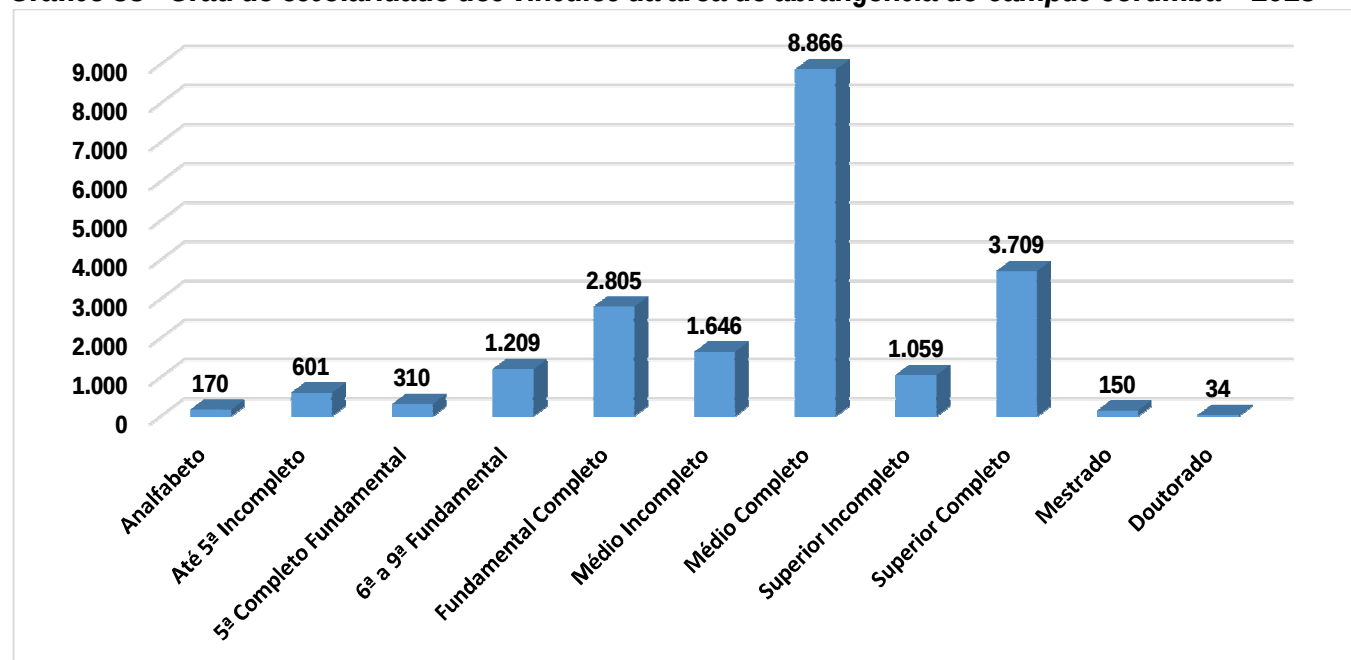
Fonte: Rais.

4.2 CARACTERÍSTICAS DOS VÍNCULOS

As características apresentadas neste subcapítulo têm como base informações obtidas na RAIS.

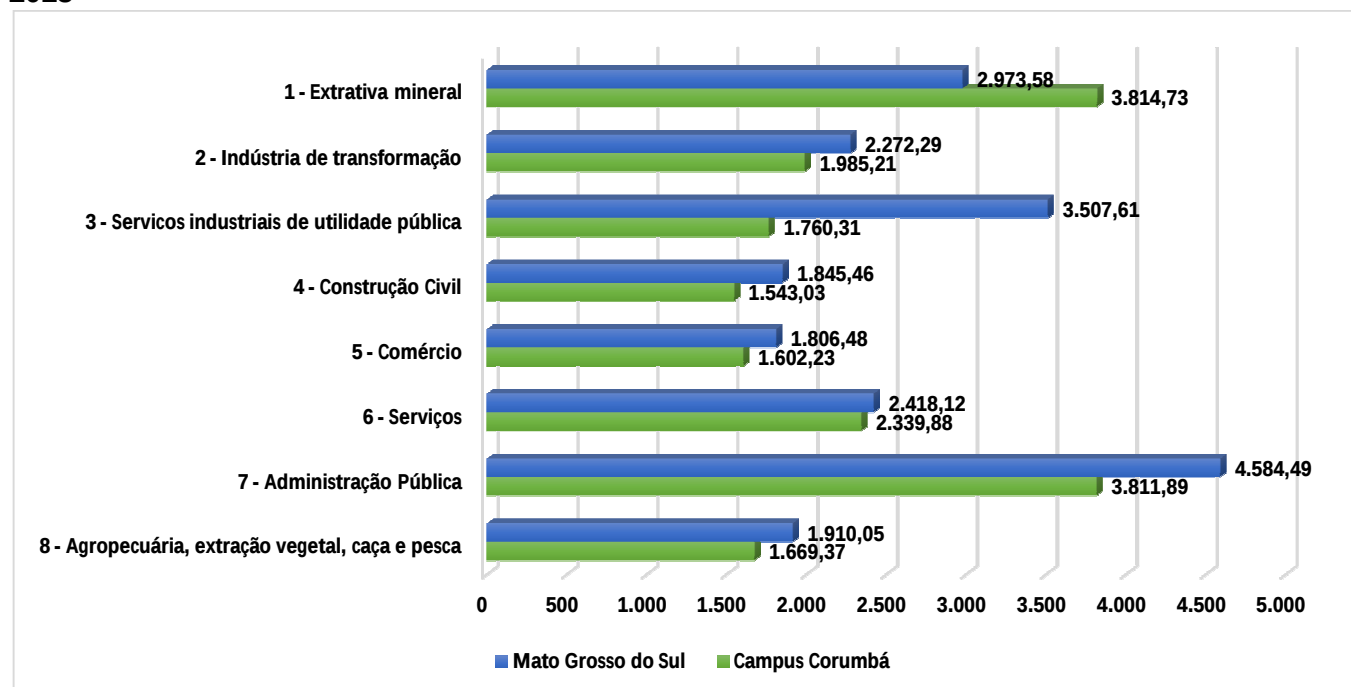
O Gráfico 38 demonstra que a maioria das pessoas empregadas nos municípios da área de abrangência do Campus Corumbá apresentavam ensino médio completo em 2018. A remuneração média, de acordo com o vínculo dos setores IBGE e em comparação com a recebida no estado, pode ser visualizada no Gráfico 39.

Gráfico 38 - Grau de escolaridade dos vínculos da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Gráfico 39 – Remuneração média dos vínculos da área de abrangência do Campus Corumbá e de MS - 2018



Fonte: Rais.

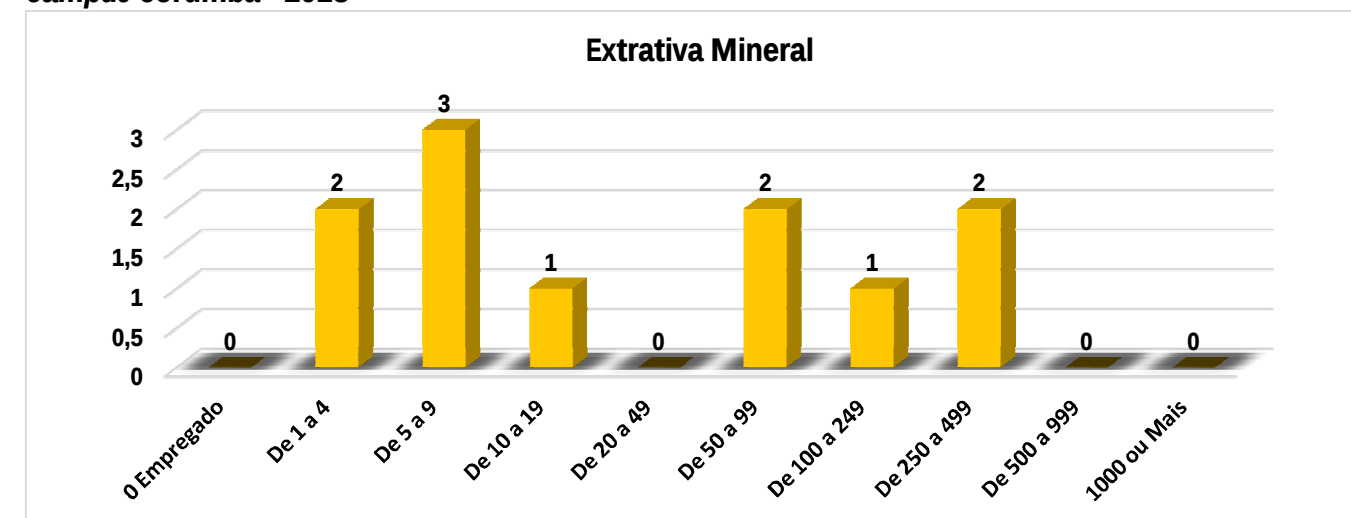
4.3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS

As características apresentadas neste subcapítulo têm como base informações obtidas na RAIS.

Os Gráficos 40 a 47 demonstram o quantitativo de estabelecimentos da área de abrangência do Campus Corumbá nos seguintes setores: Extrativo Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; e Agropecuária, Extração Vegetal e Caça e Pesca.

Já os Quadros 5 a 12 trazem dados relacionados aos empregos, conforme porte do estabelecimento em cada um desses setores.

Gráfico 40 – Quantidade de estabelecimentos do setor Extrativo Mineral da área de abrangência do Campus Corumbá - 2018



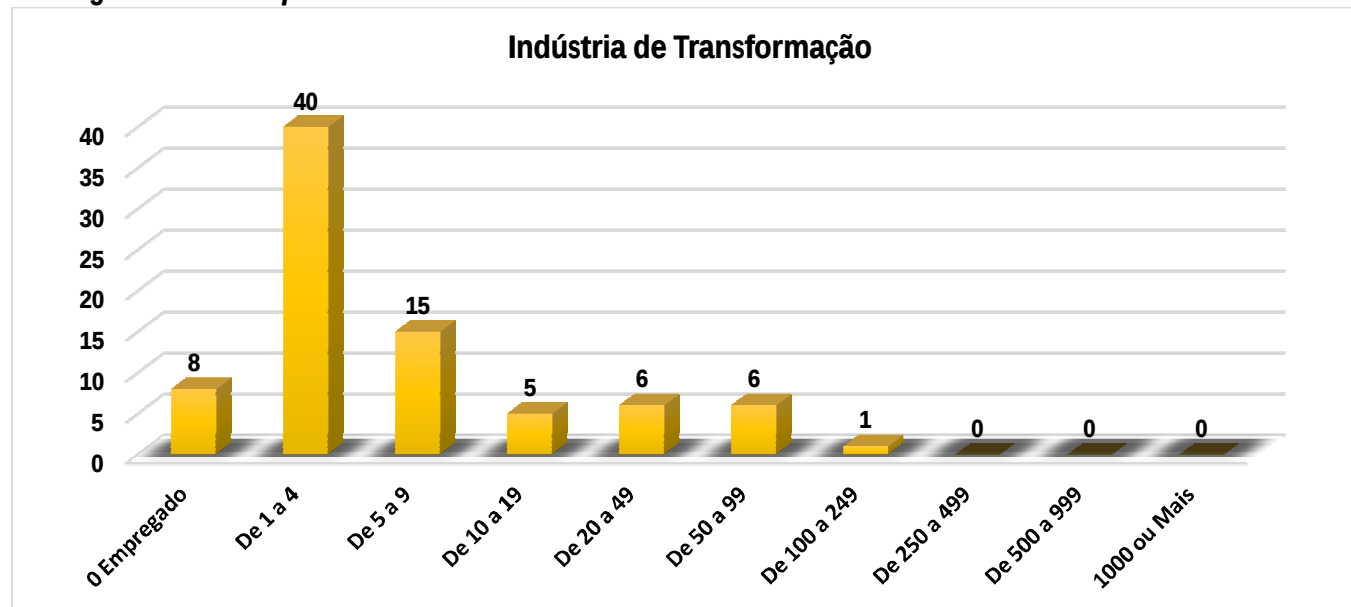
Fonte: Rais.

Quadro 5 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Extrativo Mineral

EXTRATIVA MINERAL			
11 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		9,09% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
45,45%	9,09%	27,27%	18,18%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
2,52%	0,99%	27,81%	68,68%

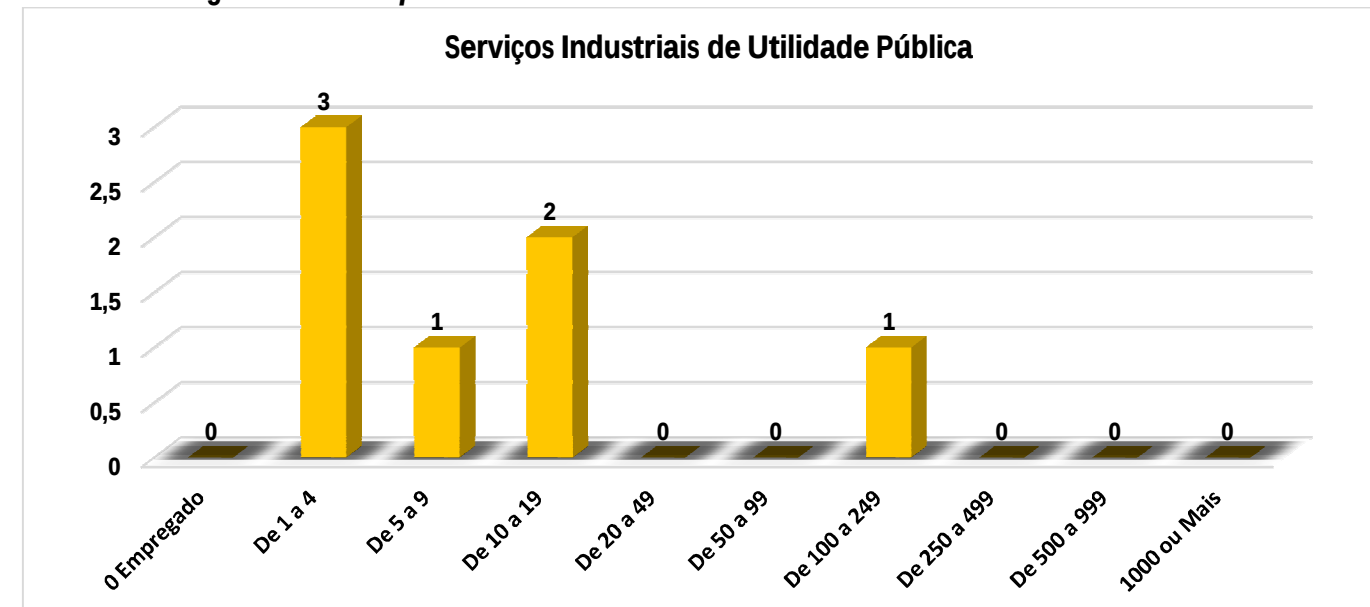
Fonte: Rais.

Gráfico 41 – Quantidade de estabelecimentos do setor Indústria de Transformação da área de abrangência do Campus Corumbá - 2018



Fonte: Rais.

Gráfico 42 – Quantidade de estabelecimentos do setor Serviços Industriais de Utilidade Pública da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Quadro 6 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Indústria de Transformação

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO			
81 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		1,98% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
77,78%	13,58%	8,64%	0,00%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
16,46%	21,62%	61,92%	0,00%

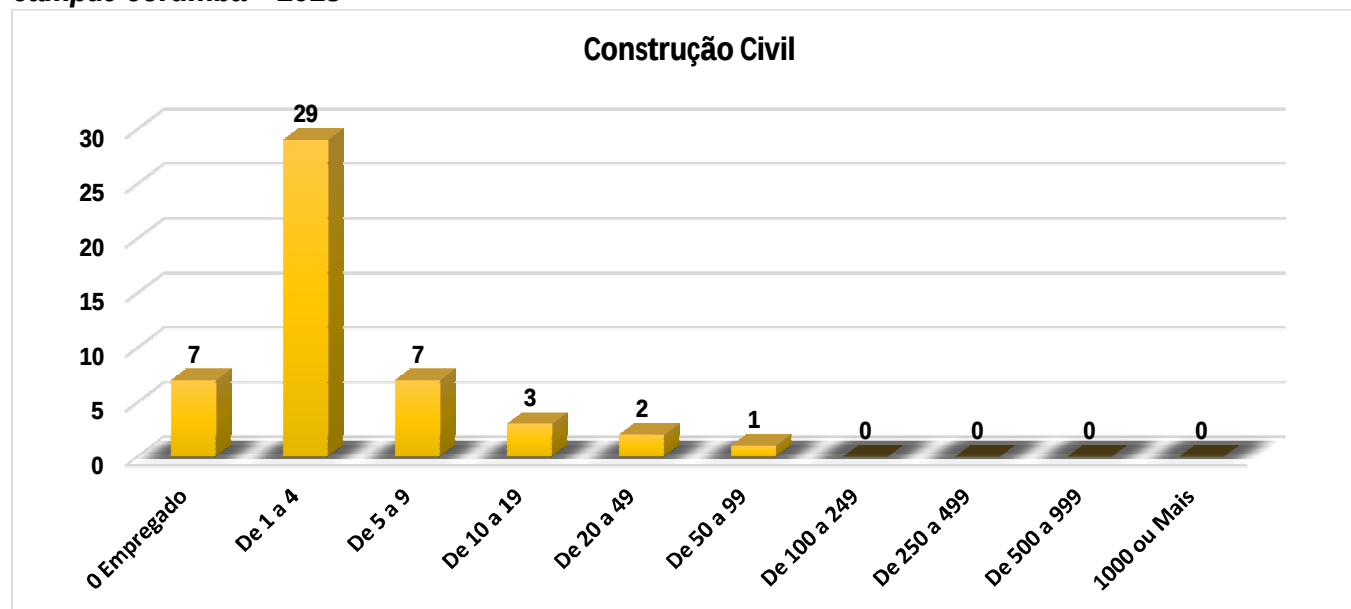
Fonte: Rais.

Quadro 7 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Serviços Industriais de Utilidade Pública

SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA			
7 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		2,94% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
57,14%	28,57%	14,29%	0,00%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
6,62%	21,85%	71,52%	0,00%

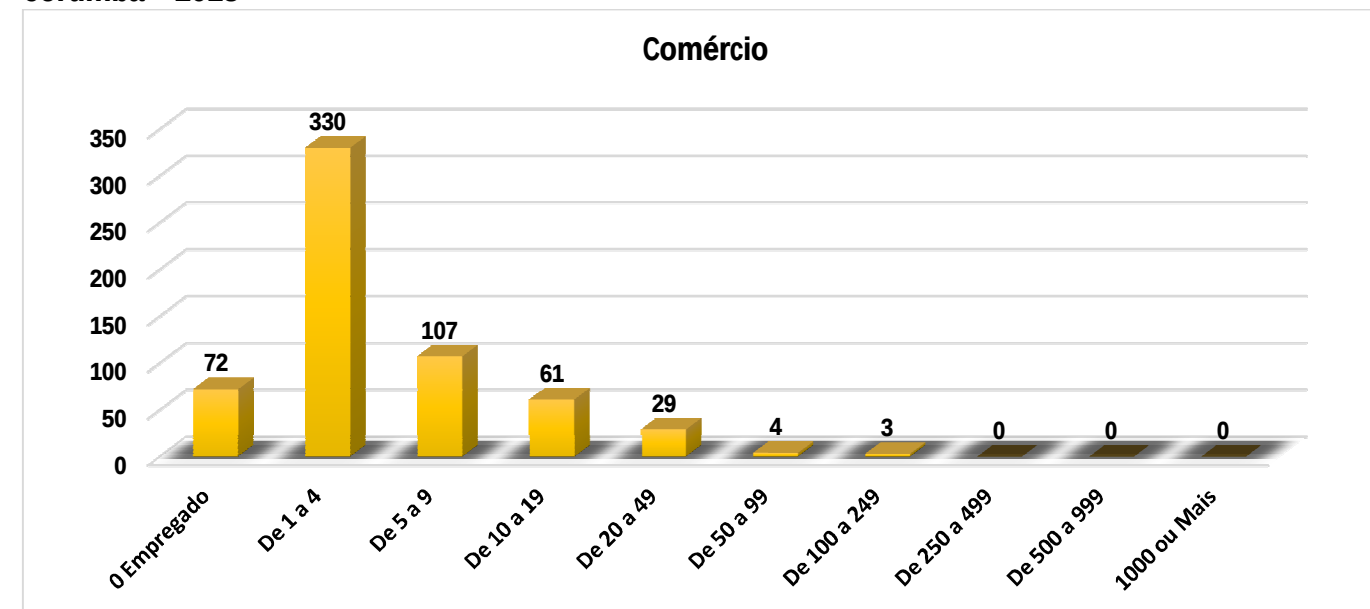
Fonte: Rais.

Gráfico 43 – Quantidade de estabelecimentos do setor Construção Civil da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Gráfico 44 – Quantidade de estabelecimentos do setor Comércio da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Quadro 8 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Construção Civil

CONSTRUÇÃO CIVIL			
49 empresas em 2018 na região do <i>Campus</i> Corumbá		1,86% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
87,76%	10,20%	2,04%	0,00%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
34,16%	36,65%	29,18%	0,00%

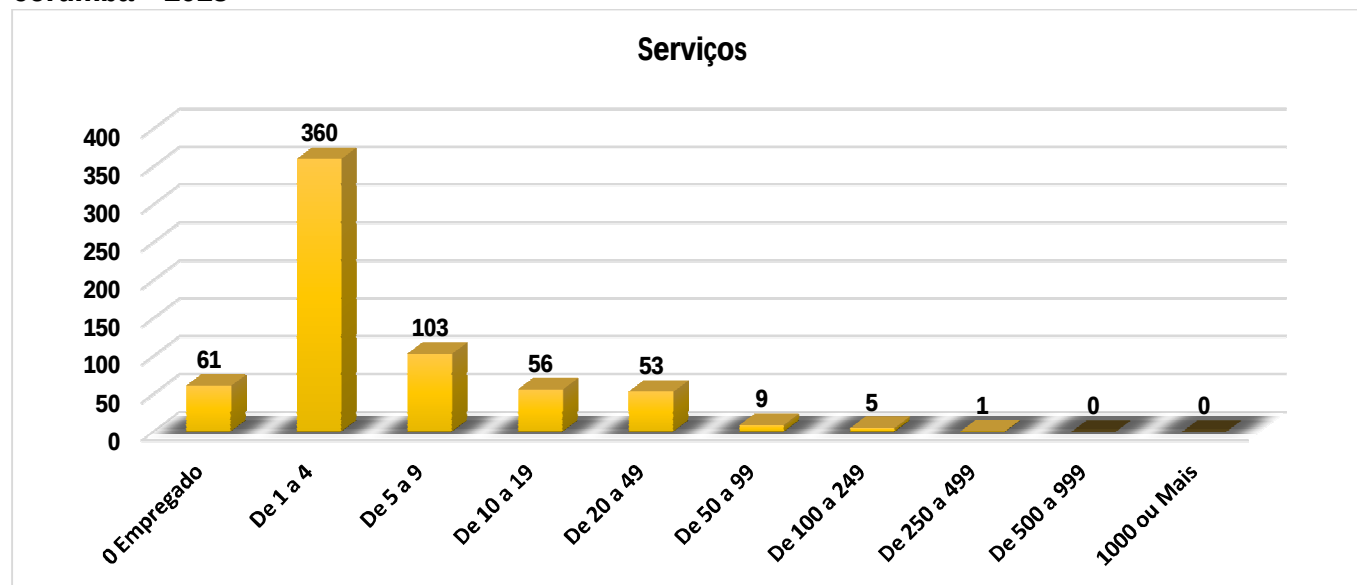
Fonte: Rais.

Quadro 9 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Comércio

COMÉRCIO			
606 empresas em 2018 na região do <i>Campus</i> Corumbá		2,71% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
83,99%	14,85%	1,16%	0,00%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
36,78%	43,86%	19,36%	0,00%

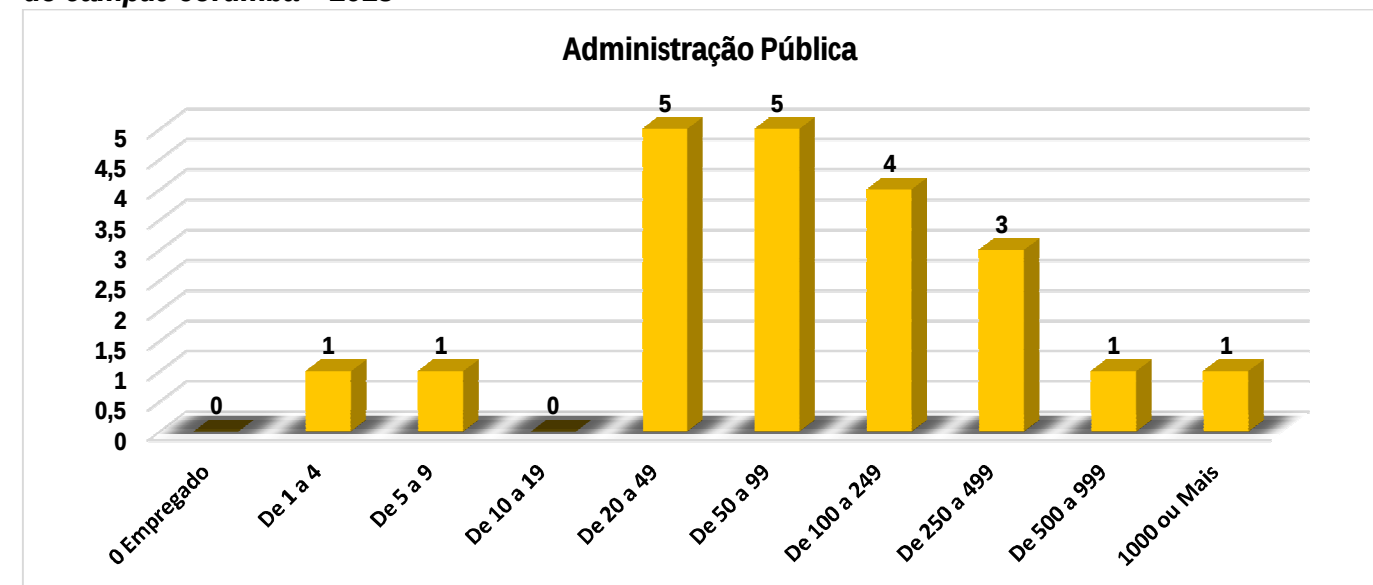
Fonte: Rais.

Gráfico 45 – Quantidade de estabelecimentos do setor Serviços da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Gráfico 46 – Quantidade de estabelecimentos do setor Administração Pública da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Quadro 10 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Serviços

SERVIÇOS			
648 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		3,06% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
80,86%	16,82%	2,16%	0,15%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
25,21%	42,76%	23,78%	8,25%

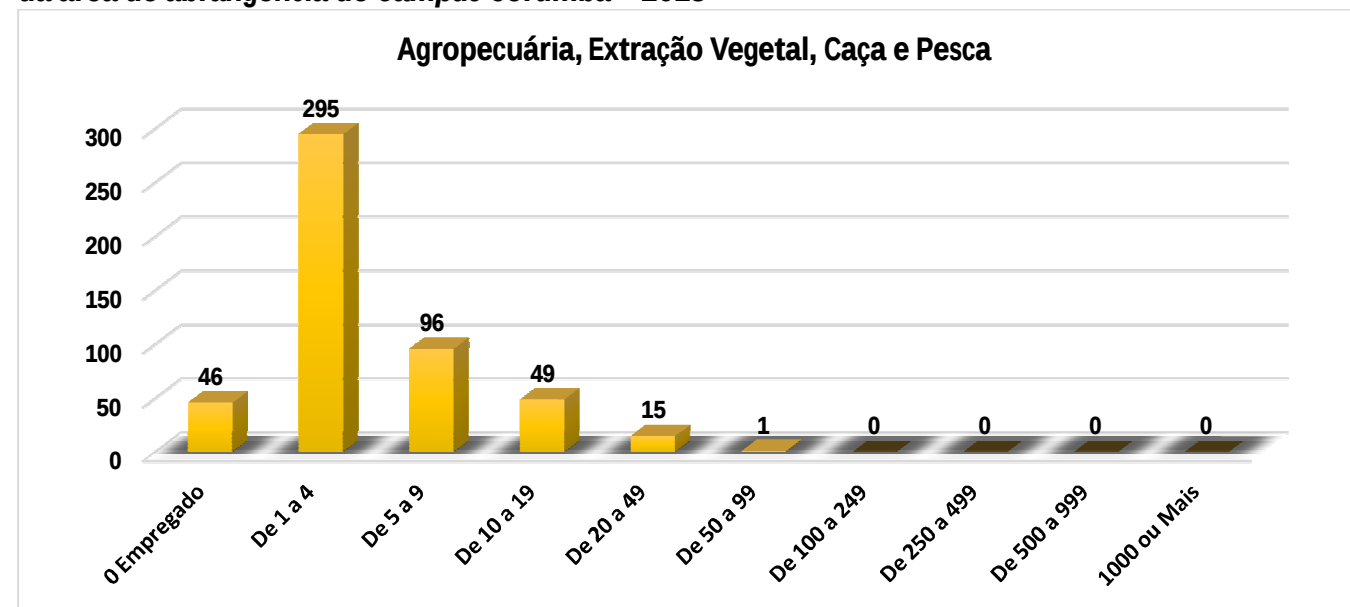
Fonte: Rais.

Quadro 11 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Administração Pública

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			
21 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		7,50% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
9,52%	23,81%	42,86%	23,81%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
0,14%	2,55%	14,81%	82,49%

Fonte: Rais.

Gráfico 47 – Quantidade de estabelecimentos do setor Agropecuária, Extração vegetal, Caça e Pesca da área de abrangência do Campus Corumbá – 2018



Fonte: Rais.

Quadro 12 – Empregos conforme porte do estabelecimento no setor Agropecuária, Extração vegetal, Caça e Pesca

AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA			
502 empresas em 2018 na região do Campus Corumbá		2,45% do total de empresas que atuam no setor em Mato Grosso do Sul	
Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 249 empregados	De 250 ou mais empregados
87,05%	12,75%	0,20%	0,00%
Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor	Emprego no Setor
53,29%	44,55%	2,16%	0,00%

Fonte: Rais.

4.4 EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE VÍNCULOS

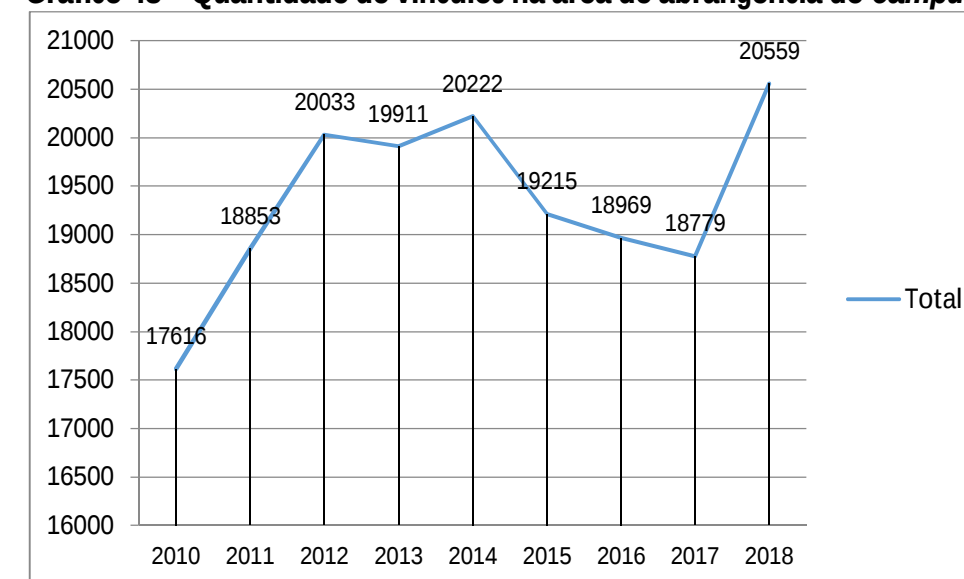
A evolução apresentada neste subcapítulo tem como base seções e divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0. As informações pertencem ao banco de dados da RAIS e estão compiladas de modo que os valores representam a somatória dos municípios que compõem a área de abrangência do Campus Corumbá.

Essa evolução considera os vínculos ativos em 31 de dezembro dos anos de 2010 a 2018. As atividades econômicas – divisões CNAE – representativas dos setores que mais empregaram na região foram:

- Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6.420 vínculos);
- Comércio Varejista (2.860 vínculos);
- Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (2.264 vínculos);
- Extração de Minerais Não Metálicos (1.077 vínculos);
- Atividades de Atenção à Saúde Humana (842 vínculos);
- Transporte Terrestre (831 vínculos);
- Educação (675 vínculos);

O Gráfico 48 demonstra a evolução no quantitativo de vínculos na área do Campus de 2010 a 2018. A quantidade de vínculos por setores segue detalhada nas Seções A a U.

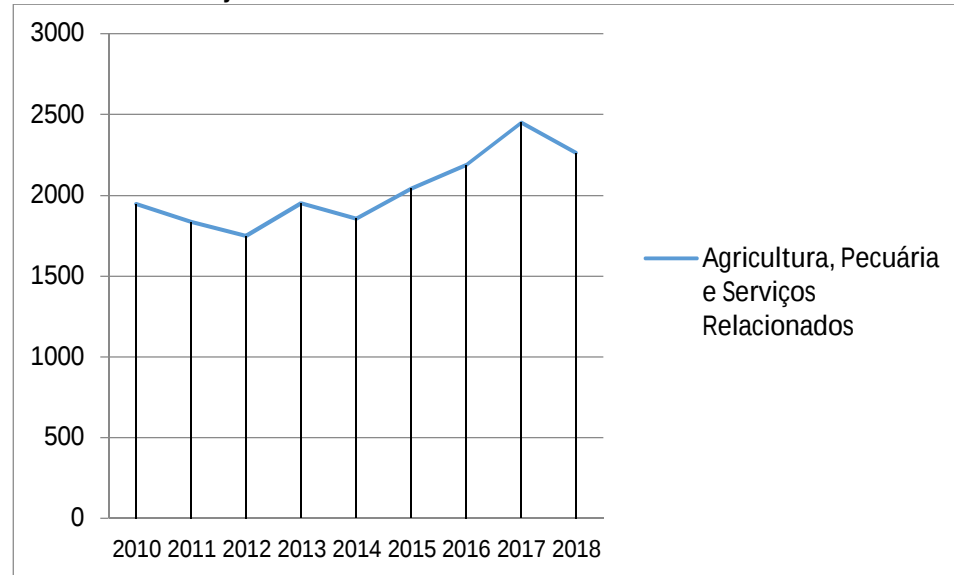
Gráfico 48 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Total



Fonte: Rais.

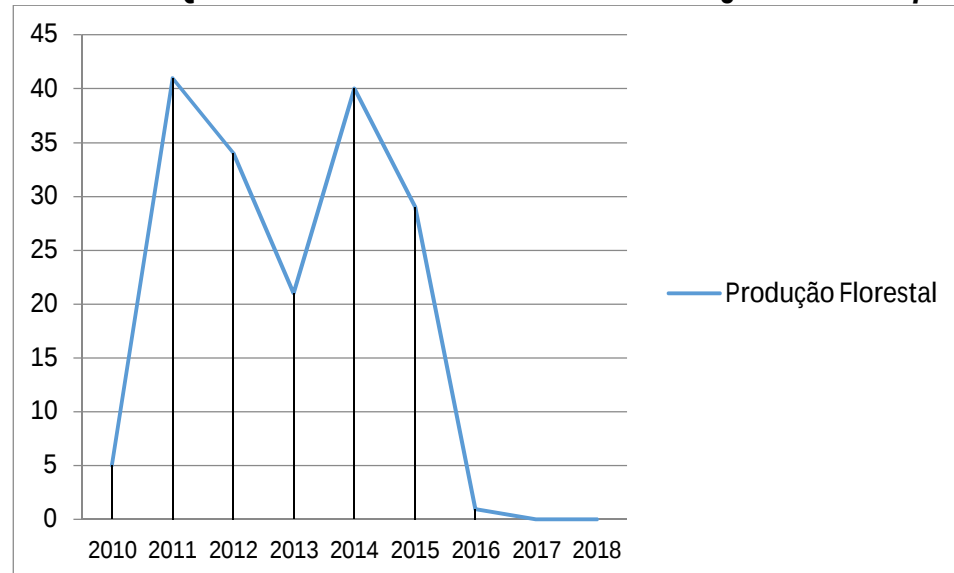
Seção A – Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

Gráfico 49 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados



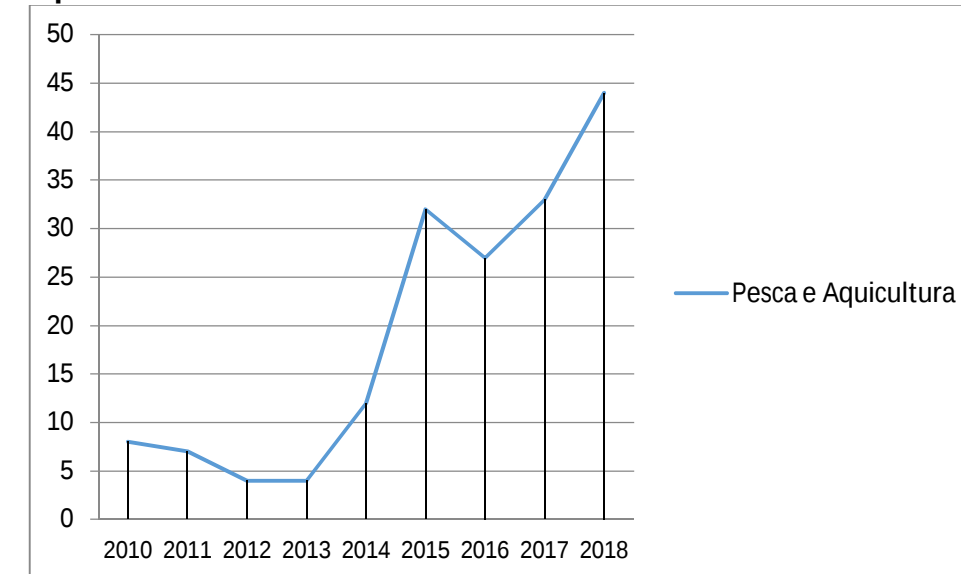
Fonte: Rais.

Gráfico 50 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Produção Florestal



Fonte: Rais.

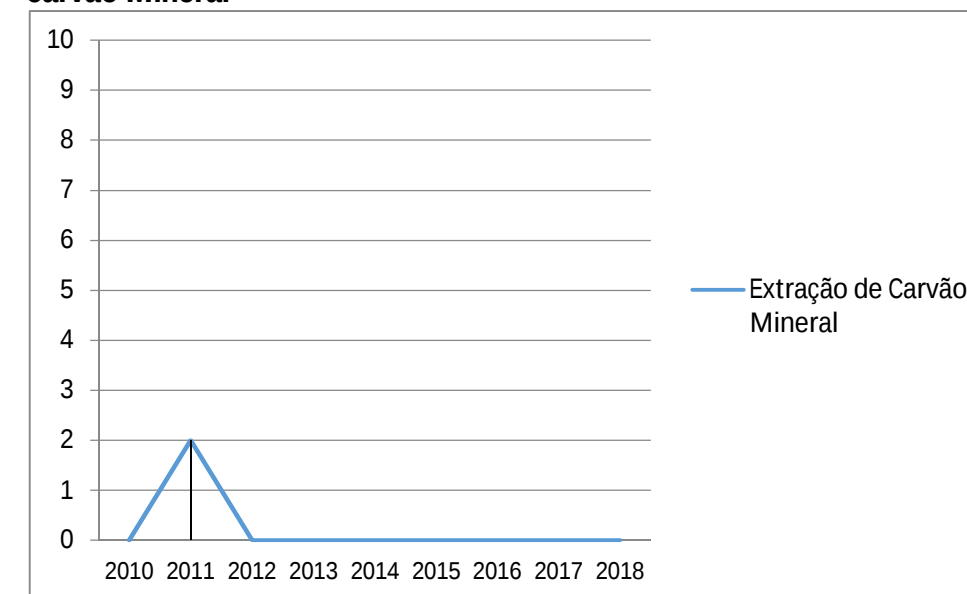
Gráfico 51 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Pesca e Aquicultura



Fonte: Rais.

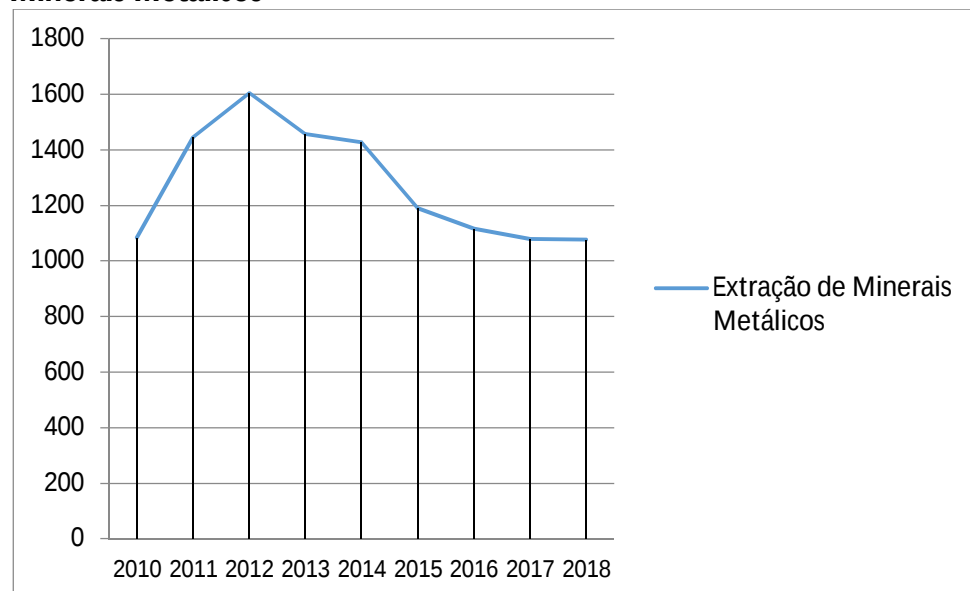
Seção B – Indústrias Extrativas

Gráfico 52 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Extração de Carvão Mineral



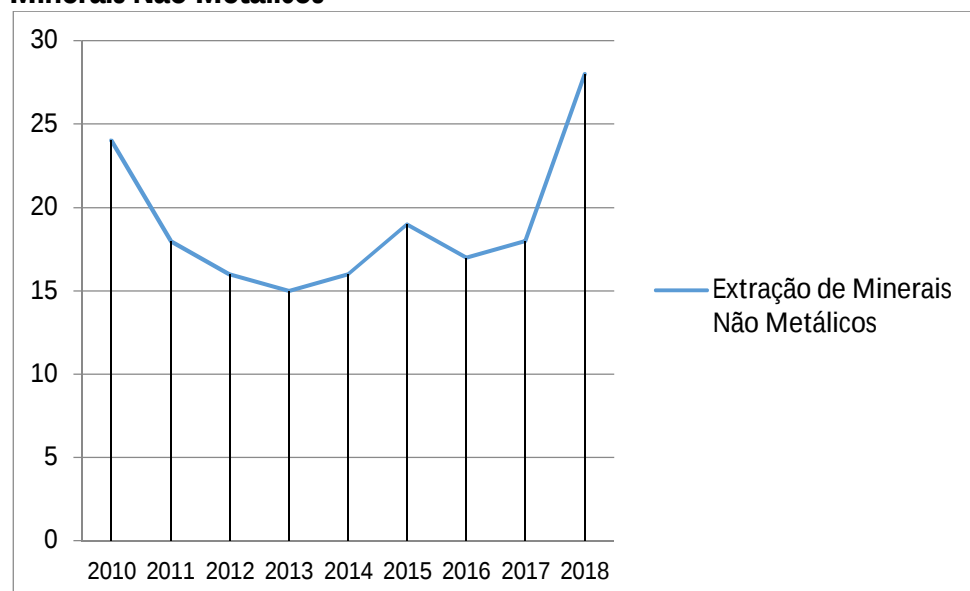
Fonte: Rais.

Gráfico 53 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Extração de Minerais Metálicos



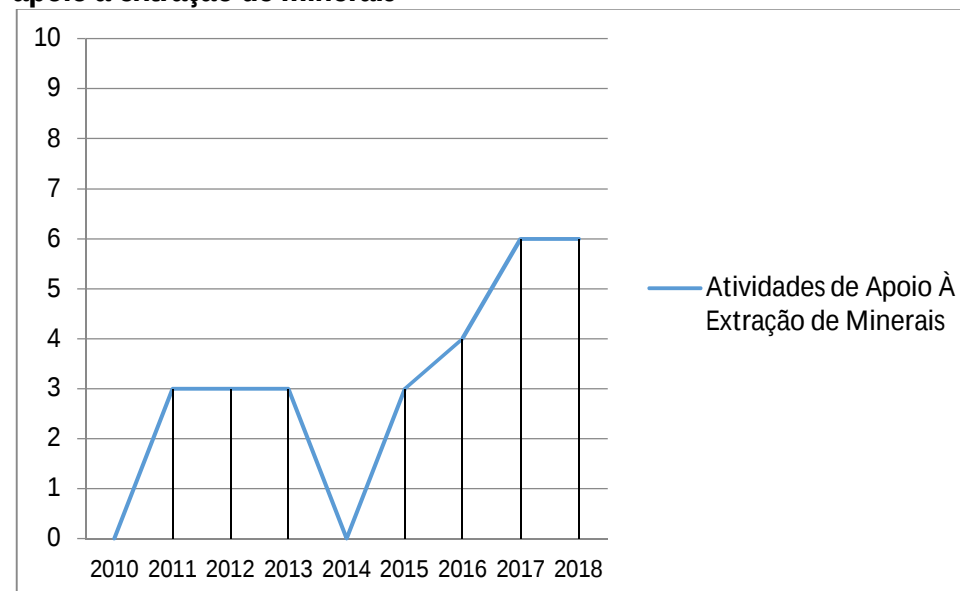
Fonte: Rais.

Gráfico 54 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Extração de Minerais Não Metálicos



Fonte: Rais.

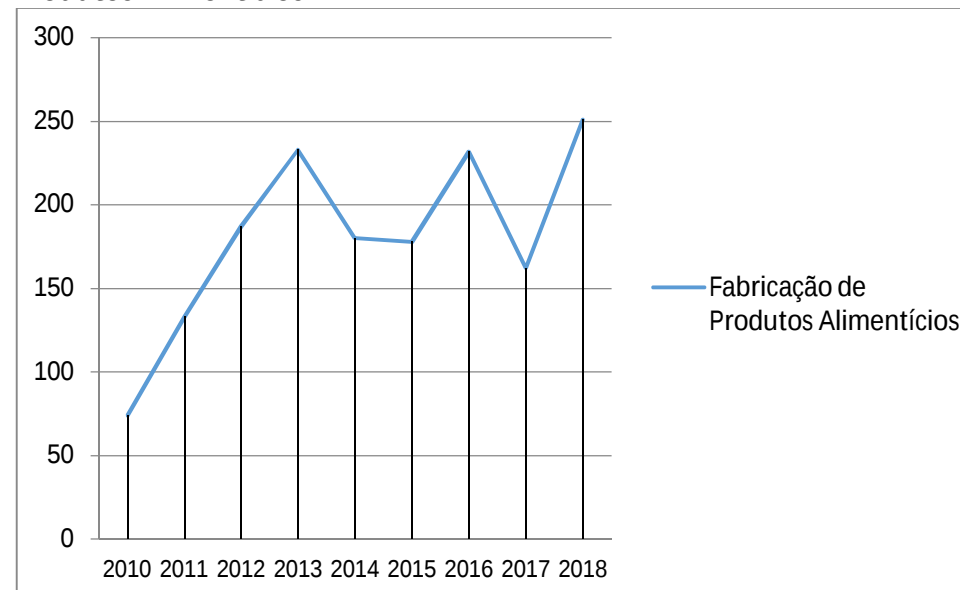
Gráfico 55 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de apoio à extração de minerais



Fonte: Rais.

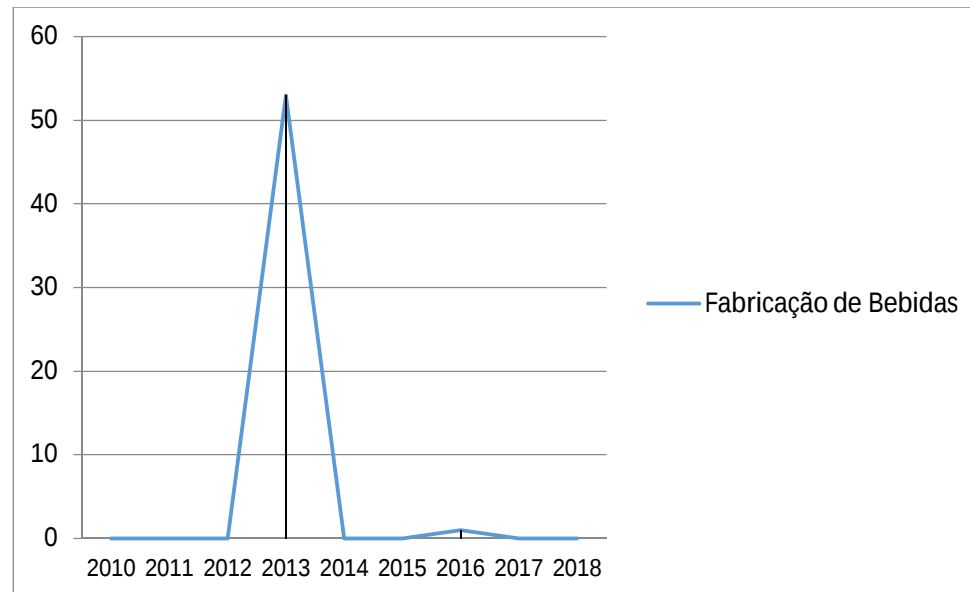
Seção C – Indústrias de Transformação

Gráfico 56 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Produtos Alimentícios



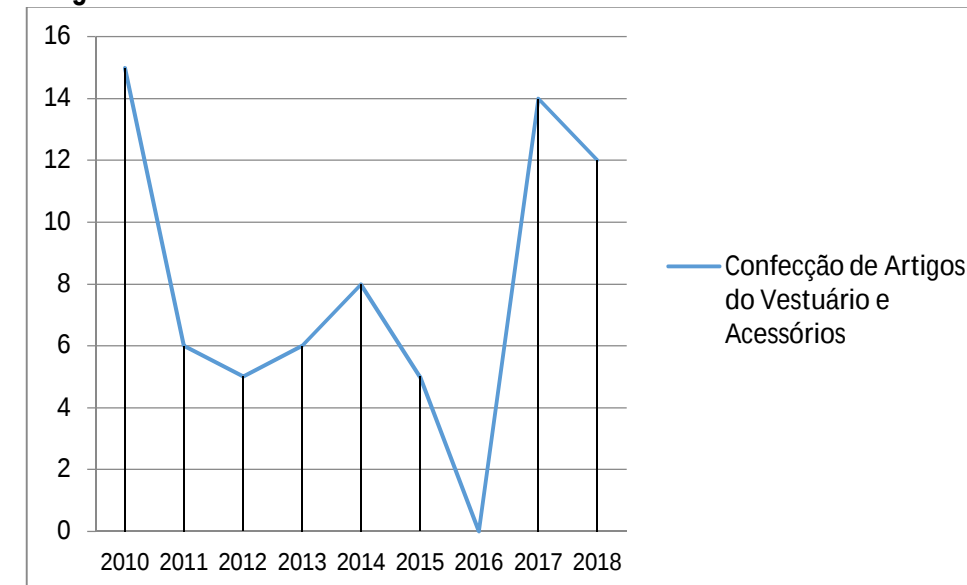
Fonte: Rais.

Gráfico 57 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Bebidas



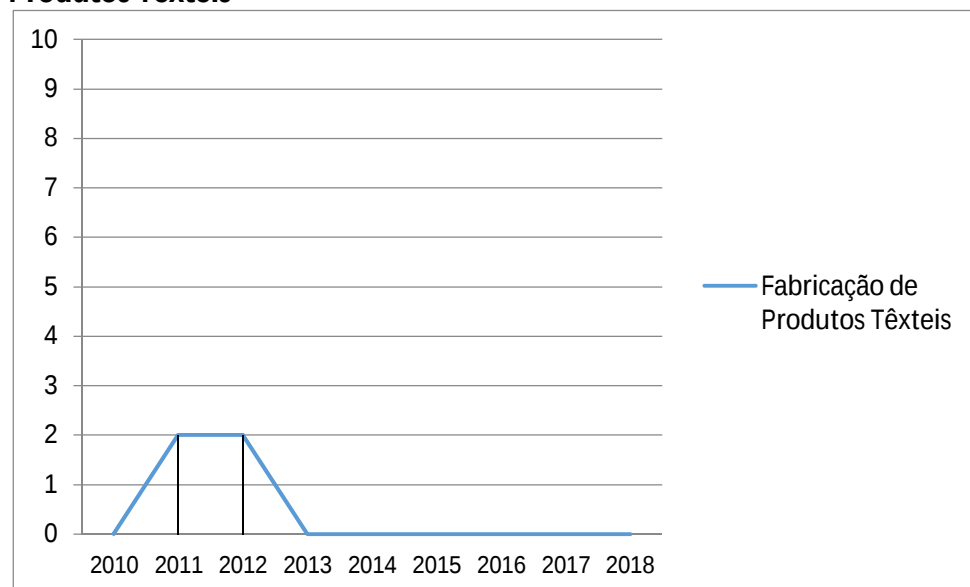
Fonte: Rais.

Gráfico 59 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios



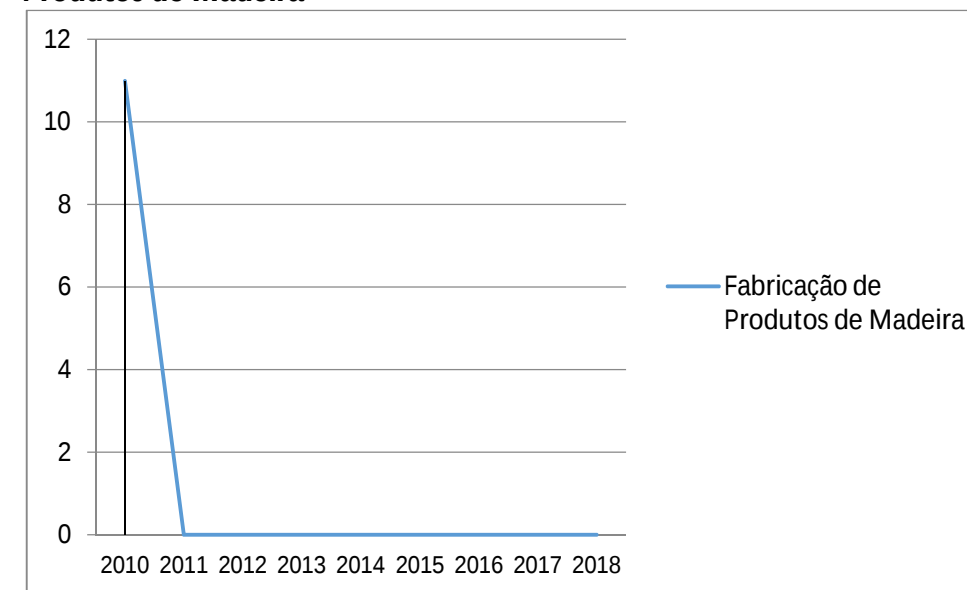
Fonte: Rais.

Gráfico 58 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Produtos Têxteis



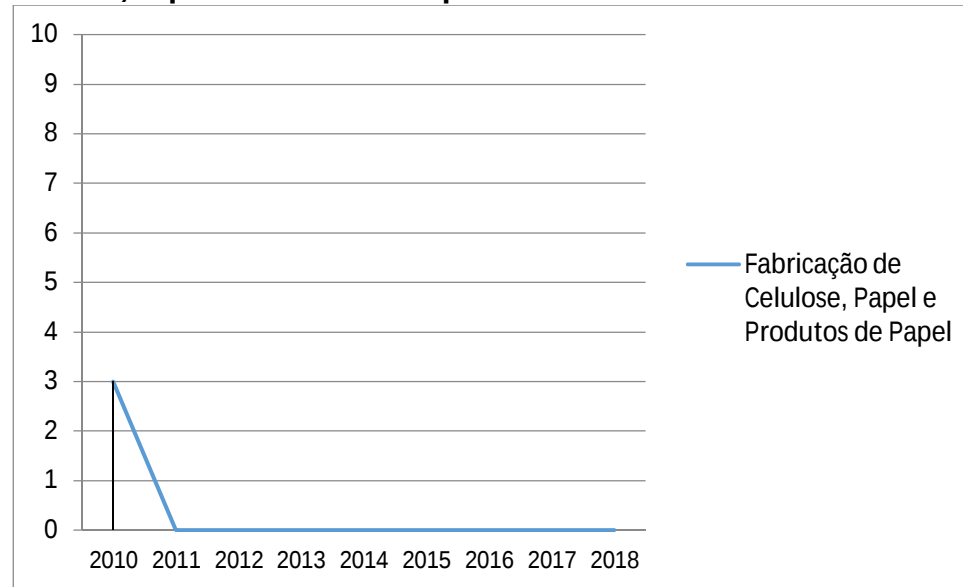
Fonte: Rais.

Gráfico 60 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Produtos de Madeira



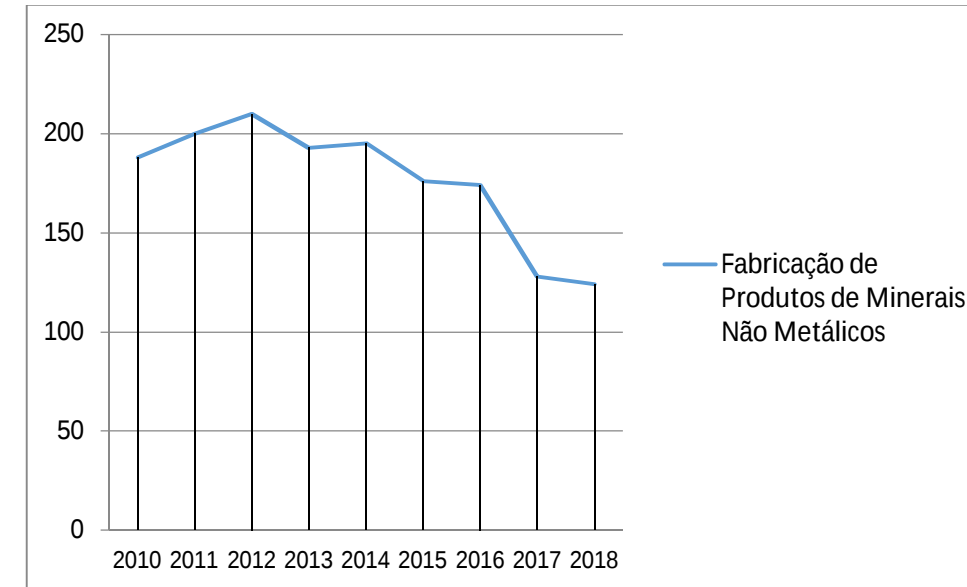
Fonte: Rais.

Gráfico 61 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel



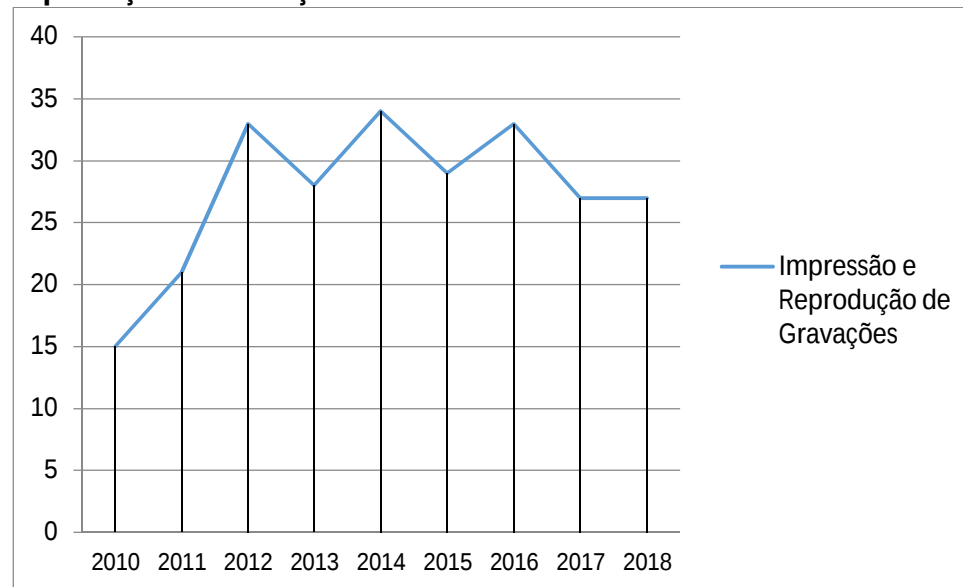
Fonte: Rais.

Gráfico 63 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos



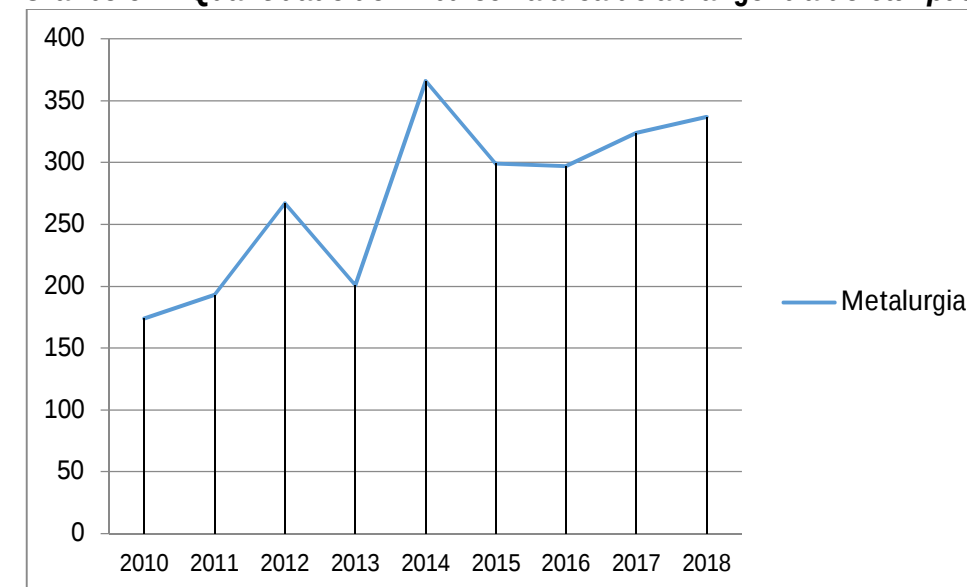
Fonte: Rais.

Gráfico 62 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Impressão e Reprodução de Gravações



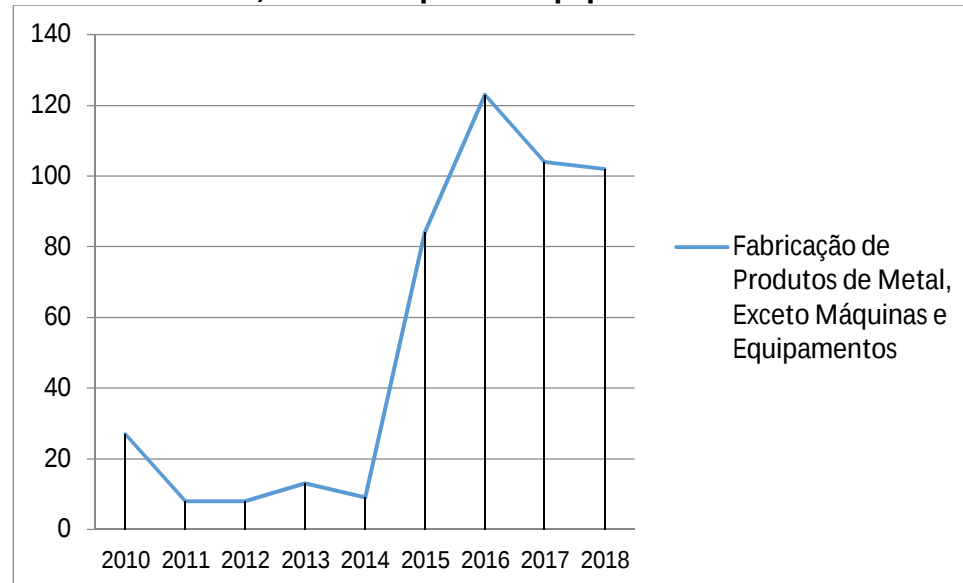
Fonte: Rais.

Gráfico 64 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Metalurgia



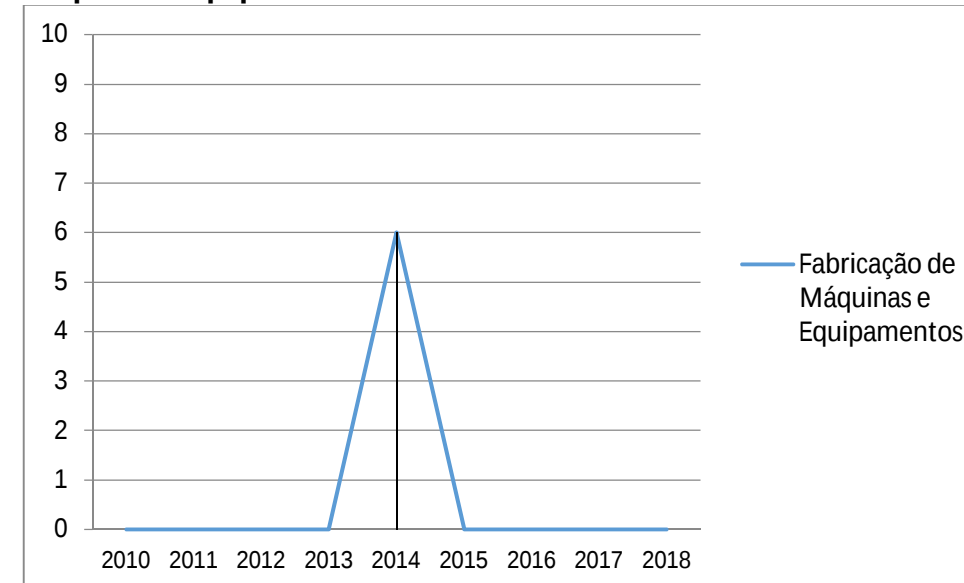
Fonte: Rais.

Gráfico 65 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos



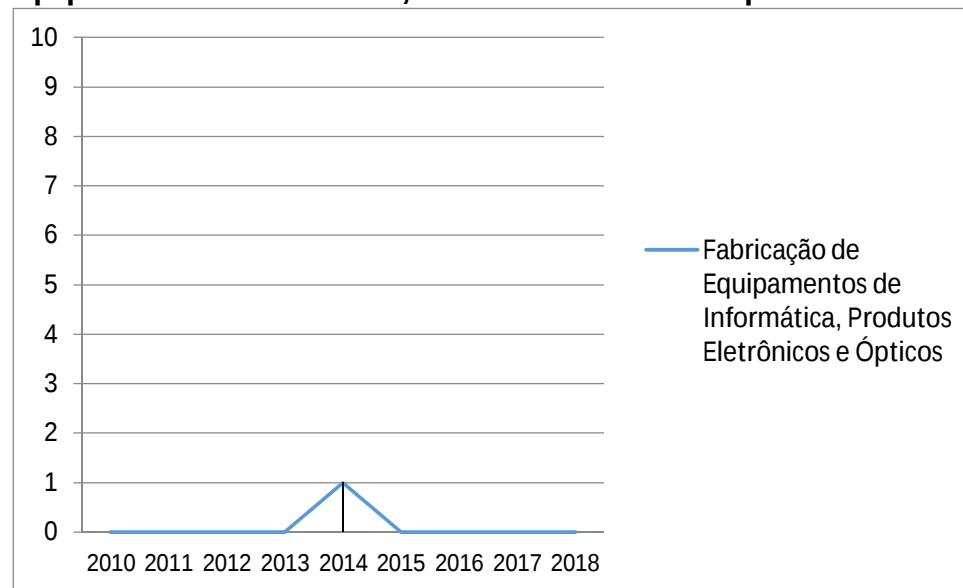
Fonte: Rais.

Gráfico 67 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Máquinas e Equipamentos



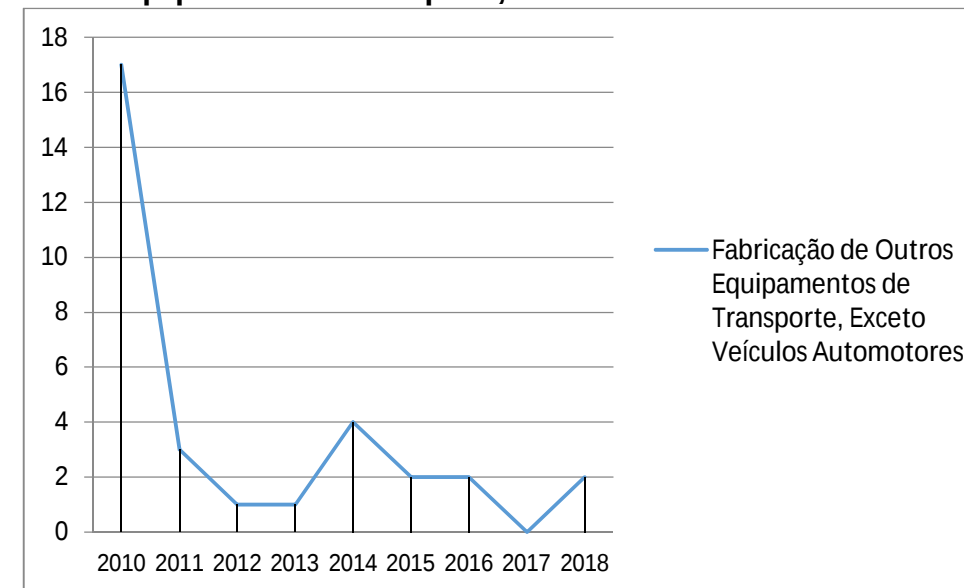
Fonte: Rais.

Gráfico 66 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos



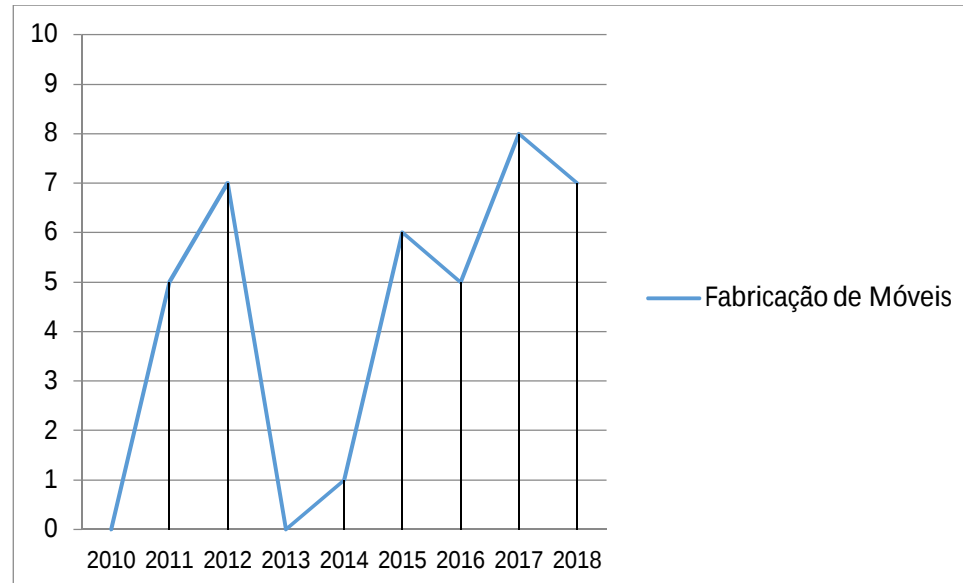
Fonte: Rais.

Gráfico 68 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Fabricação de Outros Equipamentos de transporte, exceto Veículos Automotores



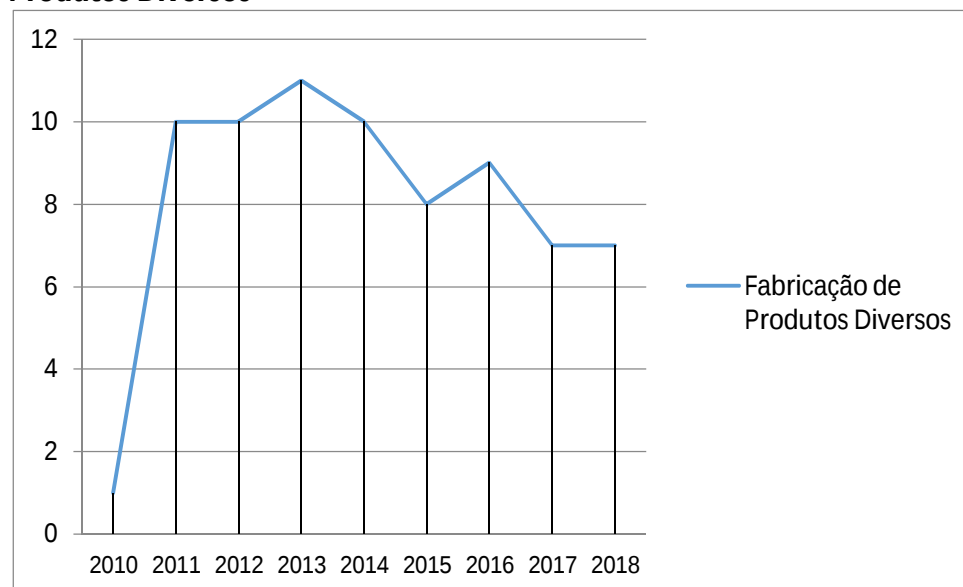
Fonte: Rais.

Gráfico 69 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Móveis



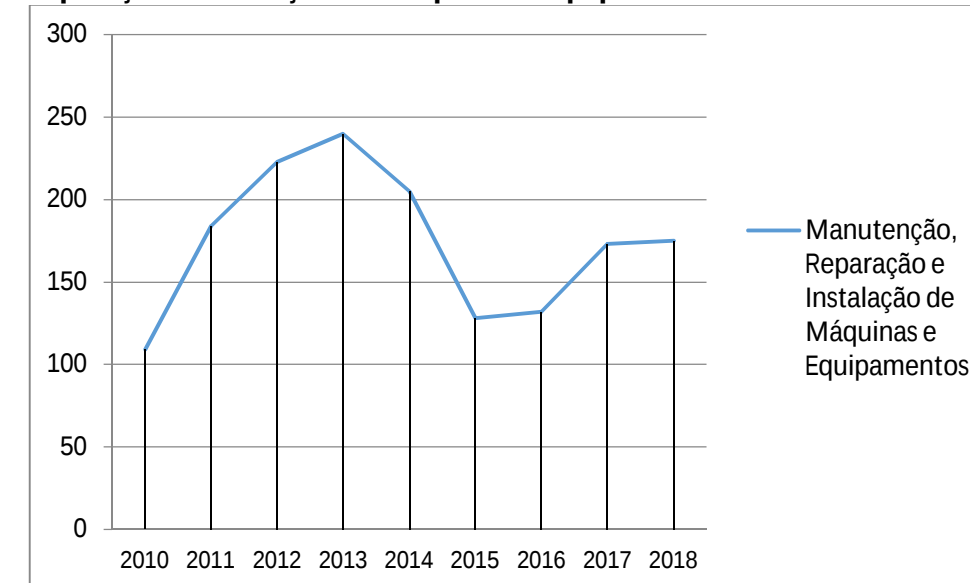
Fonte: Rais.

Gráfico 70 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Fabricação de Produtos Diversos



Fonte: Rais.

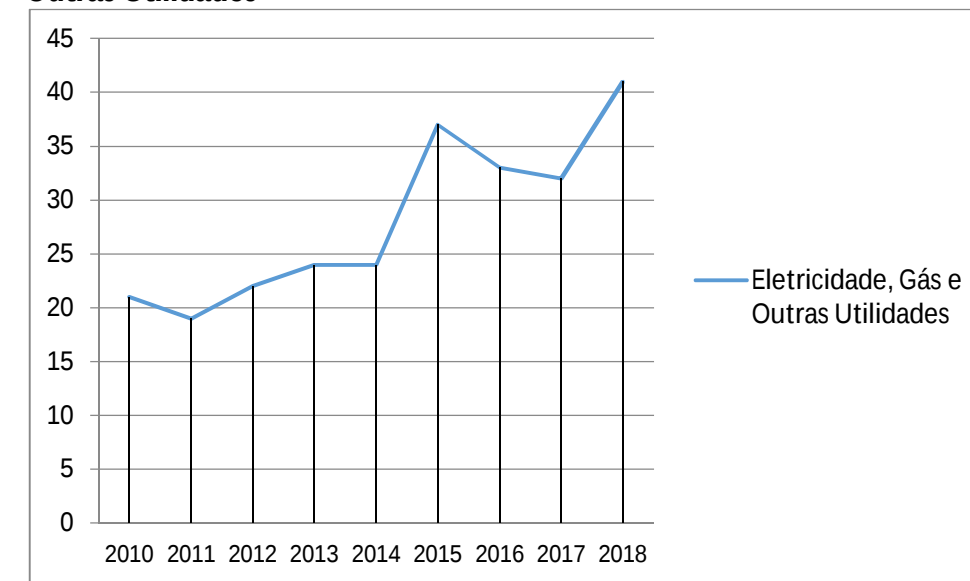
Gráfico 71 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos



Fonte: Rais.

Seção D – Eletricidade e Gás

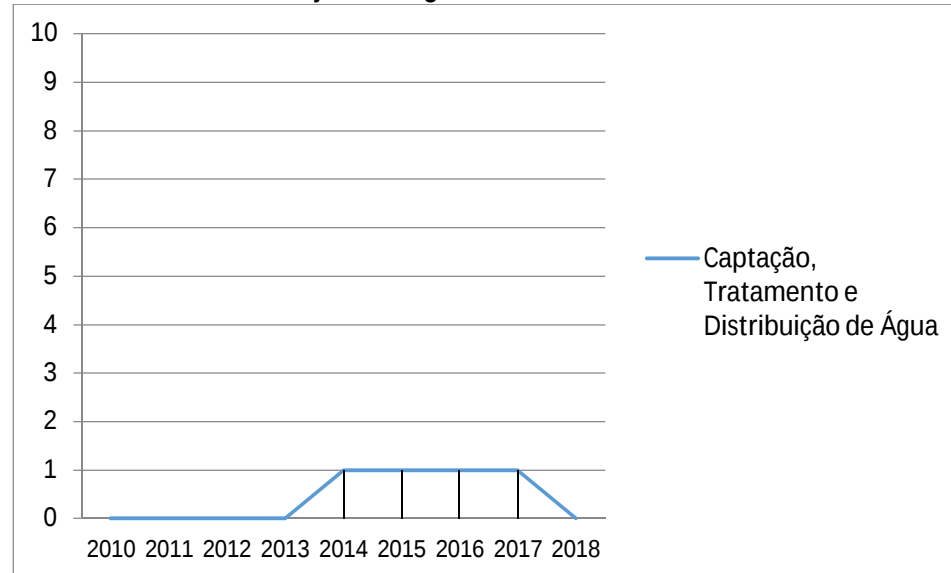
Gráfico 72 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Eletricidade, Gás e Outras Utilidades



Fonte: Rais.

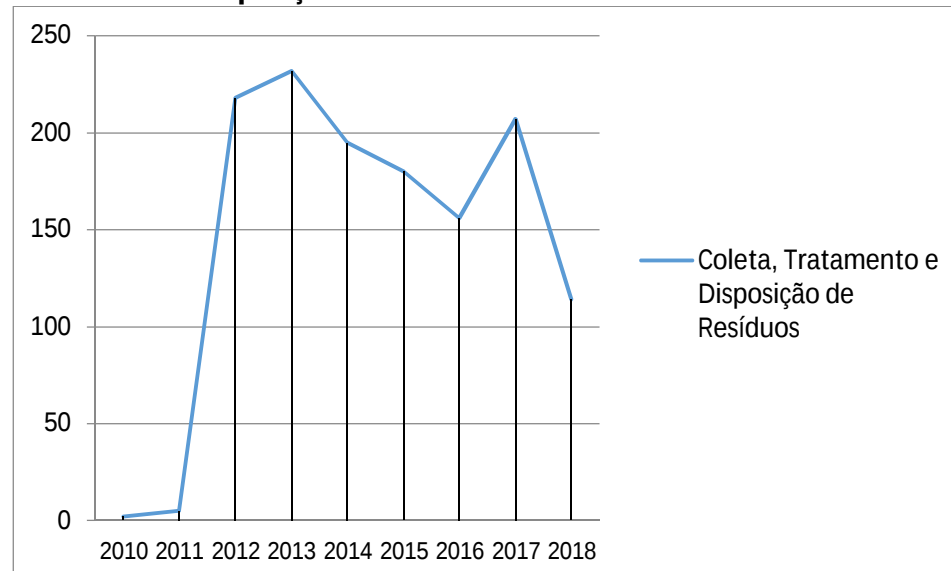
Seção E – Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação

Gráfico 73 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Captação, Tratamento e Distribuição de Água



Fonte: Rais.

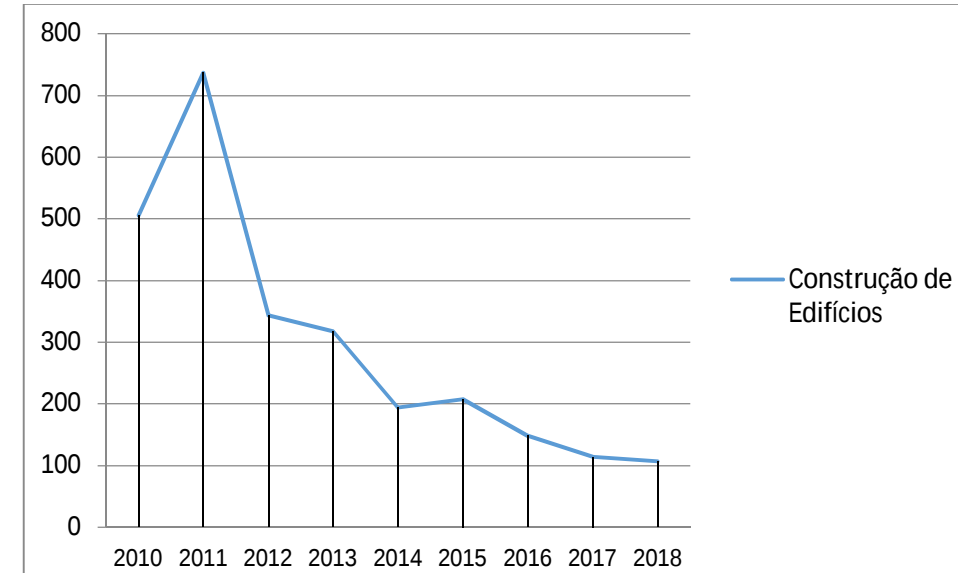
Gráfico 74 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos



Fonte: Rais.

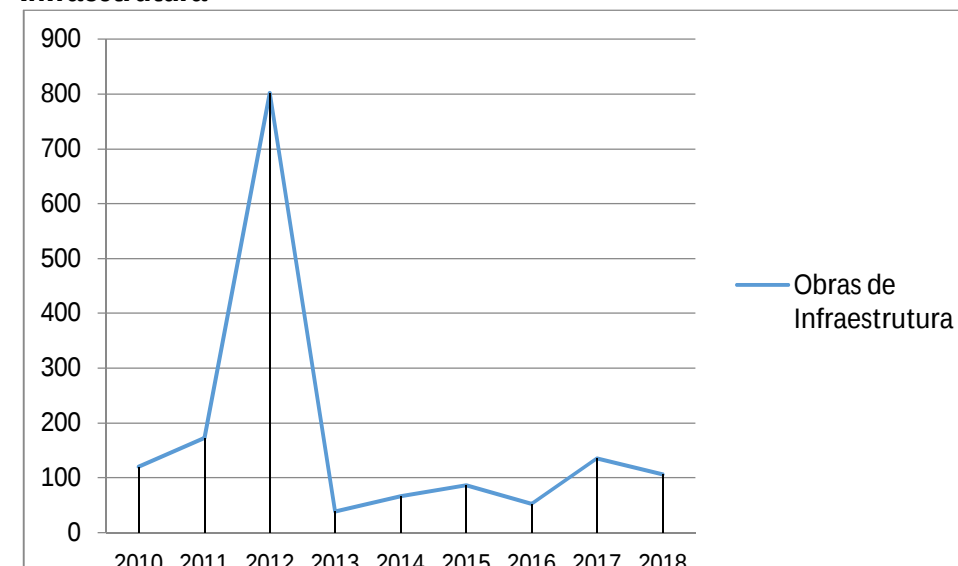
Seção F – Construção

Gráfico 75 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Construção de Edifícios



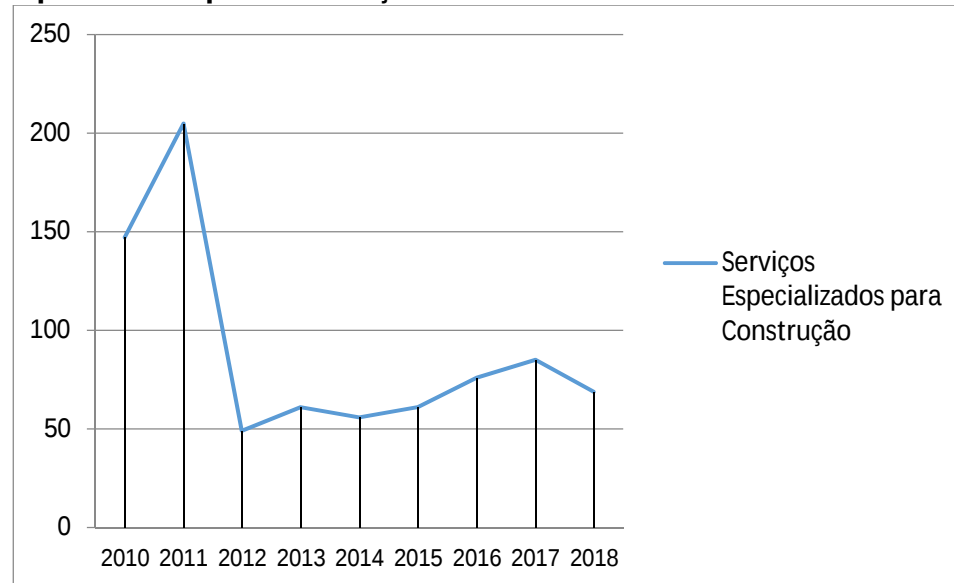
Fonte: Rais.

Gráfico 76 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Obras de Infraestrutura



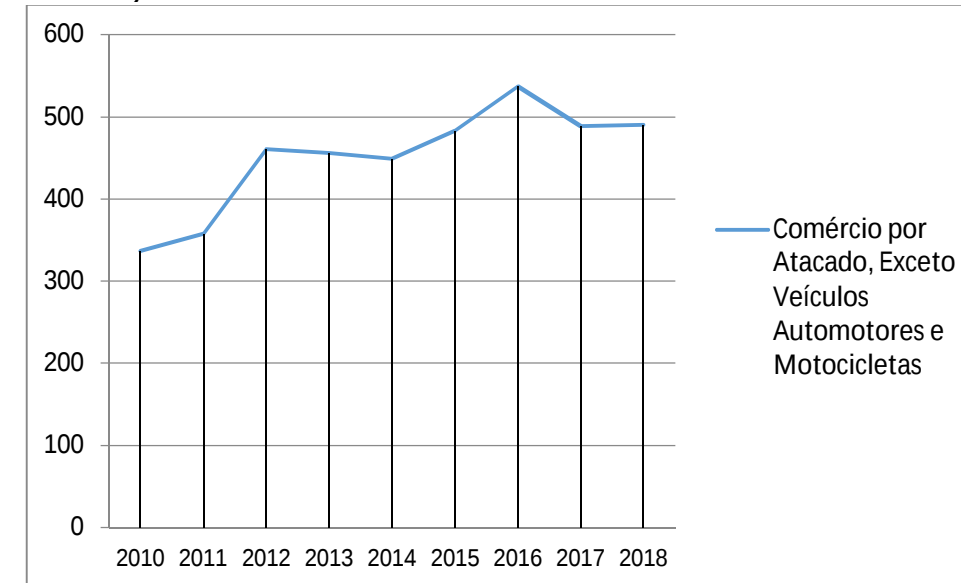
Fonte: Rais.

Gráfico 77 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Serviços Especializados para Construção



Fonte: Rais.

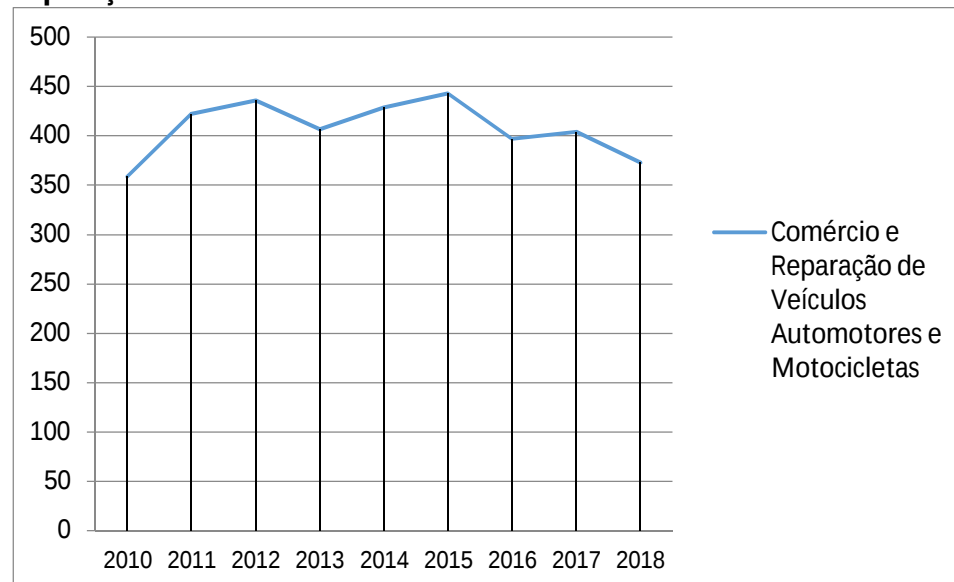
Gráfico 79 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas



Fonte: Rais.

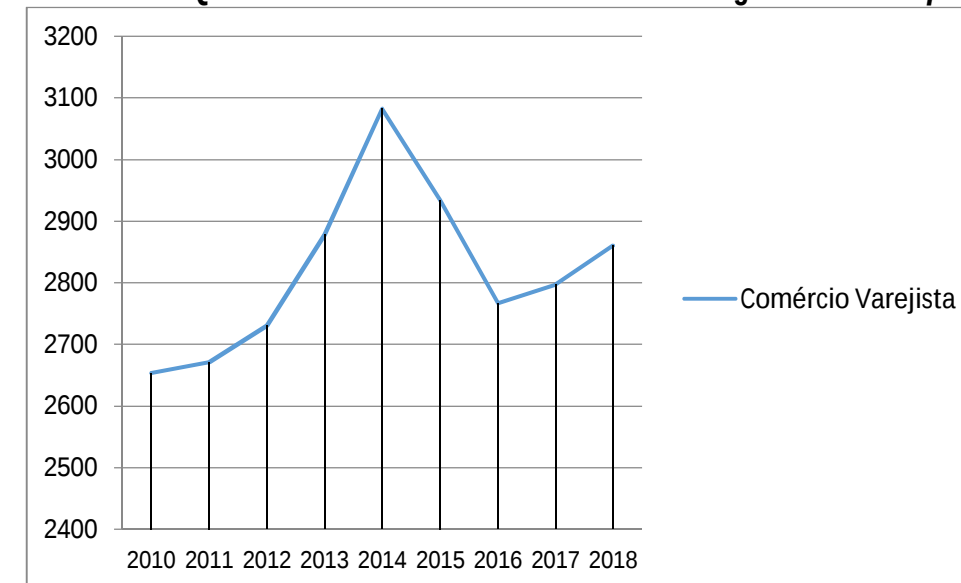
Seção G – Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas

Gráfico 78 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Fonte: Rais.

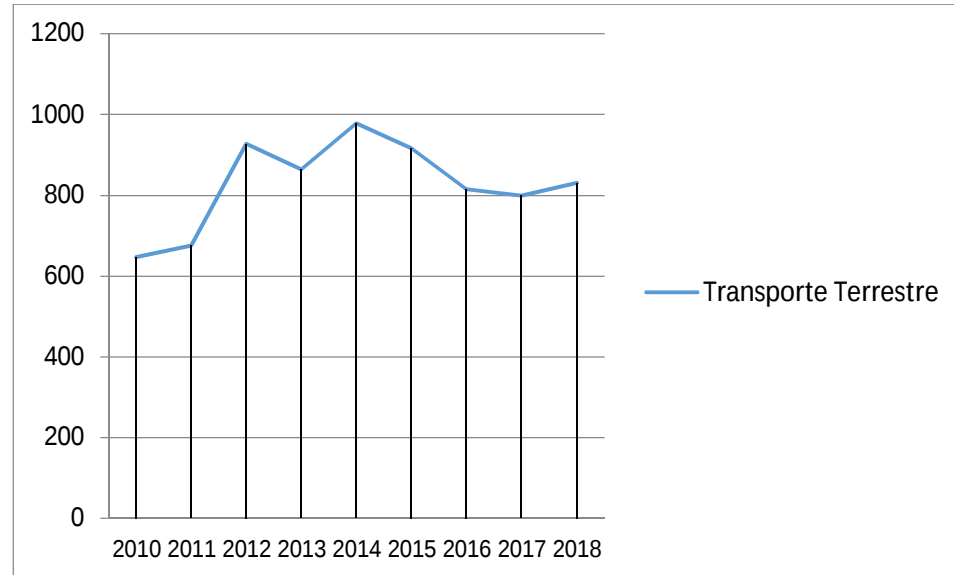
Gráfico 80 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Comércio Varejista



Fonte: Rais.

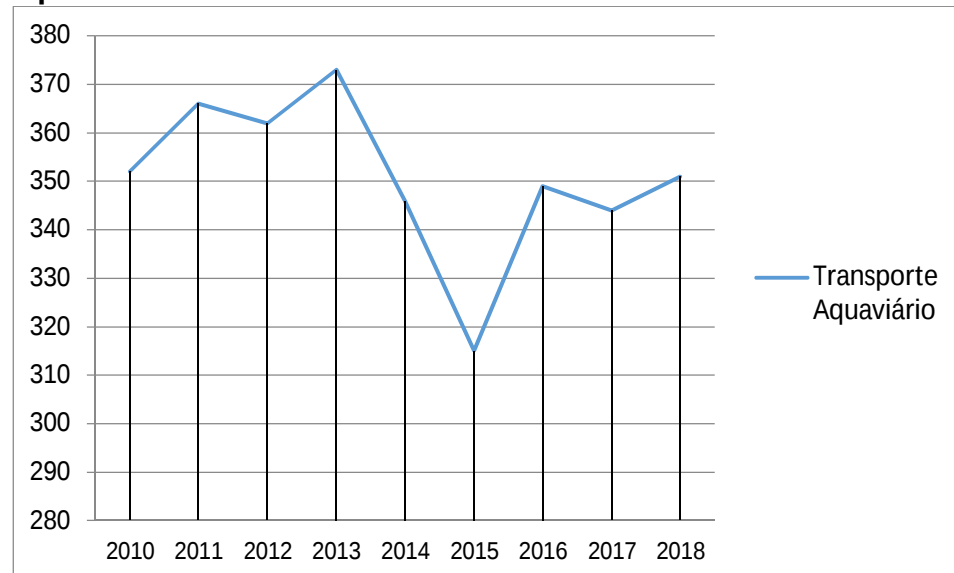
Seção H – Transporte, Armazenagem e Correio

Gráfico 81 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Transporte Terrestre



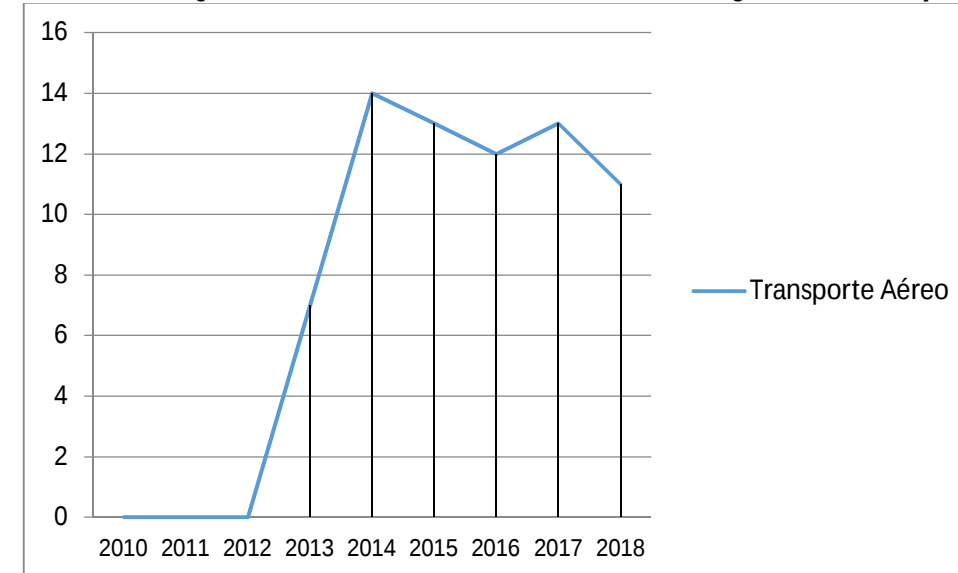
Fonte: Rais.

Gráfico 82 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Transporte Aquaviário



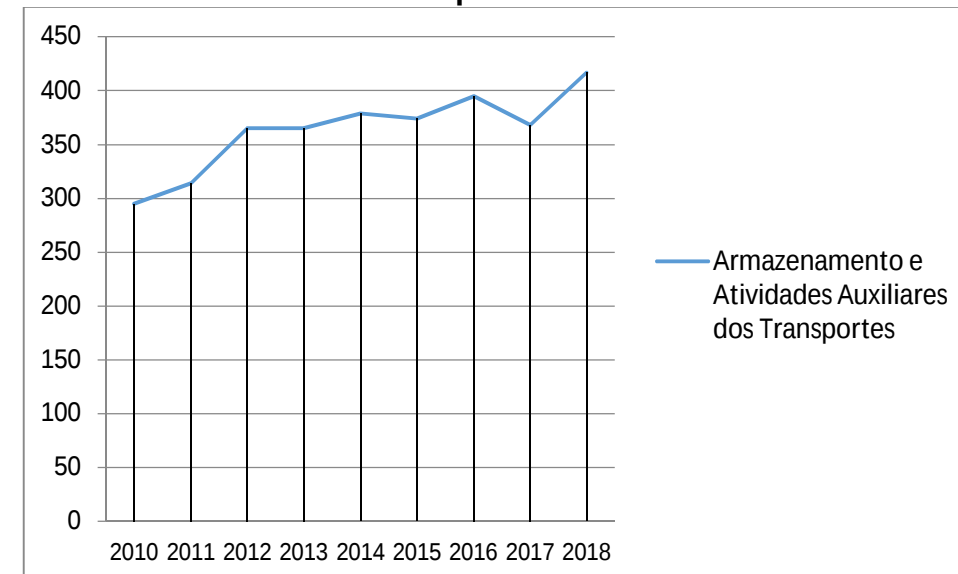
Fonte: Rais.

Gráfico 83 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Transporte Aéreo



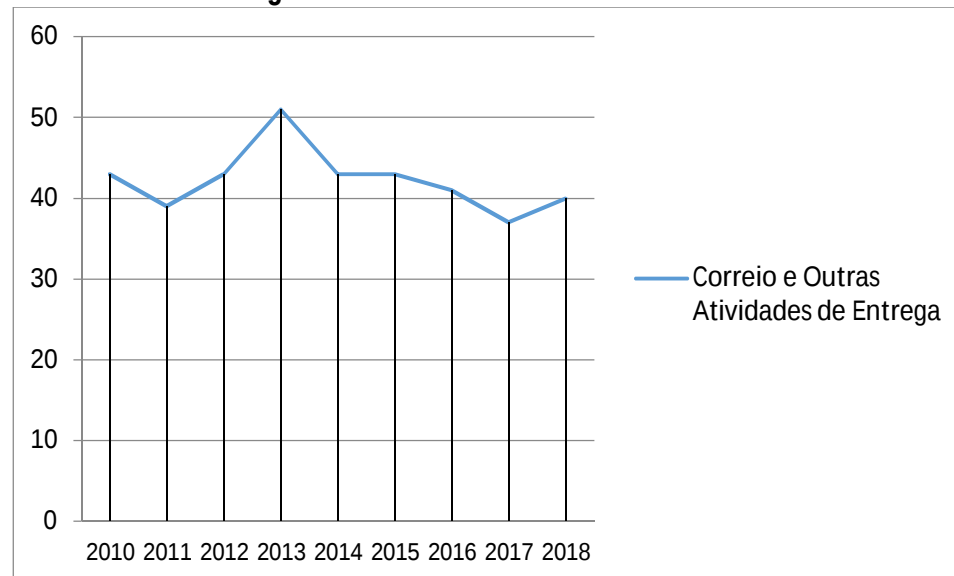
Fonte: Rais.

Gráfico 84 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Armazenamentos e Atividades Auxiliares dos Transportes



Fonte: Rais.

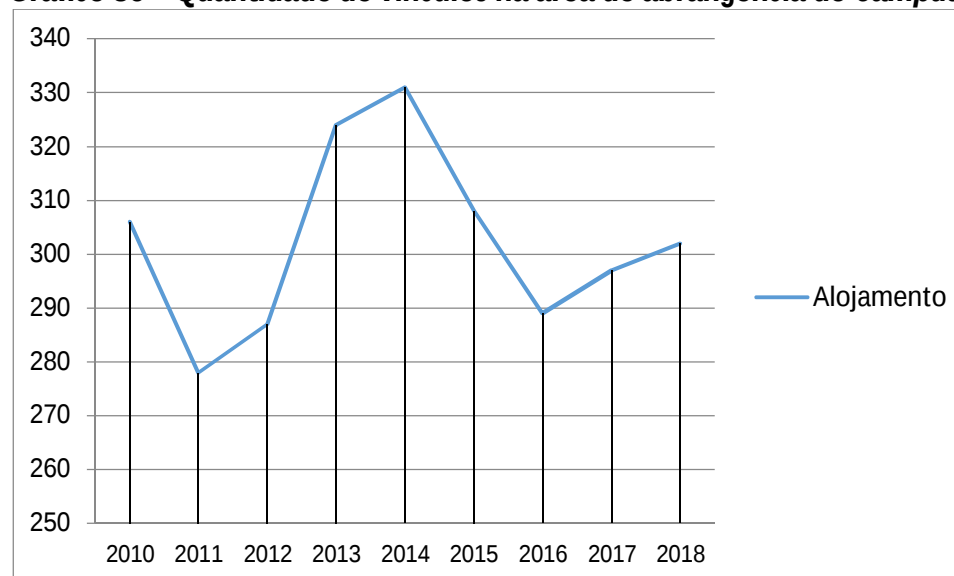
Gráfico 85 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Correios e Outras Atividades de Entrega



Fonte: Rais.

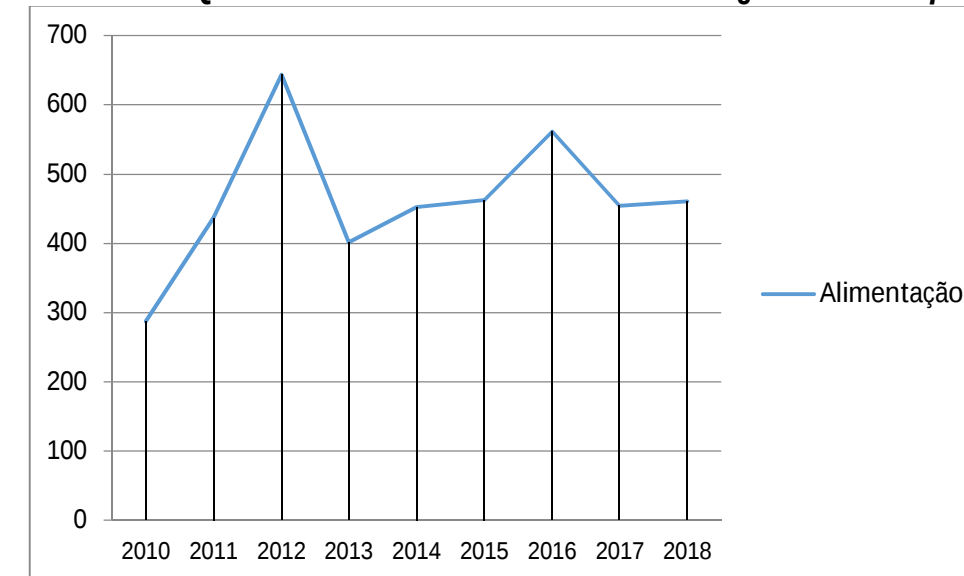
Seção I – Alojamento e Alimentação

Gráfico 86 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Alojamento



Fonte: Rais.

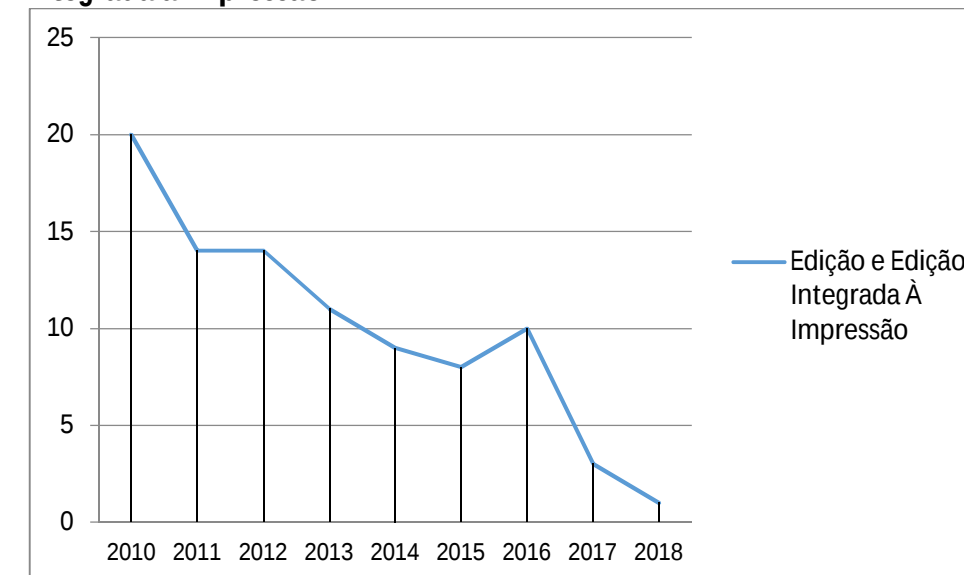
Gráfico 87 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Alimentação



Fonte: Rais.

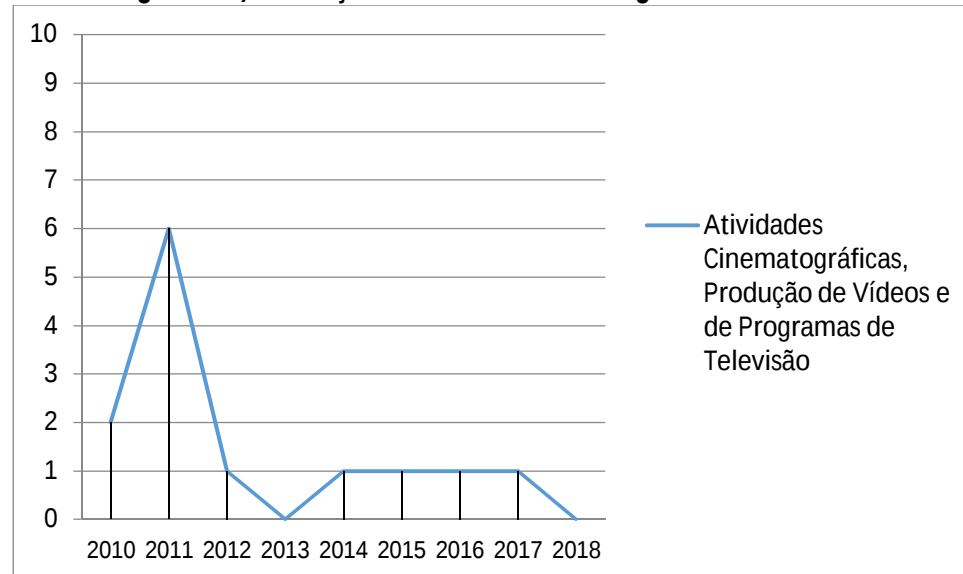
Seção J – Informação e Comunicação

Gráfico 88 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Edição e Edição Integrada à Impressão



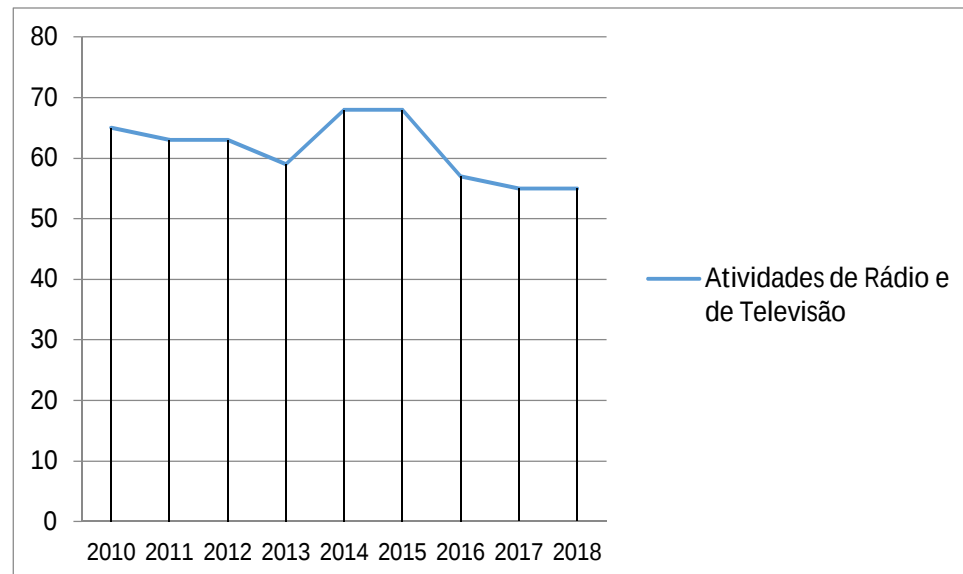
Fonte: Rais.

Gráfico 89 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão



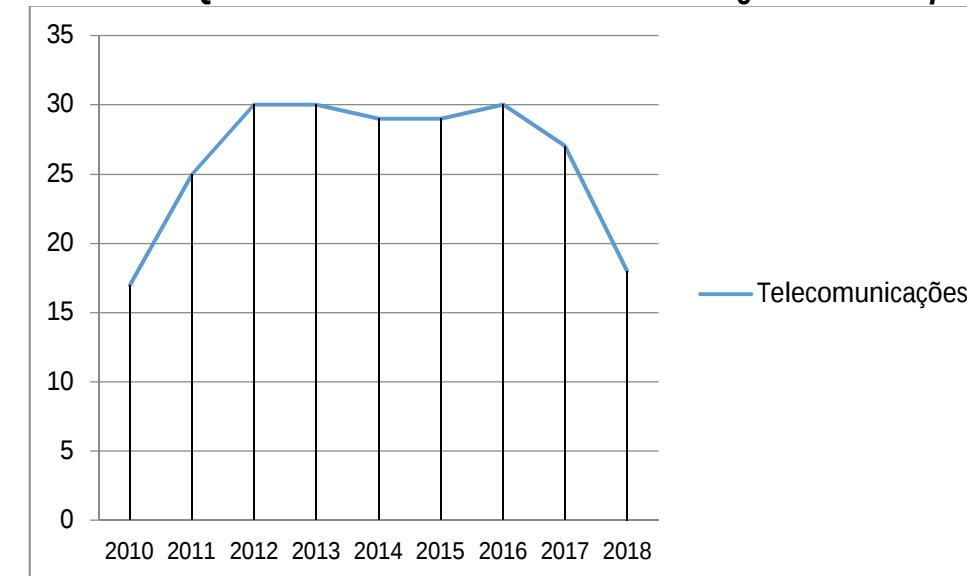
Fonte: Rais.

Gráfico 90 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Rádio e de Televisão



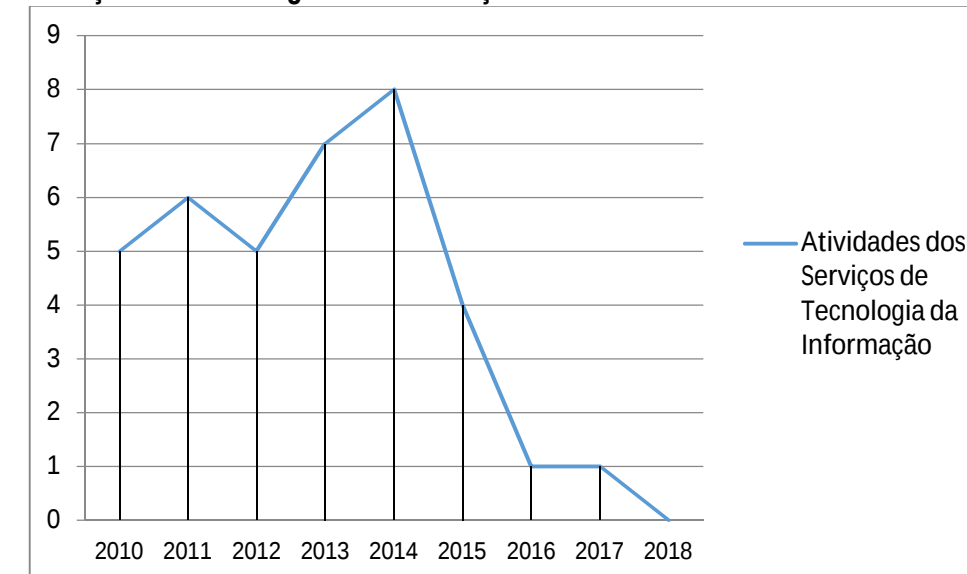
Fonte: Rais.

Gráfico 91 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Telecomunicações



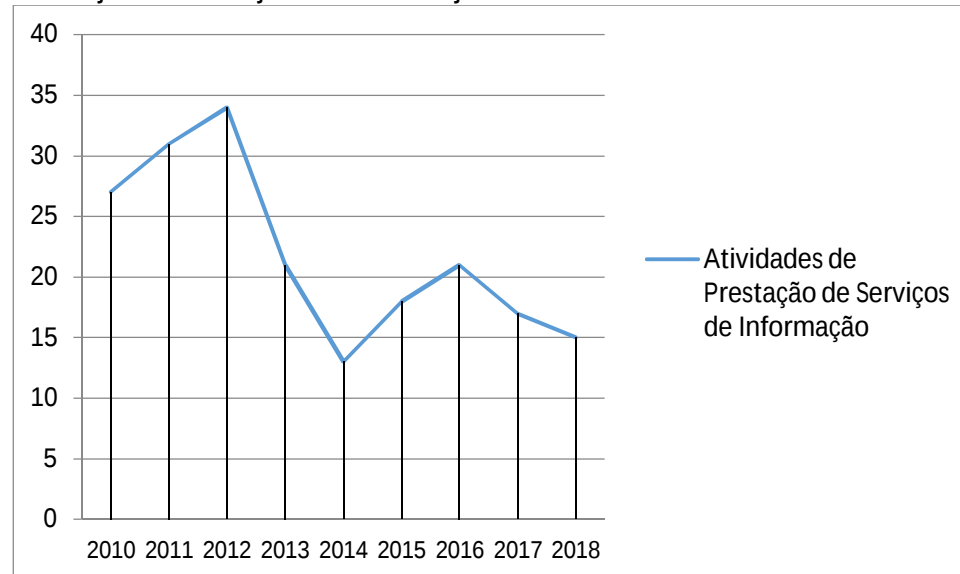
Fonte: Rais.

Gráfico 92 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação



Fonte: Rais.

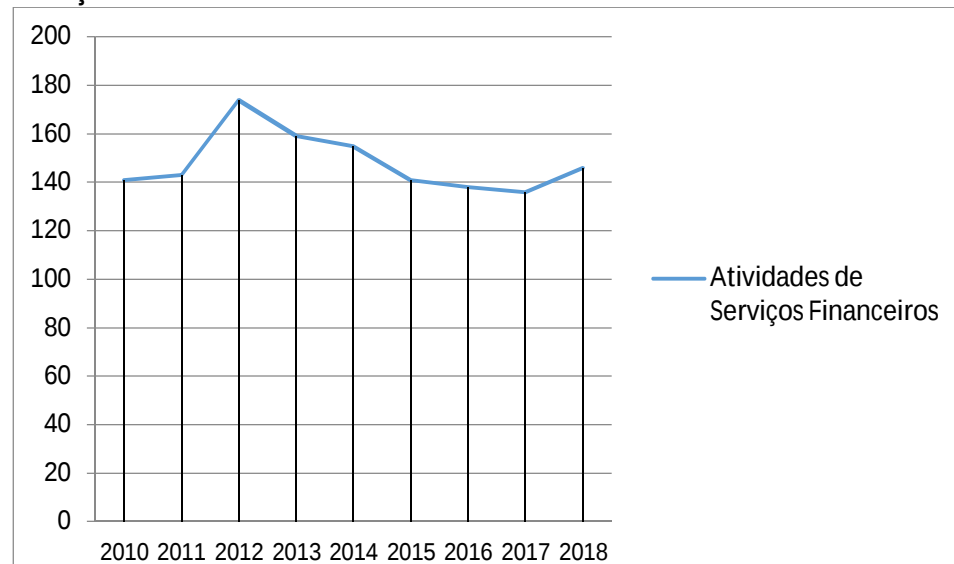
Gráfico 93 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Prestação de Serviços de Informação



Fonte: Rais.

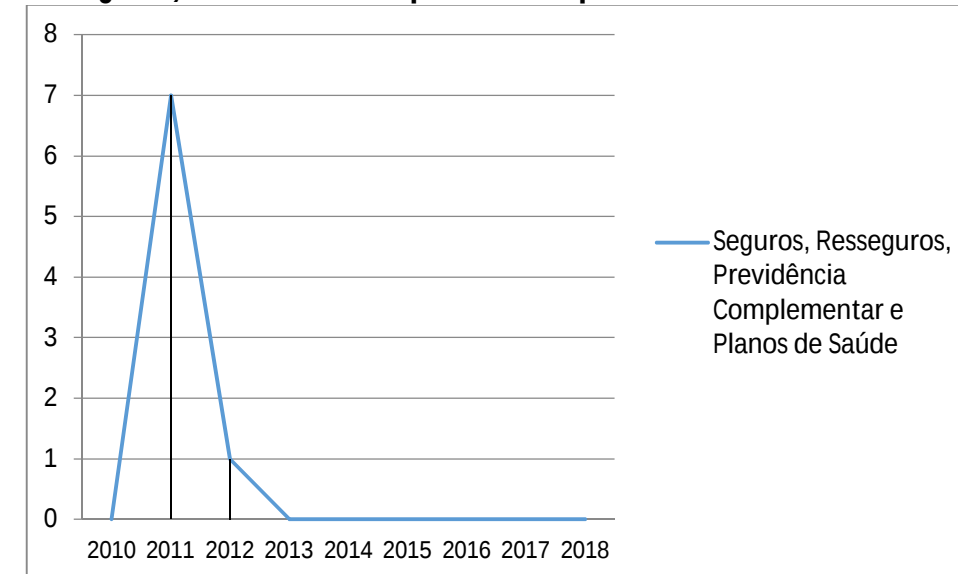
Seção K – Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

Gráfico 94 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Serviços Financeiros



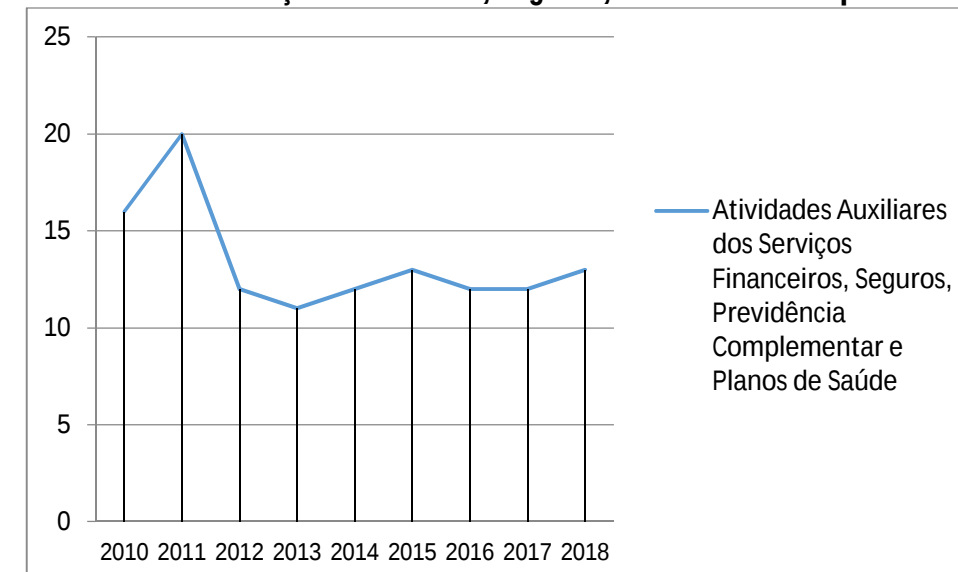
Fonte: Rais.

Gráfico 95 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Seguros, Resseguros, Previdência Complementar e planos de Saúde



Fonte: Rais.

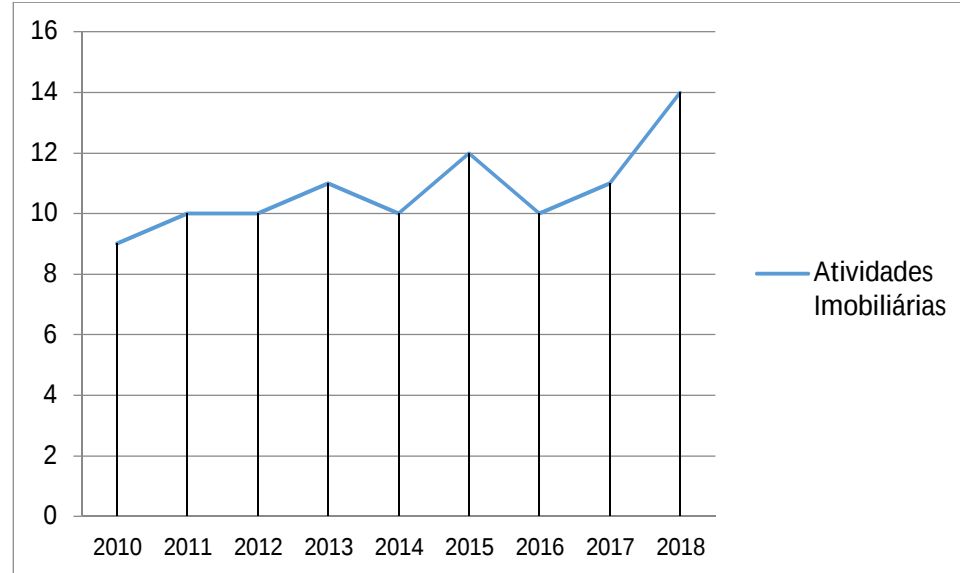
Gráfico 96 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde



Fonte: Rais.

Seção L – Atividades Imobiliárias

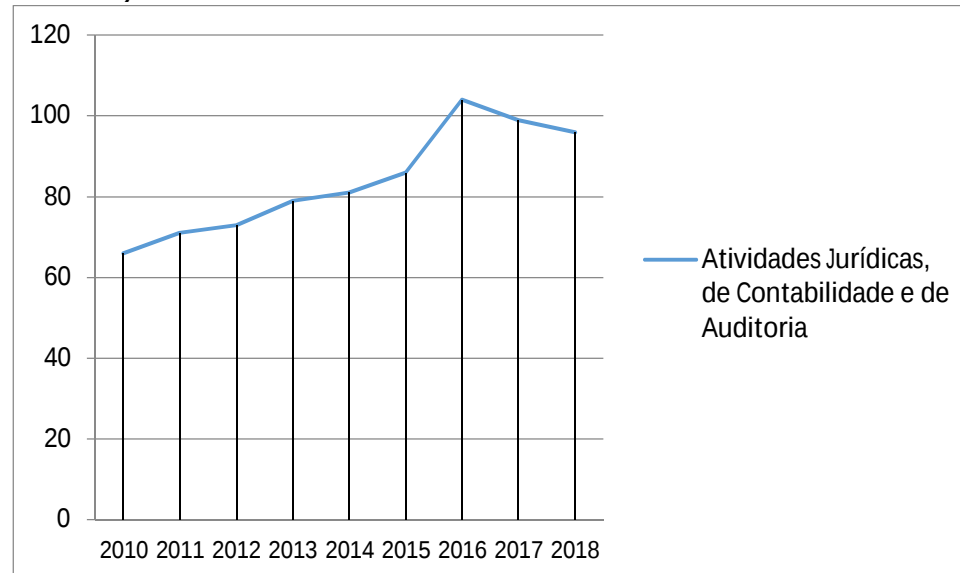
Gráfico 97 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Imobiliárias



Fonte: Rais.

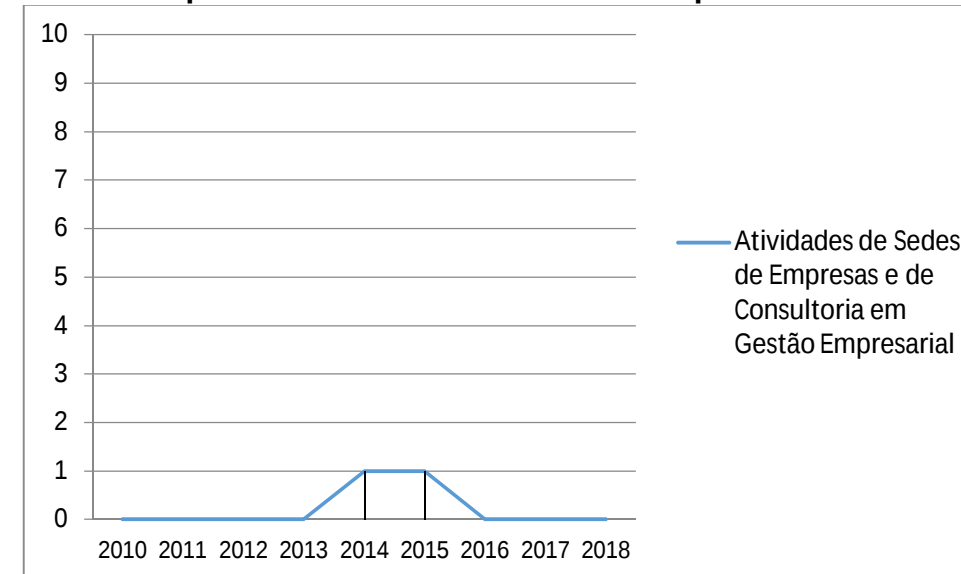
Seção M – Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas

Gráfico 98 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria



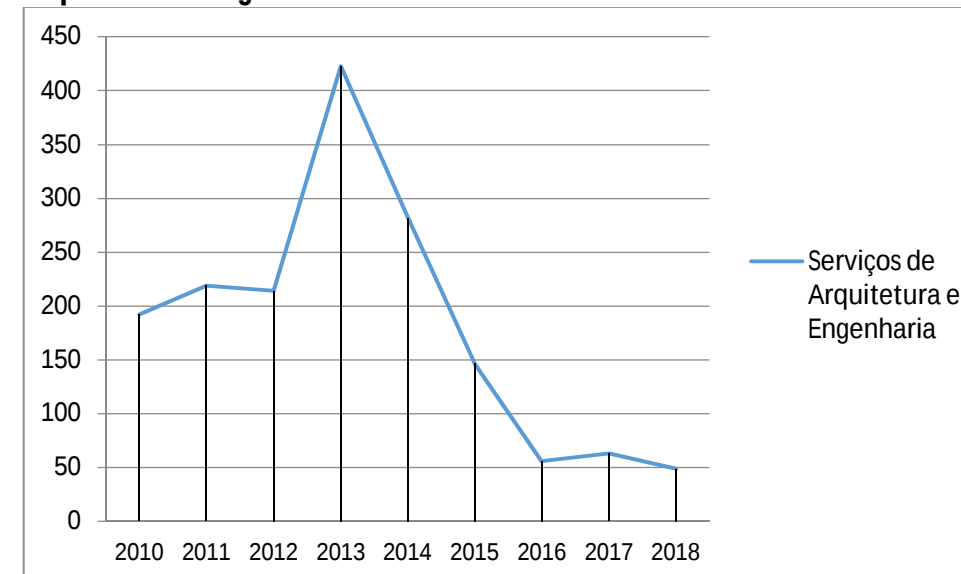
Fonte: Rais.

Gráfico 99 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Sedes de Empresas e de Consultoria em Gestão Empresarial



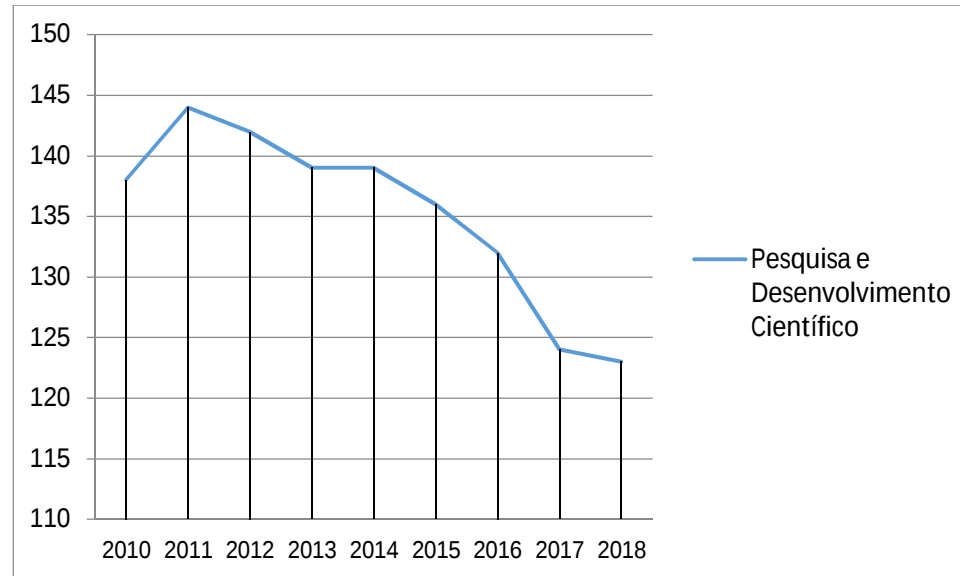
Fonte: Rais.

Gráfico 100 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Serviços de Arquitetura e Engenharia



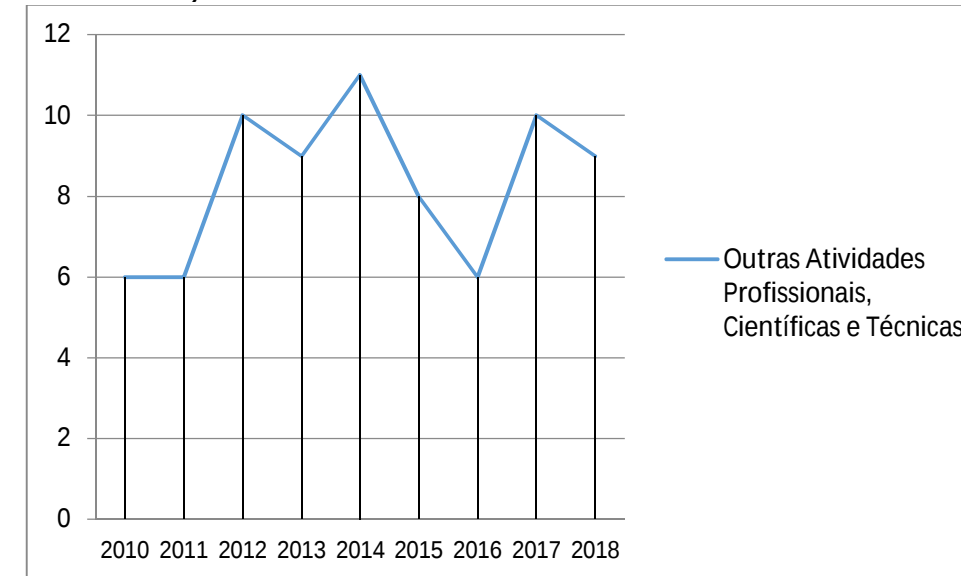
Fonte: Rais.

Gráfico 101 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Pesquisa e Desenvolvimento Científico



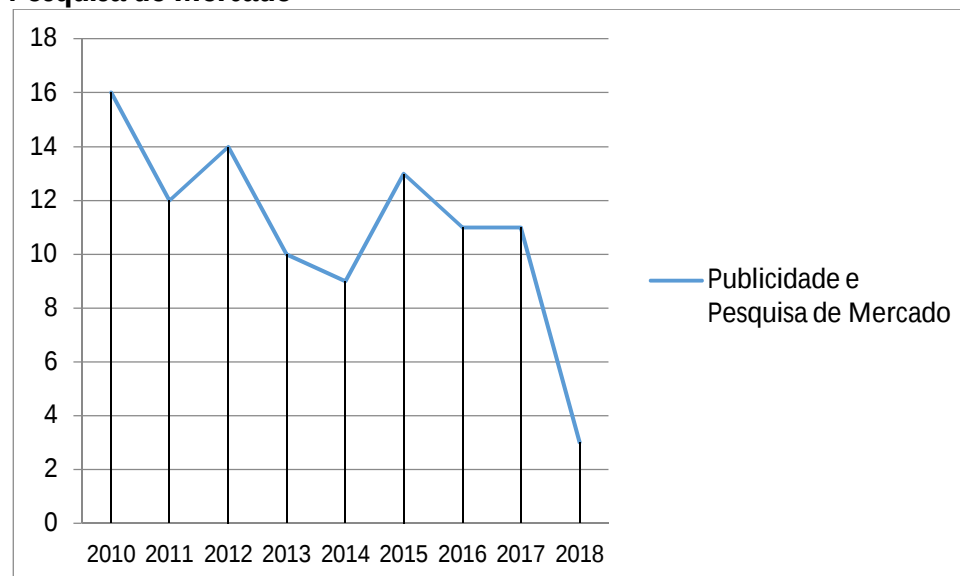
Fonte: Rais.

Gráfico 103 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas



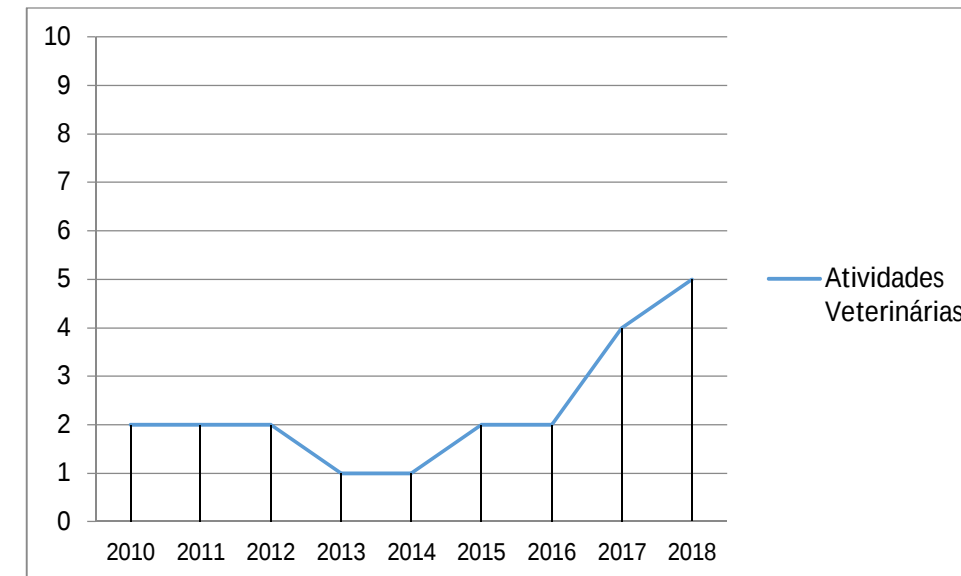
Fonte: Rais.

Gráfico 102 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Publicidade e Pesquisa de Mercado



Fonte: Rais.

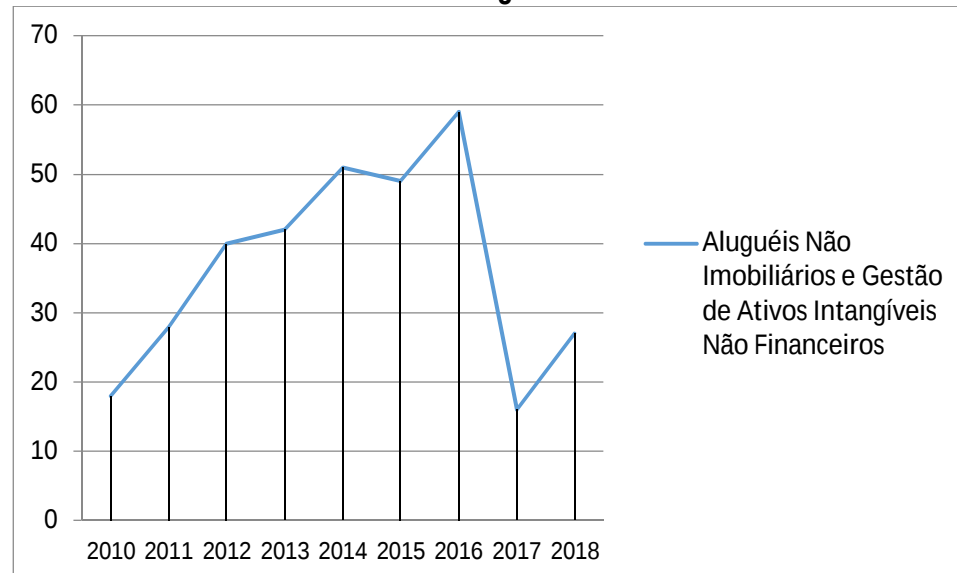
Gráfico 104 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Atividades Veterinárias



Fonte: Rais.

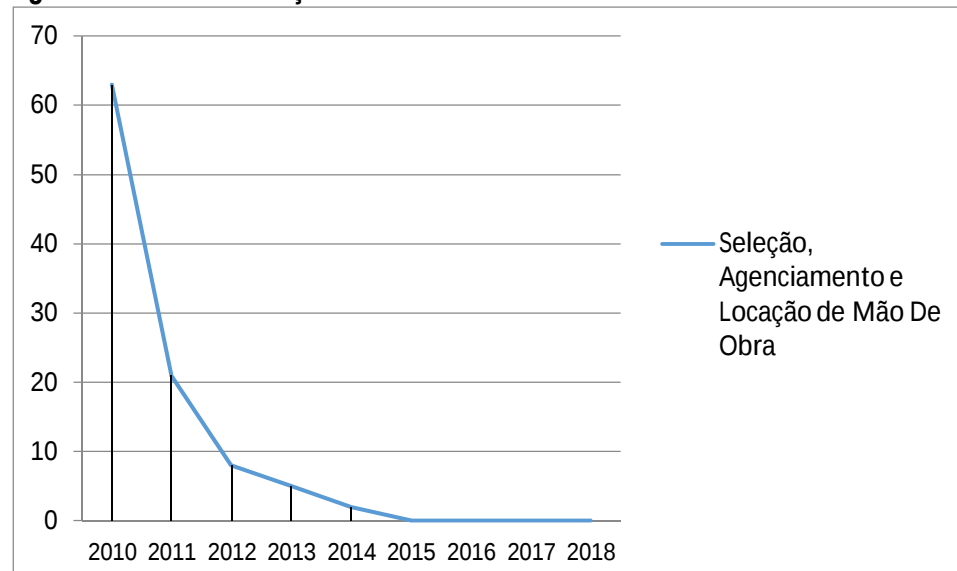
Seção N – Atividades Administrativas e Serviços Complementares

Gráfico 105 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Aluguéis Não Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não Financeiros



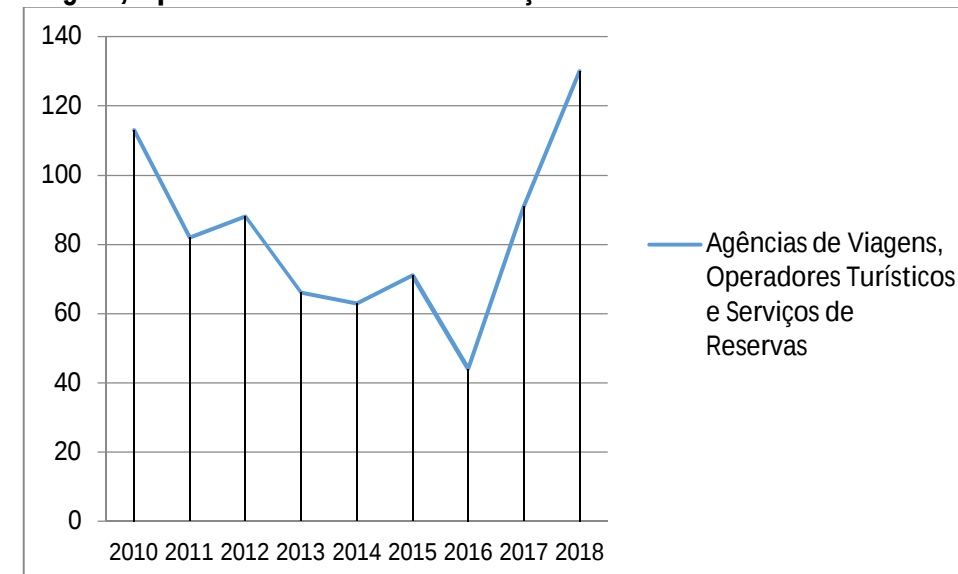
Fonte: Rais.

Gráfico 106 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Seleção, Agenciamento e Locação de Mão de obra



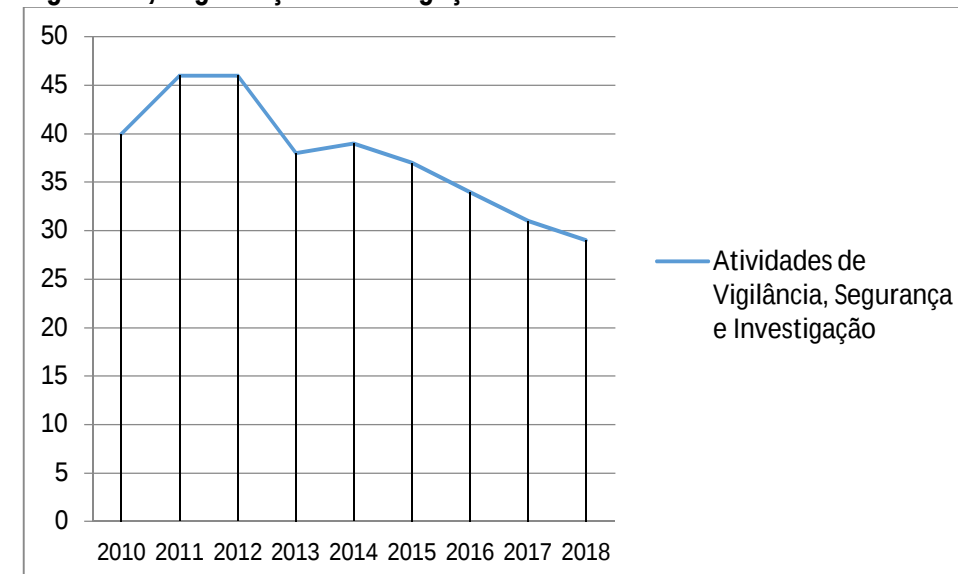
Fonte: Rais.

Gráfico 107 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Agências de Viagem, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva



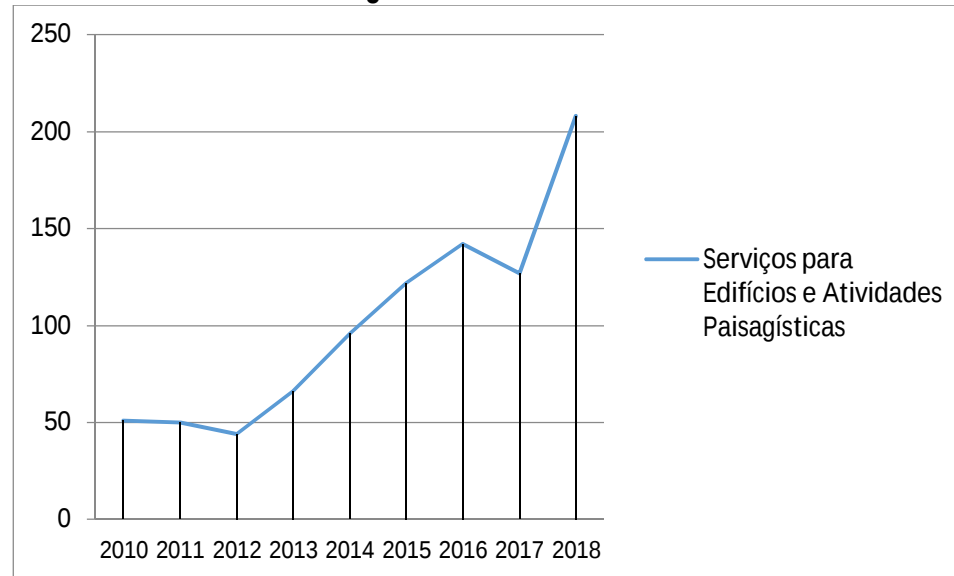
Fonte: Rais.

Gráfico 108 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação



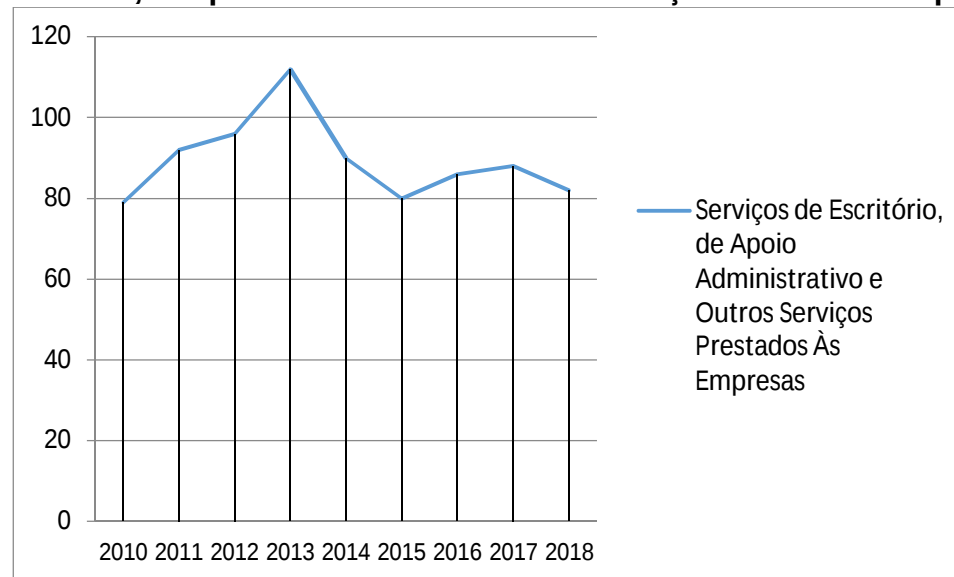
Fonte: Rais.

Gráfico 109 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas



Fonte: Rais.

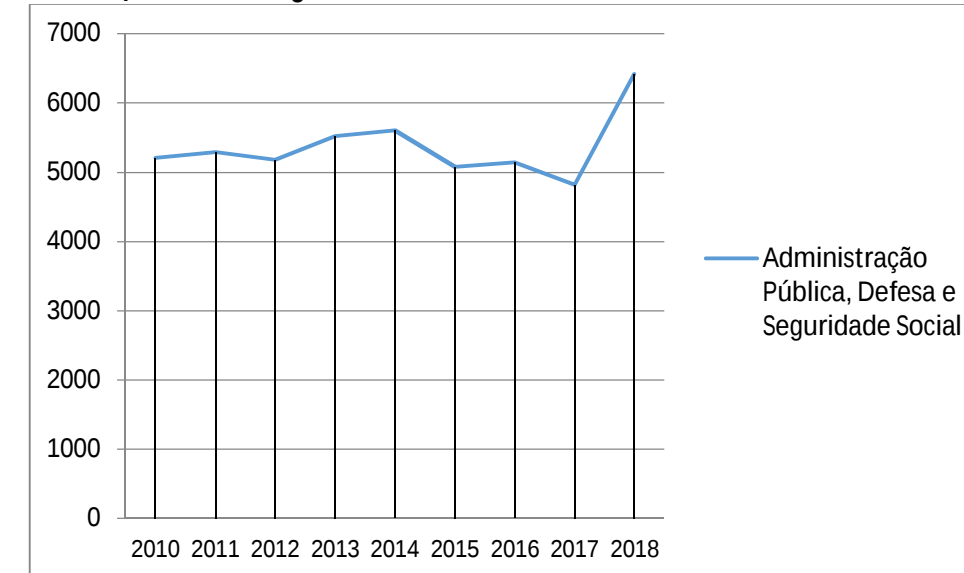
Gráfico 110 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas



Fonte: Rais.

Seção O – Administração Pública, Defesa e Seguridade Social

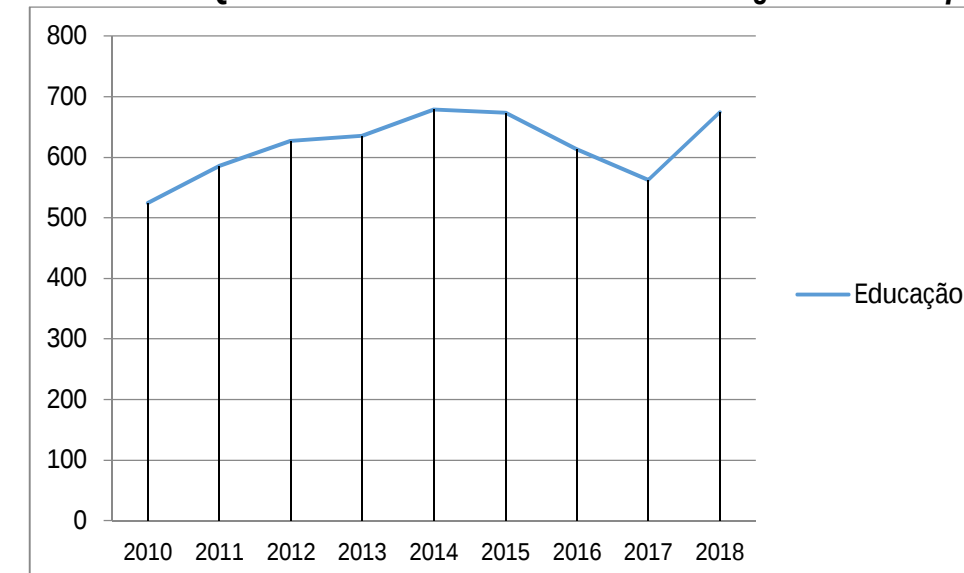
Gráfico 111 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social



Fonte: Rais.

Seção P – Educação

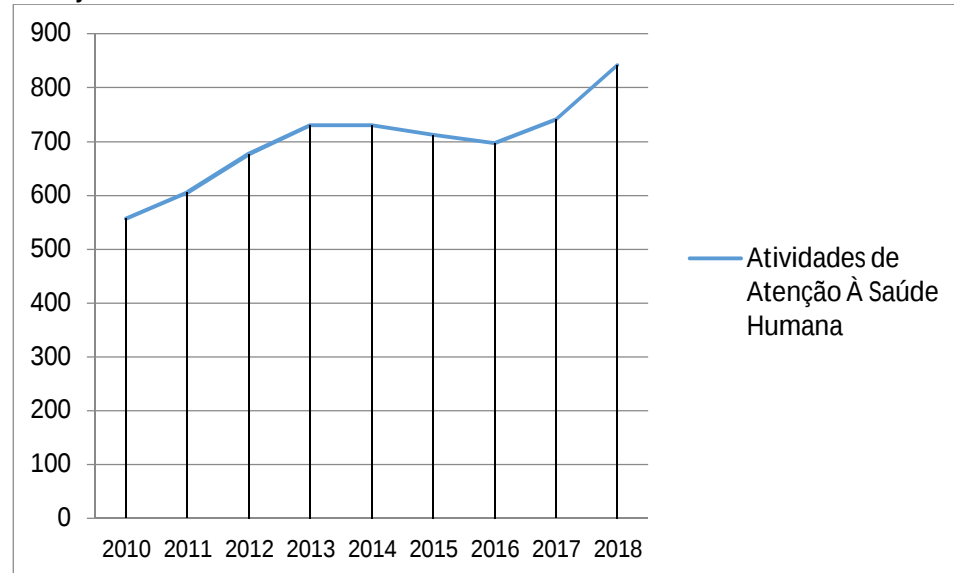
Gráfico 112 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Educação



Fonte: Rais.

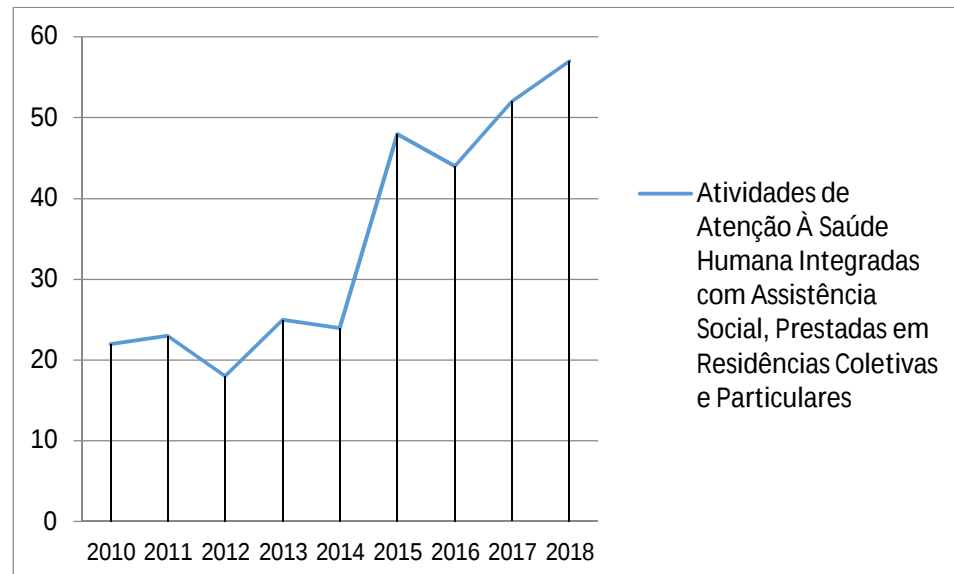
Seção Q – Saúde Humana e Serviços Sociais

Gráfico 113 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Atenção à Saúde Humana



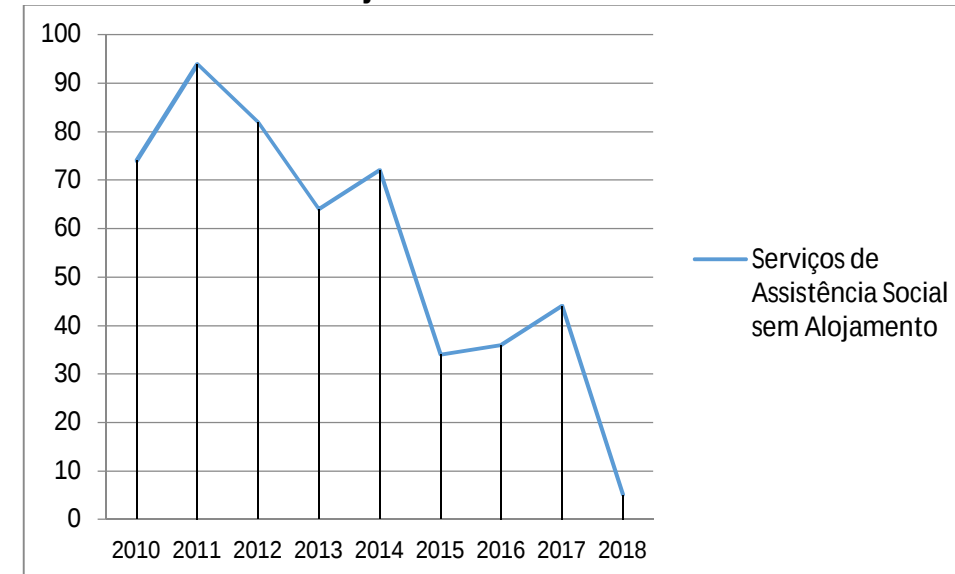
Fonte: Rais.

Gráfico 114 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestada em Residências Coletivas e Particulares



Fonte: Rais.

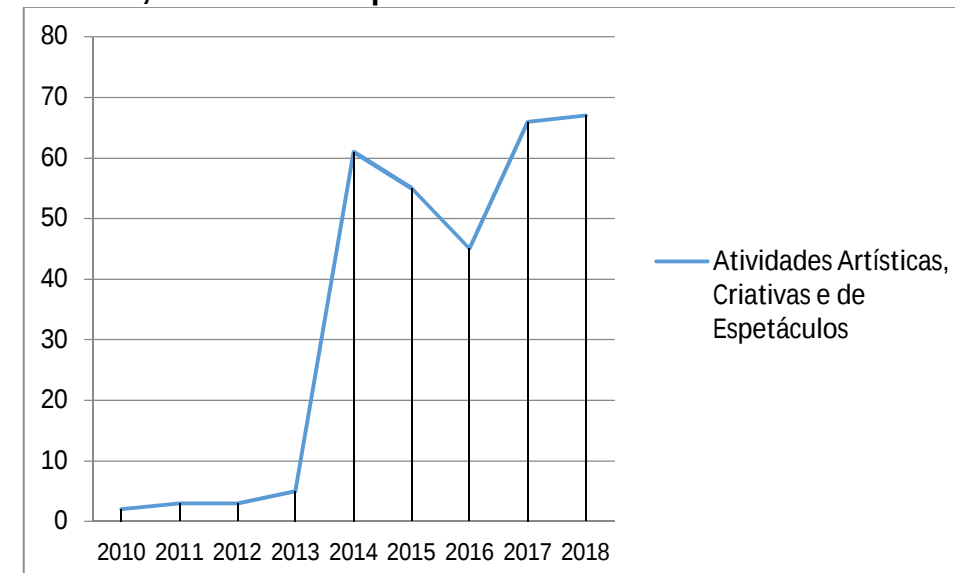
Gráfico 115 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Serviços de Assistência Social sem Alojamento



Fonte: Rais.

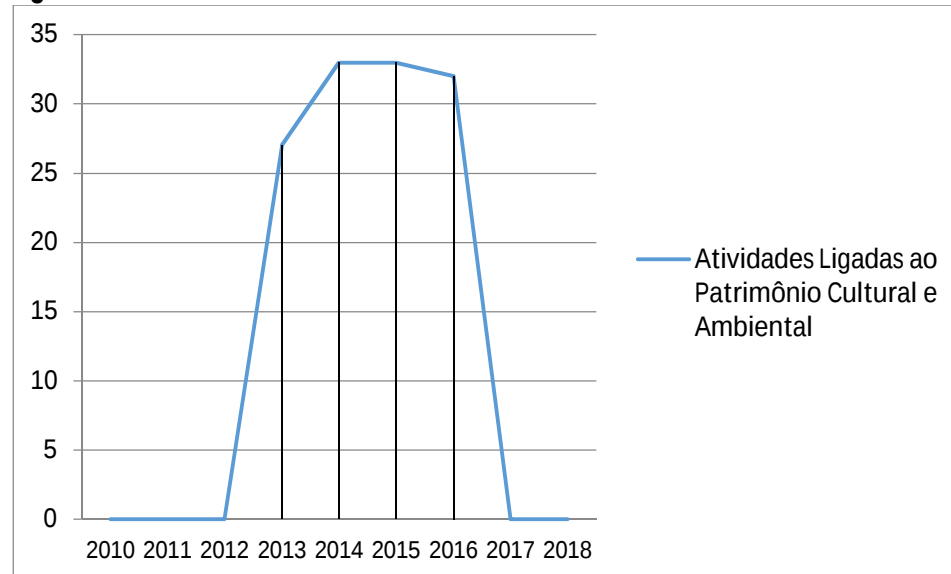
Seção R – Artes, Cultura, Esportes e Recreação

Gráfico 116 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos



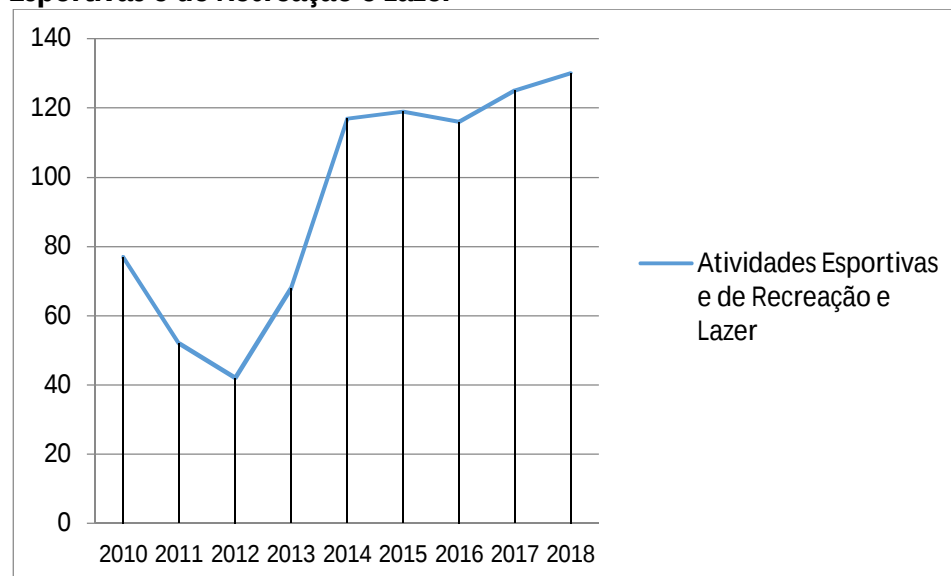
Fonte: Rais.

Gráfico 117 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental



Fonte: Rais.

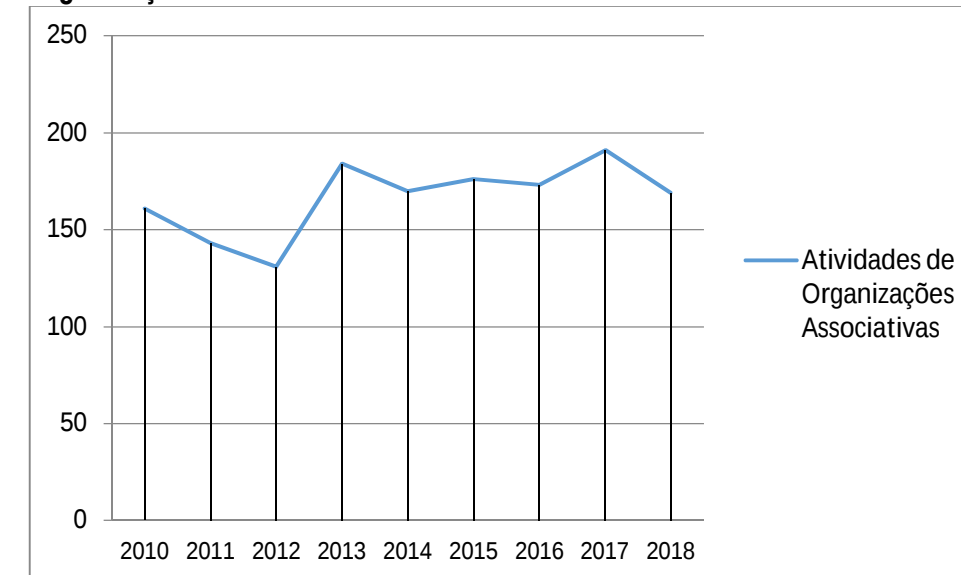
Gráfico 118 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer



Fonte: Rais.

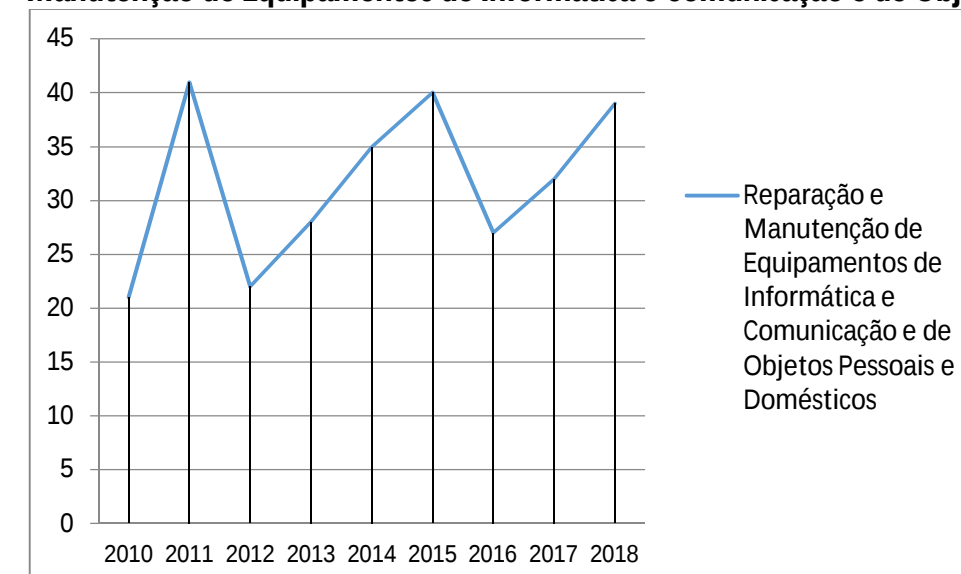
Seção S – Outras Atividades de Serviços

Gráfico 119 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Atividades de Organizações Associativas



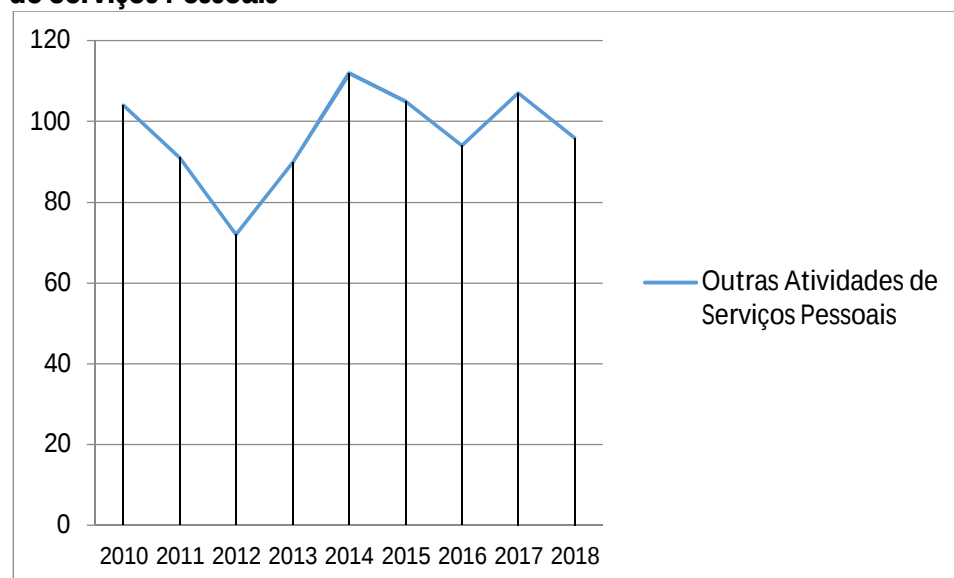
Fonte: Rais.

Gráfico 120 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do Campus Corumbá: Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos



Fonte: Rais.

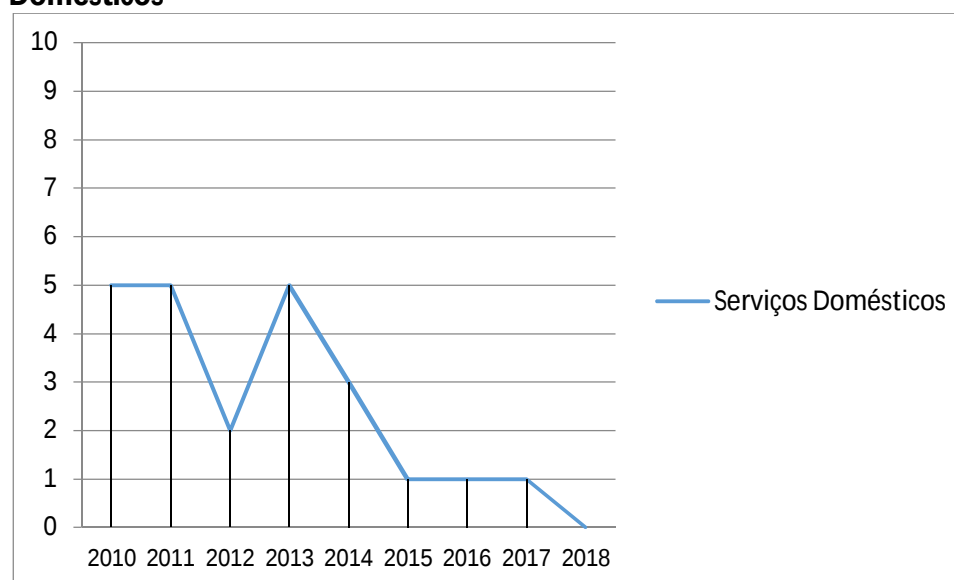
Gráfico 121 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Outras Atividades de Serviços Pessoais



Fonte: Rais.

Seção T – Serviços Domésticos

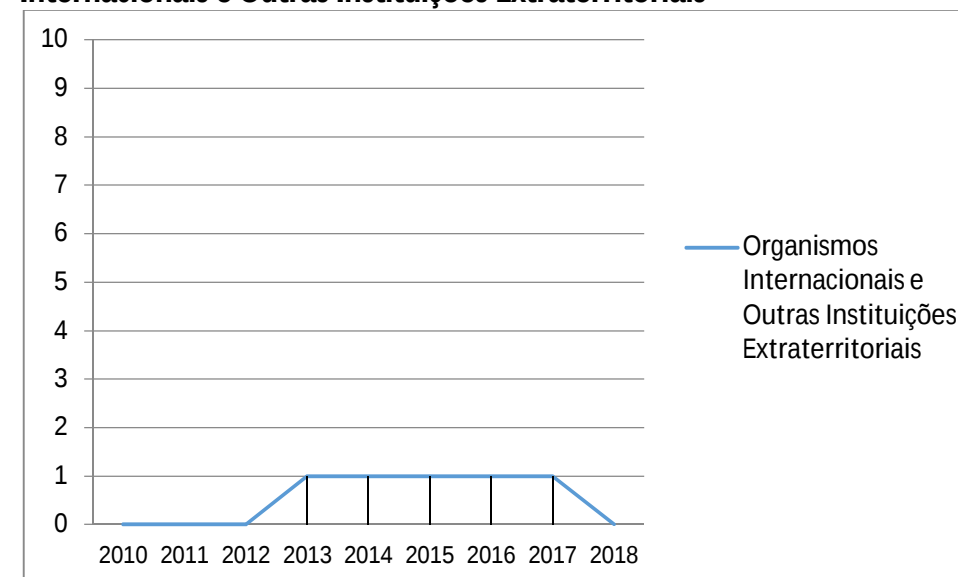
Gráfico 122 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Serviços Domésticos



Fonte: Rais.

Seção U – Organismos Internacionais e Outras instituições Extraterritoriais

Gráfico 123 – Quantidade de vínculos na área de abrangência do *Campus* Corumbá: Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais



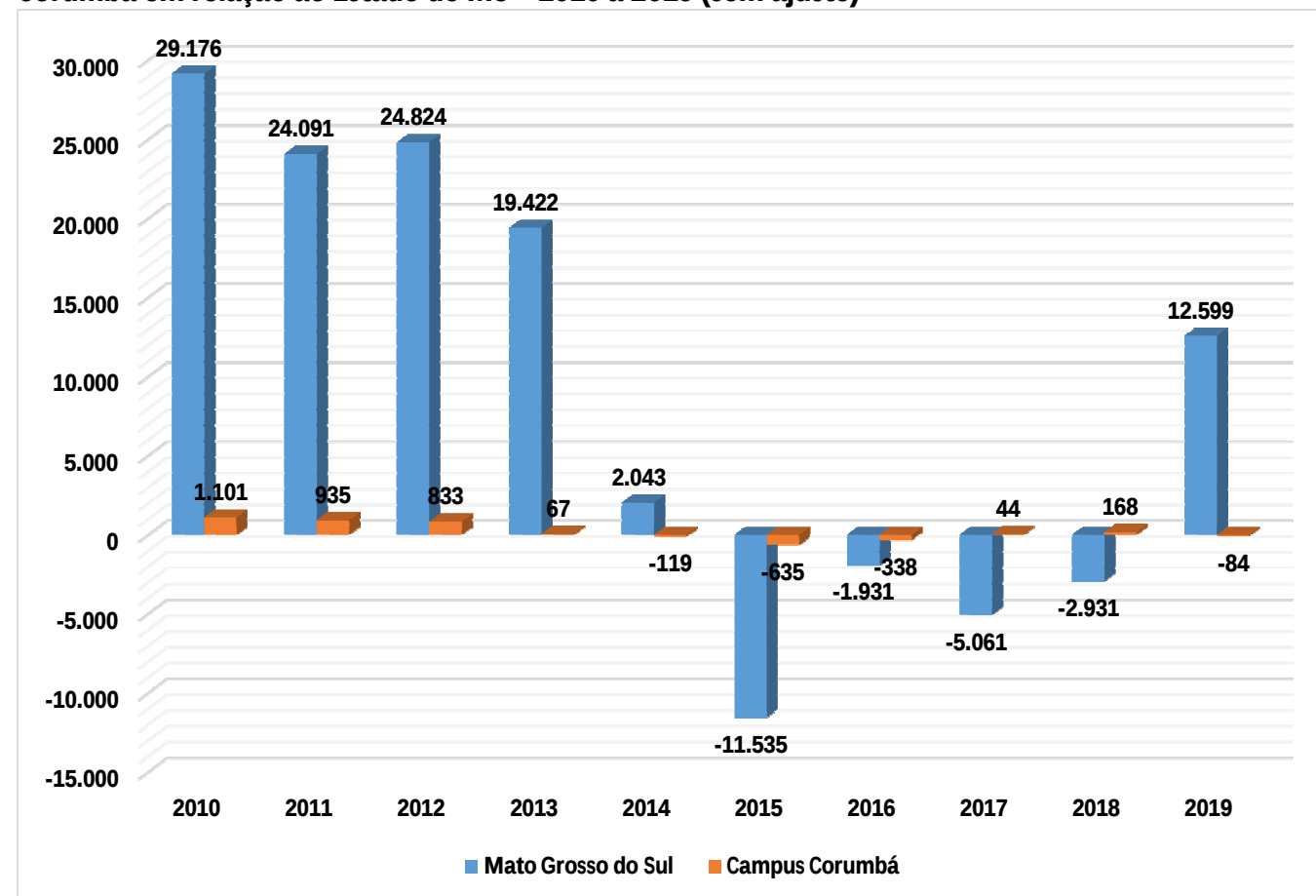
Fonte: Rais.

4.5 EVOLUÇÃO DO SALDO DE MOVIMENTAÇÃO

Este subcapítulo possibilita acompanhar a evolução no mercado de trabalho quanto ao saldo de movimentação (contratações menos demissões), a partir de dados do CAGED.

O Gráfico 124 apresenta os saldos de movimentações para a área de abrangência do *Campus* Corumbá e para o estado de Mato Grosso do Sul, de 2010 a 2019 (dados com ajuste). Observa-se que na maioria dos anos houve saldo positivo quanto à geração de emprego na região, com exceção aos anos de 2014 (-119), 2015 (-635), 2016 (-338) e 2019 (-84).

Gráfico 124 – Evolução anual do saldo de movimentação dos municípios de abrangência do *Campus* Corumbá em relação ao Estado de MS – 2010 a 2019 (sem ajuste)

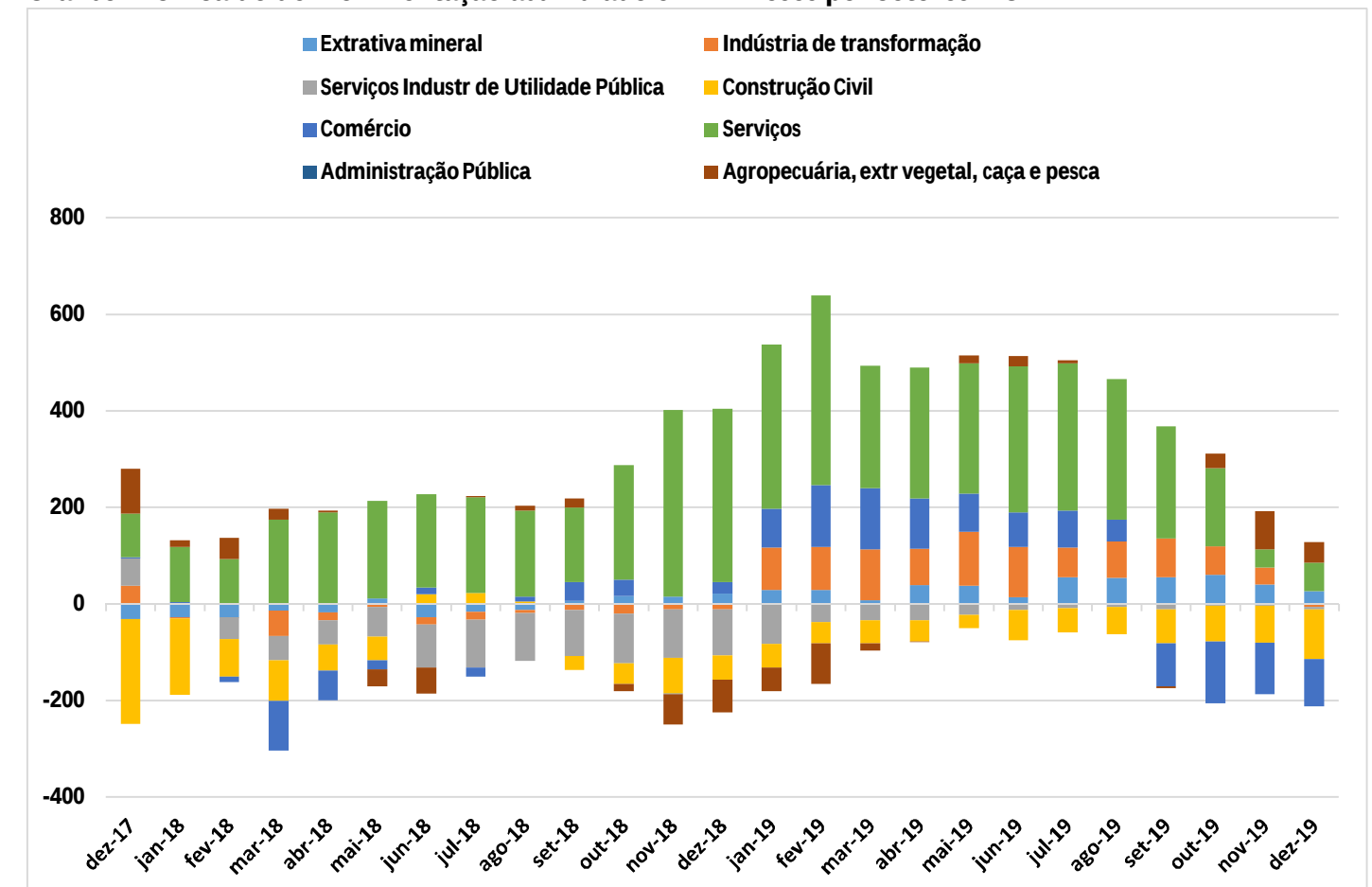


Fonte: Caged.

O Gráfico 125 apresenta o saldo acumulado (sem ajuste) durante 12 meses, ou seja, cada barra vertical corresponde ao saldo dos 12 meses anteriores à data que consta naquele período, considerando os dados para oito setores de atividade econômica (IBGE SETORES).

Assim, constata-se que, do acumulado de dezembro de 2017 ao mesmo mês de 2019, Serviços foi o setor que mais gerou emprego na região, seguido pelo Comércio e Indústria da Transformação. Por outro lado, a Construção Civil, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca foram os que mais sofreram no período, com saldos negativos, e apesar de ter empregado bastante, o Comércio também apresentou saldo negativo em alguns períodos.

Gráfico 125 – Saldo de movimentação acumulado em 12 meses por Setores IBGE



Fonte: Caged.

A partir dos dados do Quadro 13, é possível identificar os setores que mais contrataram, os que mais demitiram e os saldos de movimentação no ano de 2019 (dados com ajuste até novembro de 2019) para a região de abrangência do *Campus* Corumbá.

No total foram 6.331 contratações e 6.415 demissões, resultando no saldo negativo de 84 vínculos. Os setores que mais geraram empregos e seus respectivos saldos foram: Atividades de Atenção à Saúde Humana (71), Transporte Terrestre (54), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (53) e Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos (35).

Quadro 13 – Saldo de movimentação (admissões menos demissões) na área de abrangência do *Campus* Corumbá em 2019 – (dados com ajuste até novembro de 2019)

Divisão CNAE 2.0	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	1.965	-1.912	53
Pesca e Aquicultura	27	-36	-9
Extração de Minerais Metálicos	197	-168	29
Extração de Minerais Não-Metálicos	11	-11	0
Atividades de Apoio À Extração de Minerais	1	-3	-2
Fabricação de Produtos Alimentícios	78	-80	-2
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	6	-5	1
Impressão e Reprodução de Gravações	5	-9	-4
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	34	-20	14
Metalurgia	81	-93	-12
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	232	-197	35
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	8	-1	7
Fabricação de Móveis	3	-1	2
Fabricação de Produtos Diversos	5	-1	4
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	108	-142	-34
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	5	-6	-1
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	28	-32	-4
Construção de Edifícios	100	-124	-24
Obras de Infraestrutura	44	-121	-77
Serviços Especializados para Construção	38	-39	-1
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	135	-147	-12
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	376	-359	17
Comércio Varejista	1.120	-1.212	-92
Transporte Terrestre	282	-228	54
Transporte Aquaviário	69	-125	-56
Transporte Aéreo	3	-3	0
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	122	-149	-27
Correio e Outras Atividades de Entrega	0	-1	-1
Alojamento	125	-140	-15

Alimentação	199	-172	27
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	1	0	1
Atividades de Rádio e de Televisão	5	-13	-8
Telecomunicações	23	-9	14
Atividades de Prestação de Serviços de Informação	14	-13	1
Atividades de Serviços Financeiros	17	-17	0
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	8	-9	-1
Atividades Imobiliárias	16	-18	-2
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	39	-41	-2
Serviços de Arquitetura e Engenharia	14	-15	-1
Pesquisa e Desenvolvimento Científico	0	-13	-13
Publicidade e Pesquisa de Mercado	6	-8	-2
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3	-3	0
Atividades Veterinárias	5	-3	2
Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	18	-16	2
Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas	167	-150	17
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	6	-10	-4
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	68	-90	-22
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	42	-28	14
Educação	202	-192	10
Atividades de Atenção À Saúde Humana	189	-118	71
Atividades de Atenção À Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	25	-15	10
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	0	-2	-2
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	15	-44	-29
Atividades de Organizações Associativas	19	-25	-6
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	3	-8	-5
Outras Atividades de Serviços Pessoais	19	-18	1
Total	6.331	-6.415	-84

Fonte: Caged.

5 ANÁLISE: QUOCIENTE LOCACIONAL NO MAPEAMENTO DE ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

A análise apresentada neste capítulo tem como base parte da primeira etapa do trabalho “Identificação, Mapeamento e Caracterização Estrutural de Arranjos Produtivos Locais no Brasil”, de Wilson Suzigan (2006).

De forma resumida, o Quadro 14 aborda a metodologia completa para a identificação de Arranjo Produtivo Local (APL).

Quadro 14 – Metodologia completa para identificação, mapeamento e caracterização estrutural de APL

Fase	Nome	Objetivo	Instrumentos
1ª etapa	Indicadores quantitativos para identificação e caracterização estrutural de sistemas locais de produção	Identificar, delimitar geograficamente e caracterizar as estruturas de aglomerações de empresas	Quociente Locacional
			Gini Locacional
			Filtros
2ª etapa	Indicadores quantitativos de insumos inovativos e resultados da inovação em sistemas locais de produção	Elaborar indicadores quantitativos regionalizados de insumos e resultados da inovação	Número de trabalhadores qualificados
			Número de empresas inovadoras
			Número de patentes
			Marcas registradas no Brasil
3ª etapa	Indicadores de capacitações locais	Complementar os indicadores quantitativos, fornecendo evidências sobre as capacitações locais ou regionais	Dados sobre a distribuição regional de instituições de ensino, cursos de formação e treinamento de mão-de-obra, laboratórios, centros de pesquisa e prestação de serviços e instituições de apoio tecnológico
4ª etapa	Pesquisa de campo	Confirmar a existência e coletar informações sobre o arranjo ou sistemas locais de produção	Aplicação de questionários, visitas e entrevistas a empresas e instituições locais

Fonte: Suzigan, 2006.

O Quociente Locacional (QL) é utilizado para comparar a participação percentual da mão de obra da região a ser analisada com relação à participação percentual da localidade base. Conforme Monasterio (2011), o indicador pode ser expresso da seguinte forma:

$$QL_{ki} = (E_{ki} / E_i) / (E_k / E)$$

Sendo,

E_{ki} = emprego no setor k na região i;

E_i = emprego na região i;

E_k = emprego no setor k;

E = emprego em todo o país.

Nesta análise, considerando que cada *campus* possui vários municípios que compõem a área de abrangência, serão utilizadas as seguintes variáveis:

E_{ki} = emprego no setor k na região do Campus;

E_i = emprego na região do Campus;

E_k = emprego no setor k em MS;

E = emprego em todo o estado de MS.

O que os possíveis resultados indicarão, de acordo com Lima (2006), seguem demonstrados no Quadro 15.

Quadro 15 – Interpretação dos possíveis resultados do quociente locacional

Valor do QL	Interpretação dos resultados
$QL \geq 1$	Localização significativa
$0,50 \leq QL \leq 0,99$	Localização média
$QL \leq 0,49$	Localização fraca

Fonte: Lima(2006).

Assim, a verificação de um QL elevado em determinada atividade poderá indicar a especialização da estrutura de produção local naquela atividade.

Suzigan (2006) utiliza alguns filtros (variáveis de controle) para melhorar a interpretação dos resultados dos indicadores de especialização e concentração, conforme consta na 1ª etapa do Quadro 14. Justifica-se a utilização por dois motivos: i) o indicador pode levar a uma superestimação da importância do sistema local (utiliza-se o filtro 1: participação da região em análise no emprego total do estado na determinada atividade econômica); ii) o segundo filtro busca verificar se um valor elevado do QL não resultaria da presença de apenas uma grande empresa, o que não caracterizaria um APL (utilização do filtro 2: verificação do número de estabelecimentos, permitindo constatar a existência de uma aglomeração significativa de empresas).

Visto que o objetivo desta análise para as regiões de abrangência dos *campi* do IFMS é o de identificar e delimitar geograficamente as possíveis aglomerações de empresas, será utilizada apenas a 1ª etapa como instrumental. Optou-se por não utilizar o coeficiente de Gini Locacional. Assim, os parâmetros mínimos exigidos para selecionar aglomerações de empresas estão listados no Quadro 16.

Quadro 16 – Metodologia original e metodologia utilizada

Metodologia Original	Metodologia Utilizada (adaptação)
Quociente locacional maior do que 1	Quociente locacional maior do que 1
Participação no total do emprego da classe no estado igual ou maior a 1%	Participação no total do emprego da divisão na área de abrangência do Campus igual ou maior a 5%
Número de estabelecimentos igual ou maior a 5	Número de estabelecimentos igual ou maior a 5

Fonte: Suzigan, 2006. Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

Quanto aos dados, foram utilizados dados de emprego e estabelecimentos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Ministério da Economia, ano base de 2018. Do ponto de vista geográfico, utilizaram-se informações dos municípios da área de abrangência do *Campus* Corumbá comparativamente ao total do estado de MS. Do ponto de vista da atividade econômica, optamos pelas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0), totalizando 84 divisões de 21 seções. O Quadro 17 traz o resultado dessa análise.

Quadro 17 – Resultado da análise (divisões que atenderam aos três critérios)

Seção	Divisão	QL	Vínculos	Filtro 1: % de MS	Filtro 2: ESTAB
Indústrias Extrativas	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	30,59	1.077	97,47%	7
Indústrias de Transformação	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,70	175	8,61%	18
Transporte, Armazenagem e Correio	TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	29,22	351	93,10%	23
	ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	3,43	417	10,92%	27
Alojamento e Alimentação	ALOJAMENTO	1,85	302	5,89%	49
Atividades administrativas e Serviços Complementares	AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	4,68	130	14,93%	20
Saúde Humana e Serviços Sociais	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	2,12	57	6,75%	5
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER	2,09	130	6,65%	22

Fonte: Resultado da análise – Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

A partir do Quadro 17, os resultados podem ser interpretados da seguinte forma: a divisão “Extração de Minerais Metálicos”, por exemplo, da seção Indústrias Extrativas, registrou Quociente Locacional de 30,59 e a divisão “Transporte Aquaviário”, da seção Transporte, Armazenagem e Correio, registrou Quociente Locacional de 29,22, ou seja, apresentaram localizações significativas para essas atividades econômicas. Em 2018, elas empregavam 1.077 e 351 pessoas, e representavam 97,47% e 93,10%, respectivamente, do total empregados no estado dessas divisões, e havia 7 estabelecimentos de Extração de Minerais Metálicos e 23 de Transporte Aquaviário na área de abrangência do *Campus* Corumbá.

As duas divisões citadas atenderam aos filtros listados na metodologia (Quadro 16) e, portanto, há indícios de que essas atividades poderiam ser classificadas como uma especialização da região e um possível Arranjo Produtivo Local.

Os demais resultados, para todas as divisões de atividades econômicas relativas ao estoque de vínculos positivos em 2018, são apresentados no Quadro 18.

Quadro 18 – Resultados obtidos na pesquisa – QL e filtros

Seção	Divisão	QL	Vínculos	% de MS	Estab.
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, pesca e Aquicultura	AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS	1,12	2.264	3,58%	498
	PRODUÇÃO FLORESTAL	0,00	0	0,00%	0
	PESCA E AQUICULTURA	3,73	44	11,89%	3
Indústrias Extrativas	EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL	0,00	0	0,00%	0
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	30,59	1.077	97,47%	7
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	0,75	28	2,38%	3
	ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	6,49	6	20,69%	1
Indústrias de Transformação	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	0,17	251	0,56%	20
	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	0,00	0	0,00%	0
	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	0,11	12	0,34%	3
	PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	0,00	0	0,00%	0
	IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	1,19	27	3,80%	6
	FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1,16	124	3,71%	4
	METALURGIA	9,33	337	29,74%	2
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1,10	102	3,51%	6
	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	0,00	0	0,00%	0
	FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	3,92	2	12,50%	1
	FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,21	7	0,67%	2
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	0,17	7	0,54%	4
	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2,70	175	8,61%	18
Eletricidade e Gás	ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES	0,60	41	1,90%	4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	0,00	0	0,00%	1
	ESGOTO E ATIVIDADES RELACIONADAS	0,00	0	0,00%	0
	COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	1,47	114	4,69%	5
Construção	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0,41	107	1,29%	16
	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	0,53	106	1,70%	8
	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	0,38	69	1,20%	27

Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0,64	373	2,03%	71
	COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0,93	490	2,96%	35
	COMÉRCIO VAREJISTA	0,99	2.860	3,16%	488
Transporte, Armazenagem e Correio	TRANSPORTE TERRESTRE	1,11	831	3,54%	64
	TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	29,22	351	93,10%	23
	TRANSPORTE AÉREO	1,29	11	4,12%	3
	ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	3,43	417	10,92%	27
	CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	0,63	40	2,01%	3
Alojamento e Alimentação	ALOJAMENTO	1,85	302	5,89%	49
	ALIMENTAÇÃO	0,89	461	2,85%	94
Informação e Comunicação	EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO	0,05	1	0,17%	2
	ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO	0,00	0	0,00%	1
	ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	1,27	55	4,05%	5
	TELECOMUNICAÇÕES	0,24	18	0,77%	3
	ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	0,00	0	0,00%	0
	ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	0,92	15	2,94%	4
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS	0,81	146	2,57%	14
	SEGUROS, RESSEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	0,00	0	0,00%	0
	ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E PLANOS DE SAÚDE	0,60	13	1,91%	2
Atividades Imobiliárias	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0,33	14	1,06%	8
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	0,47	96	1,50%	32
	ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	0,00	0	0,00%	0
	SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA	0,70	49	2,22%	10
	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	6,40	123	20,40%	1
	PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	0,06	3	0,18%	3
	OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	0,33	9	1,05%	6
	ATIVIDADES VETERINÁRIAS	0,50	5	1,59%	1
Atividades administrativas e Serviços Complementares	ALUGUÉIS NÃO-IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS	0,38	27	1,21%	9
	SELEÇÃO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	0,00	0	0,00%	0
	AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	4,68	130	14,93%	20
	ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E INVESTIGAÇÃO	0,17	29	0,53%	2
	SERVIÇOS PARA EDIFÍCIOS E ATIVIDADES PAISAGÍSTICAS	0,53	208	1,68%	21
	SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	0,20	82	0,64%	26
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	1,42	6.420	4,52%	21
Educação	EDUCAÇÃO	0,81	675	2,60%	40
Saúde Humana e Serviços Sociais	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	0,98	842	3,13%	90
	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	2,12	57	6,75%	5
	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	0,12	5	0,39%	1
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS	6,01	67	19,14%	2
	ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	0,00	0	0,00%	0

	ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER	2,09	130	6,65%	22
Outras Atividades de Serviços	ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS	0,51	169	1,64%	44
	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	0,94	39	2,98%	14
	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	0,95	96	3,03%	18
Serviços Domésticos	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	0,00	0	0,00%	1
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0,00	0	0,00%	1

Fonte: Resultado da análise – Cogec/Dipla/Prodi/IFMS.

6 REFERÊNCIAS

LIMA, J. F.; ALVES, L. R.; PIFFER, M.; PIACENT, C.A. **Análise regional das mesorregiões do estado do Paraná no final do século XX**. Revista Análise Econômica, Porto Alegre, ano 24, n. 46, p. 7-26, setembro de 2006.

MONASTERIO, L. Indicadores de análise regional e espacial. In: CRUZ, B. O. *et al.* (Org.). **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

SUZIGAN, W. **Identificação, mapeamento e caracterização estrutural de arranjos produtos locais no Brasil** (Relatório consolidado). Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia. Outubro 2006. Disponível em: http://www3.eco.unicamp.br/NEIT/images/destaque/Suzigan_2006_Mapeamento_Identificacao_e_Caracterizacao_Estrutural_de_APL_no_Brasil.pdf